

ISAÍAS

Sob o nome de *Isaías (Is)* foram recolhidos os oráculos do grande profeta *Isaías* que viveu por volta de 700 aC, mas também de outros profetas que retomaram seu pensamento em circunstâncias novas, de modo que se pode falar numa "escola isaiana", fortemente ligada à casa de Davi e ao povo de Jerusalém. As escrituras isaianas correspondem a três momentos cruciais do povo de Deus: a invasão dos assírios, o exílio babilônico e a restauração do povo depois do exílio. Antes de serem coletados, pelo fim do século 4º aC, os escritos foram completados com algumas partes de data mais recente, especialmente os "apocalipses isaianos" (o "grande", Is 24-27, e o "pequeno", Is 34-45).

Conteúdo geral

A obra isaiana divide-se conforme esses três períodos em três partes, cada qual marcada, ao que parece, por um profeta principal, mas não estritamente limitada aos pronunciamentos ou oráculos desse profeta. Em cada parte encontramos matérias mais recentes, que procuram atualizar a mensagem do profeta principal e explicitam conotações que nele eram apenas implícitas, sobretudo quanto à paz/felicidade definitiva de Sião-Jerusalém e do povo de Deus.

Primeira parte

(Primeiro ou Proto-Isaías: 1-39)

O grande profeta *Isaías*, que deu seu nome à escola isaiana, aconselhou a casa de Davi durante mais de quarenta anos como guardião da justiça e do temor a Deus (desde a atividade inicial no tempo do rei *Ozias*, por volta de 740 aC (Is 6,1), passando por *Acaz* (cf. 7,1) até nos dias de *Ezequias*, c. de 700 aC (cf. 36,1). Durante sua atividade, Jerusalém se viu em perigo diversas vezes: 1) por volta de 735 aC, quando *Acaz*, rei de Judá, teve medo de sofrer as conseqüências da aliança de *Aram* (= Síria) e *Israel* contra a *Assíria*, razão pela qual se aliou aos assírios; 2) depois da conquista de *Samaria* pelos assírios (722 aC), quando, no reinado de *Ezequias*, esses dominadores se apresentaram

diante das portas de *Jerusalém*, respectivamente em 712 e 701 aC (cf. quadro cronológico detalhado na Int. aos Livros Históricos)

Isaías foi a voz da consciência para o rei *Acaz*, depois foi confidente crítico de *Ezequias* e finalmente, segundo a tradição, foi martirizado pelo sucessor deste, o ímpio rei *Manassés*.

Costumam-se chamar de "Primeiro *Isaías*" os escritos que compõem os caps. 1-39. Contudo, não só nos "apocalipses" dos caps. 24-27 e 34-35, mas também nas demais partes, os oráculos originais do grande profeta se encontram misturados com outros, mais tardios, que ilustram que o agir de Deus continua. Assim, p.ex., os oráculos sobre a queda de *Babilônia*, nos caps. 13-14, compostos depois do exílio babilônico. Os escribas que colecionaram os escritos bíblicos tomaram a liberdade de completar os textos do grande profeta com temas semelhantes, porém elaborados em épocas ulteriores.

- 1-6: capítulo introdutório e oráculos da primeira fase (reinado de *Acaz*) ; a visão inaugural se encontra no cap. 6.
- 7-12: oráculos de reconforto, do tempo de *Acaz* e *Ezequias* (o "livro do Emanuel")
- 13-23: oráculos contra as nações estrangeiras (em parte posteriores ao exílio)
- 24-27: "grande apocalipse" isaiano, de origem posterior a *Isaías* (depois do exílio babilônico).
- 28-33: oráculos sobre *Israel* e *Judá* pronunciados sobretudo na fase tardia de sua atividade, durante o reinado de *Ezequias*
- 34-45: "pequeno apocalipse", sobre o julgamento das nações e o retorno de *Israel* (pós-exílico).
- 36-39: história da atividade de *Isaías* durante a invasão assíria (*Seraquerib*), recolhida por um redator ulterior.

Segunda parte

(Segundo ou Dêutero-Isaías: 40-55)

No tempo do exílio babilônico (586-538 aC) e, provavelmente, no âmbito dos exilados, um longínquo discípulo de *Isaías* interpreta a situação à luz da tradição profética de *Isaías*. O resultado é uma coleção de profecias de extraordinária beleza, chamada "o Livro da Consolação de *Israel*". Prescindindo dos complementos ulteriores, os oráculos que constituem o cerne desta parte foram proferidos entre as primeiras vitórias de *Ciro*, rei da *Pérsia*,

por volta de 550 aC, e sua vitória definitiva e conquista de Babilônia, em 539. O decreto da volta dos judeus para sua pátria ("edição de Ciro", 538 aC) não é mencionado.

A esses oráculos misturam-se os quatro "Cânticos do Servo do Senhor" (1º: 42,1-4; 2º: 49,1-6; 3º: 50,4-9; 4º: 52,13-53,2), que, apesar de unanimemente admirados, não lograram unanimidade quanto à explicação de sua origem e significado – sobretudo a questão de se tratar de um indivíduo ou do povo coletivamente. Segundo os estudos recentes, uma explicação não exclui a outra.

O Segundo Isaías não é, portanto, uma coleção totalmente homogênea. Pode ser dividida em dois blocos maiores, ambos permeados pelos "Cânticos do Servo".

40-48	49-55
Deus Libertador de Israel Cântico 1º: 42,1-4	Restauração de Israel e salvação universal Cânticos: 2º: 49,1-6; 3º: 50,4-9; 4º: 52,13-53,2

Terceira parte

(Terceiro ou Trito-Isaías: 56-66)

A última parte de Isaías recolhe os oráculos de um profeta que retoma temas de seu predecessor (o Segundo Isaías) à luz da situação nova que se criou depois da volta dos exilados a Jerusalém (por volta de 535-515 aC). Procura animar os repatriados a reconstruir não somente as pedras (da cidade e do Templo), mas a sociedade, os laços humanos, em fraternidade e justiça, conforme o ensinamento dos antigos profetas. Assim, uma diversidade de temas concentra-se em redor do núcleo 60-62, que canta a glória renovada de Jerusalém.

56-59	60-62	63-66
Exortações à justiça	A nova glória de Jerusalém	Oráculos escatológicos

Temas específicos

O livro de Isaías inteiro mostra a participação ativa dos profetas na vida de seu povo.

1 – Primeiro Isaías

– A obra de Deus (o Deus que age). A visão inaugural 6,1-6 apresenta o Deus glorioso, aclamado pelos serafins como "Santo, santo, santo": ele executa os planos que concebe e

faz das outras nações instrumentos em suas mãos, tema que os profetas ulteriores repetirão.

– Deus e o povo pecador. Israel (Judá) é infiel política e religiosamente (o que constitui uma unidade, já que a fidelidade ao Senhor implica a rejeição de outros senhores). Deus corrige o povo pelo castigo (37,11), mas salvará ao menos um "resto" (10,20-21) – tema que as profecias ulteriores repetirão.

– O "conhecimento" de Deus, tema que aparece desde as primeiras linhas e que não aponta uma questão teórica, mas prática: entender o que Deus deseja de nós na prática e reconhecer Deus como nosso guia e Senhor.

– A salvação, em perspectiva messiânica. O descendente de Davi (o rei de Judá) é o representante de Deus na terra. Neste sentido, Isaías cria oráculos notáveis em torno do descendente davídico, sobretudo no "Livro do Emanuel" (caps. 7-11).

2 – Segundo Isaías

– Ridiculariza os deuses da Babilônia, que se mostraram impotentes; assim, critica qualquer forma de idolatria, sobretudo do poder e da riqueza.

– No seu texto destacam-se sobretudo os cânticos do Servo, que para os cristãos se tornaram prefigurações de Cristo, visto ele mesmo ter falado de seu sofrimento em termos hauridos destes textos (Mc 8,31-33; 9,32-34; 10,30-32.45). Ora, à luz dos acontecimentos do século 20 (o holocausto dos judeus e tantos outros genocídios, o desmantelamento das estruturas de justiça e fraternidade), torna-se relevante a interpretação segundo a qual o Servo incorpora a comunidade: as comunidades sofrem por lutarem para que no mundo haja justiça e "conhecimento de Deus".

3 – Terceiro Isaías

– O entusiasmo que sucedeu à volta do exílio (538 aC) deu lugar à constatação de abusos e egoísmo, vinte anos depois. Por isso, o Profeta apresenta uma mensagem, ao mesmo tempo exigente (Is 58) e utópica, (60-61 e 66) de justiça e fraternidade. Também aqui a idolatria e outros desvios dos povos do Império persa são combatidos. Para nós hoje, sua mensagem é uma advertência a respeito da insuficiência do progresso material, quando não vier acompanhado de justiça e fraternidade sob o olhar de Deus.

Primeira parte de Isaías (1–39)

JUDÁ E JERUSALÉM

[Judá e Jerusalém não "conhecem" o Senhor]

1 Visão de Isaías, filho de Amós: o que ele viu a respeito de Judá e Jerusalém no tempo de Osias, Joatão, Acaz e Ezequias, reis de Judá.

- 2** Escutai, ó céus! Atenção, terra, é o SENHOR quem fala:
"Filhos fiz crescer e prosperar, mas eles se rebelaram contra mim.
- 3** O boi entende o seu proprietário, o burro conhece o coche de seu dono; só Israel não tem conhecimento, só o meu povo não entende!"
- 4** Ai! Gente pecadora, povo carregado de crimes, geração de malfetores, filhos degenerados!
Abandonaram o SENHOR, desprezaram o Santo de Israel, andaram para trás.
- 5** Se continuais nessa revolta, podereis ainda levar pancadas? A cabeça toda está doendo, o coração inteiro, magoado.
- 6** Da sola dos pés até o alto da cabeça não há nada são.
É só machucado, vergão, ferida aberta, sem limpar, sem tratar, sem remédio para aliviar.
- 7** É assim mesmo: vosso país está arrasado,
vossas cidades, destruídas pelo fogo, a as terras, bem diante dos vossos olhos, devoradas por estrangeiros.
É a devastação, a invasão de inimigos.
- 8** Jerusalém, a filha de Sião, ficará como um rancho no vinhedo, uma choupana em plantação de pepinos, cidade cercada pelo inimigo.

9 Se o SENHOR dos exércitos não nos tivesse deixado uma sobra, ainda que pequena, ficaríamos como Sodoma, semelhantes a Gomorra.

[O culto falso]

- 10** Ouvi a palavra do SENHOR, magistrados de Sodoma! Prestai atenção à Lei do nosso Deus, povo de Gomorra!
- 11** "De que me serve a multidão dos vossos sacrifícios? – diz o SENHOR.
Estou farto de holocaustos de bodes, de gordura de touros.
Detesto sangue de novilhos, de cordeiros, de cabritos.
- 12** Quando entráis para ver a minha face, quem vos pediu para fazer isto, passear nos meus átrios?
- 13** Parai de trazer oferendas sem sentido! Incenso é coisa aborrecida para mim! Lua-nova, sábado, celebração solene... não suporto maldade com festa religiosa.
- 14** Odeio vossas luas novas e dias santos. Tudo isso é um peso que não agüento carregar.
- 15** Quando estendeis as mãos para mim, desvio o meu olhar.
Ainda que multipliqueis as orações, de forma alguma atenderei.
É que vossas mãos estão sujas de sangue.
- 16** Lavai-vos, limpai-vos, tirai da minha vista as injustiças que praticais.
Parai de fazer o mal,
- 17** aprendei a fazer o bem, buscai o que é correto, defendei o direito do oprimido,

▶ 1,1-9 O "conhecimento" (= respeito) de Deus é uma chave para o livro todo. • 1 ¹Mq 1 O v. invoca céus e terra como testemunhas jurídicas. • 2 ²23,4; crescer e prosperar: os verbos (*gil* e *nm*) referem-se à história do povo. • 3 ³1c 2,16. • 4 ⁴30,9. • 8 ⁸24,20. • 9 ⁹Gn 19,1-9; Rm 9,29. • Sobra (alhares: resto) são termos-chave para Is: a sobrevivência de um pequeno grupo prova a fidelidade de Deus à eleição gratuita do povo (>Am 5,15; Dt 7,7). Os profetas depois dele aplicarão este conceito a outras momentos em que só um resto do povo sobrou, especialmente o exílio babilênico. ▶ 1,10-20 A idolatria vai de par com a injustiça social. Também hoje. • 11 ¹¹Am 5,21-23; Sl 50,8. • 15 Is dirige-se à classe dirigente. • 17 ¹⁷Am 5,24.

fazei justiça para o órfão,
defendei a causa da viúva.

- ¹⁸ Depois, vinde, podemos discutir,
– diz o SENHOR.
Se vossos pecados forem vermelhos
como escarlata,
ficarão brancos como a neve,
se vermelhos como a púrpura,
ficarão iguais à lã.
¹⁹ Se quiserdes obedecer,
continuareis comendo as coisas boas do
país.
²⁰ Se não quiserdes, porém, e me irritardes,
vós é que sereis comidos pela espada,
– assim falou a boca do SENHOR.”

[Jerusalém, prostituída e purificada]

- ²¹ Como foi que se transformou em prostituta
a cidade fiel, possuída pelo direito?
Nela, quem morava era a justiça,
agora são os assassinos.
²² Tua prata virou borra,
o teu vinho ficou aguçado!
²³ Teus chefes são corruptos,
sócios dos ladrões:
todos gostam de um suborno,
correm atrás de ‘comissão’,
aos órfãos não fazem justiça
e a causa das viúvas
nem chega às suas mãos.
²⁴ Por isso, diz o SENHOR,
o DAS dos exércitos, o Herói de Israel:
“Ah! Vou rir dos meus inimigos,
vingar-me dos adversários!
²⁵ Voltarei a minha mão contra ti!
Vou cozinhar a tua borra até limpar
e te arrancar toda a sujeira!
²⁶ Farei que teus juízes voltem a ser
como eram antigamente,
teus conselheiros,
como eram no princípio.
Depois disso, poderás ser chamada
‘Cidade da Justiça’, ‘Capital fiel’”.

[A idolatria em Jerusalém]

- ²⁷ Sião será libertada pelo direito,
seus cativos, pela justiça.
²⁸ Ao mesmo tempo vem a eliminação
dos rebeldes e dos pecadores;
e serão liquidados
os que abandonaram o SENHOR.
²⁹ Tereis de vos envergonhar pelas árvores
sagradas,
que tanto apreciáveis.
Tereis remorso pelos jardins de culto
que vós mesmos escolhestes.
³⁰ Então ficareis parecendo
um carvalho de copada murcha,
um jardim totalmente sem água.
³¹ O herói vai ser a estopa,
sua valentia, a faísca,
as duas juntas queimarão
sem ninguém que as apague.

[Peregrinação dos povos a Sião]

- 2**¹ Visão de Isaías, filho de Amós, a res-
peito de Judá e de Jerusalém.
² Acontecerá, nos últimos tempos,
que a montanha da Casa do SENHOR
estará plantada bem firme
no topo das montanhas,
dominando os mais altos morros.
Para lá acorrerão as nações todas,
³ povos numerosos irão, dizendo:
“Vinde! Vamos subir à montanha do
SENHOR!
Vamos ao Templo do Deus de Jacó.
Ele nos vai mostrar a sua estrada
e nós vamos trilhar os seus caminhos.”
Pois de Sião sai o ensinamento,
de Jerusalém vem a palavra do SENHOR.
⁴ Às nações ele dará a sentença,
decisão para povos numerosos:
devem fundir suas espadas,
para fazer bicos de arado,
fundir as lanças,
para delas fazer foices.

• 18 ¹Sl 51,9; ²1,21-26 • 1,21 ²Ez 16. • 22 ²Ez 22,18. • 24 ²Gn nota 49,24. • 25 ²Ez 18-19; Ml 3,3; Pr 25,4 *cozinhar*, lit. *com sal/potassa*. • 26 ²60,14. ²1,27-31 Alvo importante das críticas proféticas, **a idolatria é espelho de uma mentalidade oportunista e egoísta**: cultivar o poder que oferece mais; o contrário é fazer o que é reto. ²⁹ ²65,3. • 27 *cativos*, cf. LXX e siríaco; BH/NV: *os que voltaram*. • 30 ²64,5; Sl 1,3. ²2,1-5 **Visão utópica**: a utopia é uma maneira de lembrar o que está errado agora e de orientar o povo para o futuro. • 1 Provavelmente título para os caps. 2-12. • 2-4 ²Mq 4,1-3. • 3 ²51,4; Zc 8,3; Sl 24,3. • *ensinamento*, ²*torah*, geralmente traduzido como “lei”. • 4 ²Jl 4,10.

Nenhuma nação pegará em armas contra a outra
e nunca mais se treinarão para a guerra.

⁵ Casa de Jacó, vinde,
vamos caminhar à luz do SENHOR!"

[O Dia do Senhor]

⁶ Abandonaste mesmo o teu povo, a casa de Jacó,
pois estão cheios de adivinhos orientais e também de feiticeiros como os filisteus. Deram a mão aos estrangeiros.

⁷ O país está cheio de ouro e prata,
dinheiro que não acaba mais,

⁸ cheio de cavalos,
carros de guerra que não acabam mais. O país está cheio de ídolos,
adoram o produto de suas mãos,
coisas que seus dedos fabricaram.

⁹ Ainda que o indivíduo se ajoelhe,
ainda que o homem baixe a cabeça,
tu não o deves perdoar.

¹⁰ Foge para o mais alto rochedo
ou vai te esconder debaixo da terra,
por medo do SENHOR,
pela imensidão da sua glória.

¹¹ Terá de se humilhar
o olhar soberbo do ser humano,
o espírito arrogante do homem
vai se rebaixar.
Naquele dia só o SENHOR será exaltado.

¹² Pois é o dia do SENHOR dos exércitos,
contra soberbos e orgulhosos,
contra todo arrogante,
que será humilhado,

¹³ contra os tais "Cedros do Líbano"
altaneiros e apurados,
contra os "Carvalhos do Basã",

¹⁴ contra toda "Montanha altaneira"
ou "Serra elevada",

¹⁵ contra as "Torres altíssimas"
ou "Fortalezas invencíveis",

¹⁶ contra a frota mercante
e os artigos de luxo.

¹⁷ A arrogância humana
terá de se ajoelhar,

a altivez do homem
vai se rebaixar.

Naquele dia só o SENHOR será exaltado.

¹⁸ Os ídolos vão sumir de vez.

¹⁹ Irão para as cavernas dos rochedos
ou para buracos no chão,
por medo do SENHOR,
pela imensidão da sua glória,
quando ele sacudir a terra.

²⁰ Naquele dia, o ser humano deixará
entregues às toupeiras e aos morcegos
os ídolos de prata ou de ouro,
que havia fabricado para adorar.

²¹ Irão esconder-se nas fendas das pedras
ou nas cavernas das rochas,
por medo do SENHOR,
pela imensidão da sua glória,
quando ele sacudir a terra.

²² Deixai, pois, de confiar no homem
ele não passa de um sopro nas narinas...
Será que ele vale alguma coisa?

[Anarquia em Jerusalém]

3¹ Vê que o Poderoso, o SENHOR dos exércitos,
está tirando de Jerusalém e de Judá
toda espécie de recurso:
recurso de pão e recurso de água.

² Tira o valente e o guerreiro,
tira o juiz e o profeta,
o adivinho e o ancião,

³ tira o comandante e o dirigente,
o bom conselheiro,
o perito em artes mágicas,
o mestre em encantamentos.

⁴ Como chefes deles
colocarei adolecentes,
crianças vão governá-los.

⁵ O povo estará oprimido,
um pressionando o outro,
vizinho contra vizinho,
crianças agredindo idosos,
os pequenos agredindo os grandes.

⁶ Um indivíduo procurará o próprio irmão
na casa de seu pai para dizer-lhe:
"Tens pelo menos uma roupa,

• **5** ⁵Sl 56,14. ▶ **2,16-22** Tema profético permanente: **o dia em que Deus pedirá contas**. • **6** ⁶Dt 18,10.
• **7** ⁷31,1; Dt 17,16. • **9-11**: 5,15. • **10** ¹⁰Os 10,8; ¹⁰Lc 23,30; ¹⁰Ap 6,15. • **11** ¹¹Lc 1,51. • **13** ¹³Zc 11,2.
• **14** ¹⁴30,25. • **16** ¹⁶1Rs 22,49*; ¹⁶Sl 48,8. • **17** ¹⁷5,15. • **22** ²²Gn 2,7; ²²Jó 7,7. ▶ **3,1-15** Início do reinado
do jovem Ezequias, ca. 715 aC. • **1**: ¹Lv 26,26; **o Poderoso**, ¹shaddai; cf.13,6. • **4** ⁴Ecl 10,16.

sê o nosso governante,
 fique esta ruína em tuas mãos!"
 7 Naquela hora ele responderá aos gritos:
 "Não sou eu quem vai curar isso!
 Na minha casa falta pão e falta roupa!
 Não me façam governante deste povo!"
 8 Jerusalém cambaleia, Judá está caindo,
 suas palavras e ações diante do SENHOR
 não passam de insultos à sua majestade.
 9 A própria cara deles denuncia,
 como Sodoma, faz propaganda do seu
 pecado.
 Infelizes! Prepararam a própria desgraça.
 10 Feliz do justo, pois tudo lhe corre bem,
 porque se alimenta do fruto do próprio
 trabalho.
 11 Infeliz do malvado, tudo lhe vai mal,
 pois toca-lhe a paga do que fez.
 12 Ao meu povo é um moleque quem governa,
 seus senhores são mulheres.
 Povo meu, os que te conduzem te desviam,
 e entaralham o caminho dos teus passos.
 13 O SENHOR se posiciona para denunciar,
 fica de pé para julgar os povos.
 14 O SENHOR faz esta denúncia
 contra os anciãos e chefes do povo:
 "Postes vós que devorastes a vinha!
 O que foi roubado dos pobres
 está em vossas casas!
 15 Por que esmagar o meu povo?
 Por que triturais o rosto dos pobres?",
 – oráculo do Senhor, DEUS dos exércitos.

[As senhoras de Jerusalém]

16 Disse também o SENHOR:
 "Por causa do orgulho das donzelas de Sião,
 que andam de cabeça empinada
 e olhares maliciosos,
 que vão pisando miúdo
 e tilintando argolas no tomazelo,
 17 O SENHOR deixará carecas as donzelas de Sião
 fará cair suas cabeleiras!"
 18 Naquele dia o SENHOR
 tirará delas os adornos:
 argolas de tomazelo e braceletes,

19 brincos e pulseiras,
 véus e grinaldas,
 20 correntinhas dos pés e cintos,
 perfumes e broches,
 21 anéis e argolas para o nariz,
 vestidos de gala e mantas,
 xales e bolsas,
 22 toaltes e túnicas,
 chapéus e mantilhas.
 23 E então, em vez de perfume, podridão,
 no lugar da cinta, uma corda,
 em lugar de tranças, cabeça raspada
 e trapo, em vez de roupas luxuosas,
 marca de ferro em brasa em vez de beleza.
 24 Teus homens vão tonbar, mortos a espada,
 os mais fortes morrerão todos em combate.
 25 – Suas praças a gemer chorarão,
 a cidade, arruinada, sentada no chão.
 4 1 Sete mulheres, naquele dia,
 vão agarrar um só homem dizendo:
 "Nós mesmas nos sustentamos,
 nós mesmas nos vestimos,
 de ti só queremos o sobrenome,
 tira-nos desta situação vergonhosa!"

[O resto que será restabelecido]

2 Naquele dia, o que o SENHOR fará brotar
 será todo glória e esplendor,
 e a produção do país
 será brilho e beleza
 para os sobreviventes de Israel.
 3 Acontecerá, então, que
 os que restarem em Sião,
 os sobreviventes de Jerusalém,
 serão chamados santos, inscritos
 para a vida em Jerusalém.
 4 Depois que tiver limpo
 a sujeira das filhas de Sião,
 depois de lavar do seu interior
 o que há de criminoso em Jerusalém,
 com o vento que castiga, vento que queima,
 5 o SENHOR formará,
 sobre toda a área da montanha de Sião
 e sobre o povo que ali se reúne,
 uma nuvem durante o dia

• 10 Feliz, verbo *asher* em vez de *imú*, cf. vv. 9e 11; H/W: *Dizei*. • 12 9,15. • 13 0s 4,1. • moleque: contardo infantilismo. • mulheres: tlv. alusão à rainha-mãe. • que te conduzem: NV: que te chamam feliz. • 14 7An 2,6; Mt 2,1-3. • 15 7Am 2,6-8. ▶ 3,16-4,1 Em sua vaidade, as mães espelham a irresponsabilidade da classe dirigente. • 16 32,9-14; Ex 16,50. • C. 4,1 Para a mulher israelita a pior vergonha é não ter filho – o qual deve ter o sobrenome do pai. ▶ 4,2-6 No "nascimento" do povo dizimado revela-se a fidelidade de Deus a seu projeto. 2 nota 1,9. • 3 3F 3,13. • restarem: nota 1,9 • 4 queima: outra leit.: vaze (s'r em vez de b'r), cf. Qmã. • 5 7Ex 13,21s.

e uma fogueira, clarão da chama de fogo,
durante a noite:
é a Glória que tudo protege.

⁶ Será uma tenda a proteger do calor do dia,
um abrigo a esconder da chuva e da
geada.

[O cântico da vinha]

5¹ Vou cantar para meu amigo
versos de amor por sua vinha:
Possuía meu amigo uma vinha,
num recanto de terra fértil.

² Ele cavoucou, arrancou pedras,
e ali plantou mudas selecionadas.
Ben no meio construiu a torre de vigia
e também o tanque de amassar uvas.
Esperava que produzisse uvas boas,
mas só deu uva brava.

³ Agora, pois, cidadão de Jerusalém
e senhor de Judá,
vinde servir de juízes
entre mim e minha vinha.

⁴ Que mais deveria eu ter feito
por meu vinhedo,
que deixei de fazer?
Por que, então,
quando esperava uvas boas,
só deu uva brava?

⁵ Agora, pois, vou mostrar
o que farei da minha vinha:
arranco-lhe a cerca
e ela vira uma pastagem,
arranco-lhe o cercado
e ela vira uma passagem.

⁶ Faço dela um terreno baldio,
sem podar, sem capinar,
só mato e espinho ali hão de vingar.
Até às nuvens vou mandar
que não mais chovam sobre ela.

⁷ Pois a vinha do SARR dos exércitos
é a casa de Israel;
sua plantação querida é
o cidadão de Judá.

Onde esperava o direito, está a tirania,
onde esperava a justiça,
o clamor do oprimido!

[Seis ais contra os grandes de Judá]

⁸ ⁵ Ai dos que viveis juntando casas e mais
casas,
emendando terreno com terreno,
até não sobrar espaço para mais ninguém!
Estareis sozinhos dentro do país?

⁹ Jurou aos meus ouvidos
o SARR dos exércitos:
"Casas tão numerosas,
ficarão abandonadas!
Grandes e bonitas,
estarão sem moradores!"

¹⁰ Dez hectares de vinhedo
de vinho só darão uma barrica.
Dez medidas de semente
de grão produzem uma só!

¹¹ ⁵ Ai dos que acordam de manhã cedo
já à procura de bebida forte
e, daí até a noite,
é sempre o vinho que os esquenta.

¹² Só harpa e lira, tambor e flauta,
e mais vinho para todos beberem.
Mas o que Deus realiza ninguém
considera,

ninguém observa o que Deus está fazendo.

¹³ É por isso que, sem proreber,
vai meu povo para o exílio,
os grandes morrem de fome
e o povo seca de sede.

¹⁴ Por isso a morada dos mortos
abre as suas portas,
alarga a boca desmedida.
As figuras ilustres e a multidão do povo
para lá vão descendo em algazarra e folia!

¹⁵ O ser humano baixará a cabeça,
o homem terá de se humilhar,
o de olhar arrogante vai se curvar.

¹⁶ O SARR dos exércitos se exalta ao julgar;
o Deus santo se santifica fazendo justiça.

• 6^{25,4}. • *fumar*: mesmo vocabulário da criação, Gn 1,1. A *nuvem* e o *fogo* são os símbolos da presença de Deus junto ao povo no êxodo do Egito. ▶ 5,1-7 **O povo não produziu os frutos de justiça** que Deus esperava. • 1-7 Mt 21,33-43p. • 2s: 27,2-4; Jr 2,21. • 5^{Sl} 80,13. • 6^{7,23-25}; Am 4,7. ▶ 5,8-25 Estes seis oráculos contra Judá, introduzidos por "ai!" (sinal § nos vv. 5, 8, 11, 18, 20, 21, 22; o sétimo aparece em 10,1) lembram o profeta Amós (Am 5,7-17): **a injustiça dos nobres contra os humildes**. • 8 Mt 2,2. • 9^{6,11}. • 10 *hectares*, lit. *jeiras*. • *dez medidas... uma só*: lit.: *um homer ... uma efa*. • 12^{Jó} 21,12; Am 6,5s. • 13^{Hab} 2,5. • 15s A infância do Emanuel não estará no fim antes que os reis estiverem arrasados. • 15^{2,9.11.17}.

- ¹⁷ Lá os cordeirinhos vão pastar
como se estivessem no seu pasto,
os cabritinhos vão comer
entre os destroços da ruína.
- ¹⁸ ¹⁸ "Ai dos que se amarram ao pecado
com as cordas da ilusão
e vão arrastando suas culpas,
como se puxassem uma carroça!
¹⁹ Dizem: "Que Deus ande depressa!
Faça logo o que tem a fazer,
para que a gente possa ver!...
E comecem logo a se realizar
os planos do Santo de Israel,
para a gente ficar sabendo!..."
- ²⁰ ²⁰ "Ai dos que dizem que é bom
aquilo que é mau,
que dizem que é mau
aquilo que é bom,
que põem as trevas no lugar da luz
e a luz no lugar das trevas,
põem o doce no lugar do amargo
e o amargo no lugar do doce!
- ²¹ ²¹ "Ai dos que são sábios aos próprios olhos,
inteligentes diante de si mesmos!
- ²² ²² "Ai dos que são valentes no beber vinho,
corajosos em misturar bebidas!
- ²³ ²³ Subornados, absolvem o criminoso,
negando ao justo um direito que é seu!
- ²⁴ - Por isso, como a labareda queima o
graveto
e a palha desaparece na chapa,
assim a raiz deles será coisa podre,
sua flor, qual poeira, vai-se embora,
pois desprezaram a lei do SENHOR dos
exércitos,
caçaram da palavra do Santo de Israel.
- ²⁵ Por isso a ira do SENHOR contra seu povo
se inflamará
e, para castigá-lo, o braço ele ergueu.
As serras tremeram.
Há cadáveres pelas ruas como lixo.
Apesar de tudo isso, porém, sua ira não
acabou
e seu braço continua erguido!

[A invasão dos assírios]

- ²⁶ ²⁶ Levantará uma bandeira para a nação lá
de longe
assobiará para ela lá no extremo da terra
e ela virá correndo ligeiro.
- ²⁷ ²⁷ Entre eles não há gente cansada nem
estropiada,
ninguém com sono, ninguém a cochilar,
ninguém que desaperte a correia da cintura,
ou que solte a tira da sandália.
- ²⁸ ²⁸ Suas flechas, sempre afiadas e os arcos,
tesos.
Os cascos dos cavalos parecem de pedra
e as rodas dos carros lembram o furacão.
- ²⁹ ²⁹ Seu rugido é como o da leoa,
ruge qual filhote de leão,
ruge, agarra a presa e leva embora
e não há quem lha possa tirar.
- ³⁰ ³⁰ Rugirá contra ele naquele dia,
com o estrondo do mar,
e quem olhar para o país só verá
escuridão e angústia:
o dia escureceu coberto de nuvens.

VOCAÇÃO E "LIVRO DO EMANUEL"

[Vocação do profeta]

- ⁶ ⁶ No ano em que morreu o rei Ozias, vi
o SENHOR, sentado em trono alto e ma-
jestoso. A orla de seu manto enchia o tem-
plo. ²Acima dele se erguiam serafins, cada
qual com seis asas. Duas cobriam-lhes o
rosto, duas o corpo, e duas serviam para voar.
³Exclamavam um para o outro:
"Santo, santo, santo é o SENHOR dos exércitos,
a terra inteira está repleta de sua glória."
⁴Ao clamor dessas vozes começaram a tre-
mer as portas em seus gonzos, e o templo
encheu-se de fumaça.
- ⁵ ⁵ Exclamei, então:
"Ai de mim, estou perdido!
Sou um homem de lábios impuros,
vivo entre um povo de lábios impuros,

• ¹⁷ Muitos inserem este v. depois do v. 9, onde encontra maior coerência. • *cabritinhos*, cf. LXX; NV: *estranhos*.
• ²⁰ Mtq 3,2. • ²¹ Pr 3,7; Rm 12,16. • ²³ Ex 23,7s; Pr 17,15. • ²⁴ J1 2,5; J6 18,16. ▶ ^{5,26-30} No
tempo de Isaías, os assírios invadiram três vezes a terra de Israel. • ²⁶ ²⁶ J1 7,18; Jr 5,15; *nação lá de longe*: NV:
nações distantes. • ²⁹ Jr 2,15. • ³⁰ ³⁰ 8,22; J1 2,2; Sf 1,15. ▶ ^{6,1-13} Numa visão da santidade de Deus no templo,
Isaías recebe a vocação de profeta para *enfrentar seu povo de dura compreensão*. • ¹ ¹ Rs 22,19; Am 9,1.
• Data: 740 aC; de 740-736 reina Jotão, e em 736 Acaz subirá ao trono (7,1). • ² ² Ez 1,11. • *o corpo*, lit.:
os pés, eufemismo para genitália. • ³ ³ Ap 4,8. • *Deus dos exércitos*, *mta* Ex 6,26; 19n 4,4. • ⁵ ⁵ Jz 6,22; 13,22;

e, no entanto, meus olhos viram o rei, o SENHOR dos exércitos”.

⁶Um dos serafins voou para mim segurando, com uma tenaz, uma brasa tirada do altar. ⁷Com ela tocou meus lábios dizendo:

“Assim que isso te tocar teus lábios, tua culpa estará sendo tirada, teu pecado, perdoado.”

⁸Ouvi, então, a voz do SENHOR que dizia: “A quem enviarei? Quem irá por nós?” Respondi: “Aqui estou! Envia-me”. ⁹Ele disse: “Vai dizer a esse povo:

‘Ouvi bem, mas sem entender, vede bem, mas sem perceber’.

¹⁰Toma pesado o coração desse povo, ensurdece-lhe os ouvidos, cega-lhe os olhos, que não tenha olhos para ver, ouvidos para ouvir, coração para entender, converter-se e ser curado”.

¹¹Perguntei: “Até quando, SENHOR?” – Respondeu-me:

“Até ficarem desertas as cidades, sem habitante algum, as casas vazias, sem moradores, e os terrenos abandonados, desocupados”.

¹²O SENHOR terá levado para longe o cidadão, só o abandono crescerá na terra.

¹³Mas se sobrar apenas uma décima parte, se, mais uma vez, for cortado como carvalho, que, depois de derrubado, só deixa o toco, esse toco ainda será uma semente sagrada.

[Aviso a Acáz]

7Foi no tempo de Acáz, rei de Judá, filho de Joatão de Ozias. O rei de Aram, Rason, e o rei de Israel, Facéia filho de Romelias, puseram-se em marcha para tomar Je-

rusalém, mas não conseguiram. ²Foi dada notícia à casa de Davi: “Aram fez as pazes com Efraim”. Abalou-se, então, o ânimo do rei e do seu povo como árvores do mato agitadas pelo vento. ³O SENHOR disse a Isaías: “Vai ao encontro de Acáz, tu e teu filho Sear-Isabub (*que significa: um resto voltará*). Ele está orde comença o canal do reservatório de cima, no caminho do campo do Pisoeiro. ⁴Dirás a ele: Cuidado, mas fica tranquilo! Não tenhas medo, nem te deixes abater por causa de dois gravetos em brasa e fumacentos, pelo ódio abrasador de Rason e de Acáz e do filho de Romelias. ⁵Aram e Efraim – o filho de Romelias – planejaram o mal contra ti pensando: ⁶Vamos atacar Judá, sitiá-lo e conquistá-lo para nós e nomear novo rei, o filho de Tabeel”.

⁷Assim diz o SENHOR Deus:

“O plano fracassará, nada acontecerá!

⁸Pois Damasco é apenas capital de Aram e Rason, autoridade em Damasco – dentro de sessenta e cinco anos Efraim já não será mais um povo.

⁹Samaria é apenas capital de Efraim, e o filho de Romelias, autoridade em Samaria.

Quem não crê não sobrevive”.

[O sinal de Emanuel e a invasão dos assírios]

¹⁰O SENHOR continuou falando com Acáz. Disse: ¹¹“Pede um sinal ao SENHOR teu Deus, quer da profundeza da terra quer das alturas sublimes”. ¹²Mas Acáz respondeu: “Não pedirei, não tentarei o SENHOR”. ¹³Ele disse-lhe: “Ouvi, então, vós da casa de Davi: Será que achais pouco incomodar os homens, e passais a incomodar até o meu Deus? ¹⁴Pois bem, o próprio SENHOR vos dará um sinal. Eis que a jovem conceberá e dará à luz um filho e lhe porá o nome de Emanuel. ¹⁵Ele vai comer

Jô 42,5. • **9** Mt 13,14sp; Jô 12,39-41; Mt 28,25-27; 11,5,9. • **10** *Toma pesado*: lit.: *Ergorâh*. ▶ **7,1-9** *Israel* (Samaria) e os *aramus* (Damasco) formaram coalizão *contra Judá*. **1** Acáz subiu ao trono em 736 a.C. ²Rs 16,59. • **2a** *casa de Davi* = casa real de Judá (= Acáz). • **2b** Lit.: *Aram* (= a Síria) *descansou sobre Efraim* (assinim N). • **3** ^{36,2}. • **9** ^{28,16}; 30,15; 2Cr 20,20. • *Quem não crê não sobrevive*: outra trd.: *Se não tiverdes firmeza, não sereis confirmados* (= conservados em vida). ▶ **7,10-25** Isaías propõe que o rei Acáz consulte o SENHOR a respeito do perigo de Damasco e Samaria, mas o rei se esquiva... Então Isaías anuncia: não esses, mas a Assíria é que vai invadir Judá. • **11** ^{38,22}; Jz 6,36-40; Mt 16,1-4p. • *das profundezas da terra*: o rei Acáz, de religiosidade dubia, pode ter aderido à consulta dos mortos (cu tlv. a expressão só evoca a aburguesia total: em baixo/em cima). **12** Dt 6,16. • **14** Mt 1,23; Lc 1,31; Mt 5,2. • *jovem*, em hebr. (*almâ*) não caracteriza a virgindade, mas a versão grega (LXX), utilizada pelos autores do NT, empregou a palavra *parthenos*, que significa propriamente “virgem”; no mesmo sentido, em Mt 1,18-25, a concepção virginal de Jesus realiza em

coalhada e mel até aprender a rejeitar o mal e escolher o bem. ¹⁶Pois antes de a criança aprender a rejeitar o mal e escolher o bem, a terra dos dois reis que te metem medo estará anasada. ¹⁷E para ti, para teu povo, para a casa do teu pai, o SENHOR fará vir o rei dos assírios. Serão dias tais como nunca houve desde quando Efraim se separou de Judá”.

¹⁸ Acontecerá, naquele dia, que o SENHOR há de assobiar para as moscas da foz do rio do Egito e para as abelhas da terra da Assíria. ¹⁹ E todas virão pousar nas grotas dos morros e nas gretas das pedras, nas moitas de espinhos e nos bebedouros do gado.

²⁰ Naquele dia, o SENHOR, com navalha alugada do outro lado do Eufrates – com o rei dos assírios – há de rapar-vos a cabeça, e os pêlos do corpo, e também a barba.

²¹ Naquele dia cada um vai criar uma novilha e duas ovelhas ²² e, pela fartura de leite, comerão coalhada, coalhada e mel comerão todos os que ficarem dentro do país.)

²³ Naquele dia, se nalgum lugar houver mil vinhedos no valor de mil moedas de prata, será tudo transformado em matagal e espinheiro.

²⁴ Lá se entrará armado de arco e flecha, o terreno todo é só matagal e espinheiro.

²⁵ Naqueles morros, antes cultivados com enxada, ninguém mais entra, por medo do mato e dos espinhos. É só pasto para o gado e pistoeio das ovelhas.

[O filho de Isaías e a invasão dos assírios]

8¹⁰ O SENHOR me disse: “Pega uma prancheta grande e, com estilete comum, escreve nela: Furto rápido, saque ligeiro”. ² Tomei como testemunhas de confiança o sacerdote Urias e Zacarias, filho de Baraquias. ³ Depois procurei a profetisa, ela engravidou e deu à luz um menino. Disse-me, então o SENHOR: dá-lhe o nome de ‘Furto-Rápido-Saque-Ligeiro’, “pois antes que a criança aprenda a dizer ‘Papai-Mãe’, as riquezas de Damasco e o saque da Samaria já estarão sendo levados para o rei da Assíria”.

⁵ E o SENHOR ainda falou comigo:

⁶ “Já que este povo desprezou as águas de Siloé, que correm tranqüilas, e desfaleceu diante de Rason e do filho de Romelias,

⁷ o SENHOR fará vir sobre ele o rei dos assírios com todo seu peso, como as águas do Eufrates, volumosas e violetas.

Ele vai subir em todos os córregos, transbordando por todas as margens, ⁸ invadindo Judá, avançando e inundando e chegando até ao pescoço.

Ao abrir as asas, vai cobrir toda a extensão da tua terra, Emanuel”.

[Libertação]

⁹ Gritai, povos, sereis derrotados! Atenção, pontos mais distantes da terra: pegai em armas, sereis derrotados! Pegai armas, sereis derrotados!

¹⁰ Rodeis fazer planos, adiante não irão! Fazei ameaças, não se cumprirão! Porque Deus conosco está!

plenitude esta palavra de Isaías. • **16** ^{8,4}. • **18** ^{5,26}. • **20** **alugada**: indica a instrumentalidade e provisoriamente da ação do rei da Assíria. • **20** **corpo**, lit.: **pés**, eufemismo (nota 6,2) para essa perda de dignidade. • **21s** De difícil interpretação: trecho deslocado? ou irônico: por causa da deportação haverá excedente de leite? Provavelmente um oráculo de salvação acrescentado para contrabalançar o de castigo, que precede. ▶ **8,1-8** Um **acontecimento da vida do profeta se torna anúncio** da inconsistência de Samaria e Damasco, enquanto espereita o perigo assírio. • **1** **Furto**...: NV conserva ao lado da trd. a expressão hebr.: maher shalal šas baz. • **3** **profetisa**, como Hilda (?2Rs 22,14); ou simplesmente a mulher do profeta. • **4** ^{7,16}. • **6** **povo** = os cidadãos. • **Siloé**: canal e tanque que recolhem as águas do Gion, para abastecer Jerusalém; futuramente Ezequias escavará um aqueduto coberto do Gion para Siloé (nota 22,11). • **desfaleceu**: tlv., **se alegrou**, preferindo o poder de Samaria e Damasco à casa de Judá (= as águas de Siloé). • **7** **peso**, lit. cf. o hebr. NV: **glória** (o termo hebr. tem os dois sentidos). • **8** **Emanuel**, o filho do rei (?7,14) representa aqui a população. ▶ **8,9-10** **Ninguém vence Emanuel**, “Deus conosco”. • **9** **pegai em armas**, lit.: **cingivos**.

[O Senhor, pedra de tropeço]

¹¹Ao tomar-me pela mão e ao avisar-me para eu não seguir os caminhos deste povo, o SENHOR me preveniu:

¹² "Não chameis 'conspiração' a tudo o que este povo chama de conspiração.

Não participeis dos seus medos, nem vos deixeis amedrontar".

¹³ Só ao SENHOR dos exércitos chameis de Santo, dele sim tende temor e pavor.

¹⁴ Ele será um santuário, mas também pedra de tropeço, rochedo que derruba, para as duas casas de Israel, laço e armadilha para os cidadãos de Jerusalém.

¹⁵ Muitos deles vão tropeçar, cair e quebrar, serão apanhados e feitos prisioneiros.

[Mensagem do profeta aos discípulos]

¹⁶Guarda este documento, mantém em segredo esta instrução entre os meus discípulos: ¹⁷Ponho minha esperança no SENHOR, que escondeu sua face da casa de Jacó, fico esperando por ele. ¹⁸Eu e os filhos que o SENHOR me deu sonos em Israel um sinal e um aviso da parte do SENHOR dos exércitos, que mora na montanha de Sião. ¹⁹Se vos disserem: "Perguntai aos que invocam os mortos, aos adivinhos, aos que cochicham e sussurram — acaso um povo não consulta seus deuses, os mortos em favor dos vivos?", ²⁰olhai então a instrução, olhai o documento! E se o que disserem não estiver de acordo com o que aí está, para eles não haverá mais amanhecer!

[Para um povo sofrido surge a luz]

²¹ Vagueia por lá acabrunhado e faminto. Com fome, indignado.

amaldiçoa seu rei e seu deus, olhando para o alto.

²² E quando olha para a terra, só vê crise e escuridão, sombras e miséria,

tudo escuro e sem saída.

²³ Não haverá mais trevas onde havia opressão.

Num tempo passado ele rebaixou o distrito de Zabulon e o distrito de Neftali; depois, porém, glorificou o caminho do mar, o Além-Jordão, Galiléia dos gentios.

9¹O povo que andava na escuridão viu uma grande luz, para os que habitavam as sombras da morte uma luz resplandeceu.

² Multiplicaste sua alegria, redobriste sua felicidade.

Adiante de ti vão felizes, como na alegria da colheita,

alegres como se repartissem conquistas de guerra.

³ Pois a canga que lhes pesava ao pescoço, a vara que lhes batia nos ombros, o chicote dos capatazes, tudo quebraste como naquele dia de Madiã.

⁴ Toda bota que marcha com barulho e a farda que se suja de sangue vão para a fogueira, alimento das chamas.

⁵ Pois nasceu para nós um menino, um filho nos foi dado.

O poder de governar está nos seus ombros. Seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte,

Pai para sempre, Príncipe da Paz.

⁶ Ele estenderá seu domínio e para a paz não haverá limites. Sentado no trono, com o poder real de Davi, fortalece e firma esse poder, com a prática do direito e da justiça, a partir de agora e para sempre.

► **8,11-15** Um jogo de palavras permite dizer que **Deus é tanto santuário como pedra de tropeço**: depende para quem... • **11** *Ao tomar-me pela mão*, ou: *Ao agarrar-me* (5Jr 20,7). • **12** 1Pd 3,14s. • **que este povo chama conspiração**: qualquer visão diferente da do rei é considerada subversão. O profeta reage contra essa mentalidade. • **14** Rm 9,32s; 1Pd 2,7s. • **santuário** (*miqdash*): aliteração com **tropeço** (*mikshol*). • **as duas casas de Israel** = Israel e Judá. • **15** 28,13; Mt 21,44p. ► **8,16-20** • **16** *instrução* = "torah; a mensagem (escrita) do profeta vale mais que as conqueiras práticas de adivinhação (v. 19). • **18** Hb 2,13b. • **filhos**: os mencionados em 7,3; 8,1? ou os "filhos do profeta" = os discípulos? • **19** 1Sm 28,3; Dt 18,10s. ► **8,21-9,6** *Anuncia-se o nascimento de um Ungido de Deus, um Messias*. • **22** 5,30; Mt 3,6; Rm 2,9. • **23a** Mt 4,13-16. • **23** *Galiléia dos gentios*: chamada assim porque os assírios e outros povos pagãos tomaram conta. • **C. 9,1** 60,2; Lc 1,8; Ef 5,14 **3** 10,27; 14,25; Jz 7. • **3** *Madiã* Jz 7,2. • **5** 7,14; Lc 2,11; Sl 110,2. • **Príncipe da Paz** = que governa para a felicidade (*shalom*) do povo. • **6** *arr. apaixonado*, lit.: *ciúme/ zelo*.

O amor apaixonado do SENHOR dos exércitos é que há de fazer tudo isso.

[A ira de Deus]

- ⁷ O Senhor lançou uma ameaça a Jacó, ela caiu sobre Israel.
- ⁸ Toda a sua população o saberá, Efraim e os cidadãos de Samaria. Cheios de orgulho e vaidade eles diziam:
- ⁹ ¹⁰ "Caíram os tijolos? Reconstruímos com pedras!
Cortaram os sicômoros? Plantamos cedros!"
- ¹¹ O SENHOR levantou os adversários deles, amou os inimigos,
- ¹² Aram pelo oriente, os filisteus pelo ocidente, e eles devoraram Israel com toda a gana. Apesar de tudo isso, porém, sua ira não acabou, e seu braço continua erguido.
- ¹³ Mas o povo não se voltou para quem lhe batia, não procurou o SENHOR dos exércitos.
- ¹⁴ Então, o SENHOR cortou de Israel, num só dia, a cabeça e a cauda, a palmeira e a erva rasteira.
- ¹⁵ A cabeça são os anciãos e pessoas de respeito, a cauda são os profetas que divulgam mentiras.
- ¹⁶ Os que conduzem o povo são enganadores e os conduzidos por eles estão sem rumo.
- ¹⁷ Por isso mesmo o SENHOR não tem mais aquela alegria com os jovens, nem a compaixão pelo órfão e pela viúva, pois todo o mundo é perverso e malvado, toda boca só fala tolices. Apesar de tudo isso, porém, sua ira não acabou, seu braço continua erguido.
- ¹⁸ A maldade como fogo se acendeu, incendiou todo espinheiro e matoagal, pôs fogo no mato fechado e subiram rolos de fumaça.
- ¹⁹ Com a ira do SENHOR dos exércitos, incendiou-se a terra,

o povo virou lenha deste fogo.

Ninguém poupa seu irmão:

- ²⁰ Morde à direita e continua com fome, morde à esquerda e não fica satisfeito, devorando cada um a carne do irmão.
- ²¹ Efraim devora Manassés, Manassés devora Efraim e os dois juntos devoram Judá. Apesar de tudo isso, porém sua ira não acabou, seu braço continua erguido.

[O sétimo "ai" contra os grandes de Judá]

- 10** ¹ Ai dos que promulgam leis injustas e redigem medidas maliciosas,
- ² para tapear o fraco na justiça, roubar o direito do meu povo explorado, para fazer das viúvas suas vítimas e para roubar dos órfãos.
- ³ Que fareis no dia do ajuste de contas, da calamidade que vem de longe? A quem ireis procurar como apoio? Onde guardareis vossas riquezas?
- ⁴ Tereis de vos curvar como os cativos, ou mortos caireis. Apesar de tudo isso, porém, sua ira não acabou, seu braço continua erguido.

["Ai" contra os assírios]

- ⁵ Ai da Assíria, vara da minha ira, bordão manejado por minha indignação!
- ⁶ Com ela castigo essa gente impiedosa, mando-a contra um povo que rejeito, para espoliar mesmo, roubar de verdade, fazer dele um lugar pisado como o chão da rua.
- ⁷ Mas não era assim que a Assíria pensava, não era esse o plano que tinha em mente. Só pensava em destruir, liquidar grande número de nações.
- ⁸ Pois vive dizendo: "Acaso meus altos funcionários não são reis todos eles?"
- ⁹ Será que Calane não teve a mesma sorte que Carquemis?

► **9,7-20** A impiedade reinante não significa que Deus saiu da cena: "sua ira não acabou" (v. 16). • **10 adversários celestiais**: HH acr. **Rason** provavelmente glosa (?7,1). • **11** ⁹,16,20; 5,25. • **13** ¹⁹,15. • **14b** O veneno está na cauda. • **15** ³,12; Mt 15,14. • **17** Tg 3,6. ► **10,1-4** Continuação de 5,8-24. • **1** ¹Sl 94,20. • **2** Dt 24,17. • **3** Tg 5,2s. ► **10,5-16** Os que deviam ser instrumento de correção na mão de Deus gabaram-se da própria crueldade. **9** ³⁶,18-20;

E Efat, não teve a mesma sorte que Arfad?
E Samaria, não foi igual a Damasco?

¹⁰ Minha mão pôde alcançar aqueles reinos
idólatras,
que tinham mais imagens que Samaria e
Jerusalém.

¹¹ Como é, então, que eu não poderia fazer
com Jerusalém e suas imagens
o mesmo que fiz com Samaria e seus ídolos?"

¹² Pois, então, quando o SANHUR houver termi-
nado o que está fazendo na montanha de Sião,
em Jerusalém, ele dará o castigo ao rei da As-
síria em proporção à soberba do seu coração e
à arrogância do seu olhar. ¹³ Este pensava:

"Com a força do meu braço fiz o que fiz,
agí com sabedoria, porque sou inteligente.
Desprezei as fronteiras das nações e
pilhei seus tesouros;
com valentia derrubei quem sentava **nas
alturas**.

¹⁴ Como se estivessem em ninhos,
minha mão foi catando as riquezas dos povos;
recolhi a terra inteira como quem colhe
ovos abandonados.

Não houve quem batesse asas, não
houve quem abrisse o bico e piasse".

¹⁵ Acaso o machado conta vantagens à
custa do lenhador?
Ou a serra se engrandece à custa do
serrador?

Como se pudesse a vara balançar Quem
a levantou...

ou um pedaço de pau pudesse erguer
Aquele que não é lenha...

¹⁶ É por isso que o Soberano, o SANHUR
dos exércitos,
vai dissolver-lhe a grudeira,
no lugar do esplendor lavrará um incêndio,
o fogo a faiscar.

[Deus cumpre a correção ao resto de Israel]

¹⁷ O Brilho-de-Israel será de fogo,
seu Santo será uma chama.

Vai incendiar e num dia acabar
com o que houver de espinheiro e de
matagal.

¹⁸ Fará extinguir-se, qual doente que definha,
toda beleza de suas matas e bosques.

¹⁹ Tão poucas árvores hão de sobrar
que uma criança as poderá contar.

²⁰ Naquele dia, o resto de Israel,
os sobreviventes da casa de Jacó,
não mais se apoiarão naqueles que os
assassinam,

mas no SANHUR, o Santo de Israel, na
fidelidade.

²¹ O resto voltará, resto de Jacó,
para o Deus Forte!

²² Israel, mesmo que teu povo fosse
numeroso como as areias do mar,
a verdade é que de todo ele só um resto
voltará.
O fim está decretado, a justiça transborda.

²³ O extermínio decretado será executado
por todo o país,
pelo Senhor DEUS dos exércitos.

[Oráculo contra a Assíria]

²⁴ Por isso, assim diz o Senhor DEUS dos
exércitos: "Povo meu que moras em Sião, não
tenhas medo da Assíria. Ela vai bater-te com
uma vara, vai levantar contra ti um bordão
como fez contra o Egito. ²⁵ É por pouco tempo!
Essa indignação acaba! Minha ira se volta para
a destruição". ²⁶ O SANHUR dos exércitos vai
puxar o chicote contra eles, como no ataque
a Madiã, junto à rocha de Oreb, ou levantará
a vara sobre o mar, como fez no Egito.

²⁷ Naquele dia será tirada de teus ombros
a carga que **a Assíria** impôs,
do teu pescoço, a carga.
O demolidor sobe de Remon.

²⁸ Vai até Aiat, passa por Magron,
em Macmas deixa a bagagem.

²⁹ Passam pelo desfiladeiro.

Nossa pousada é em Gabá.

2Rs 8,34s. A Assíria exhibe a lista de cidades que destruiu. Oráculo de depois da queda de Samaria, em 722 aC. • **10b** Ironia: pensava-se que as imagens idólatras protegiam a cidade. • **11 suas imagens**, que aos olhos dos assírios deveriam proteger a cidade, mas aos olhos do profeta são a razão de sua queda.

• **12 o que está fazendo**: referência ao cerco de Jerusalém por Senaquerib em 701 aC e à intervenção misteriosa de Deus (Is 37,36s)? • **13** Dt 8,17*. • **nas alturas**: completam pensando nas cidadelas das colinas (v. 14); outros completam: **nos troncos**. • **15** Continua aqui a crítica de Deus a seu "instrumento" orgulhoso; Rm 9,20s. • **16 grudeira**; outras trds.: **riqueza**, ou: **querreiros fortes**. ▶ 10,17-23 • **18** Ez 21,2-4. • **21** Rm 9,27s. ▶ 10,24-34 • **26** Jz 7,25; Ex 14,16.26. • **27** 9,3; 14,25. • Trd. cf. NV; BH:

Ramá estremece,
Gabaá de Saul bate em retirada.
³⁰ Levanta a voz, Bat-Galim!
Atenção, Laisa! Dá uma resposta Anatot!
³¹ Madmena escapa,
os moradores de Gabim se escondem.
³² Já está em Nobe, e abana a mão
para a montanha de Sião,
a colina de Jerusalém.
³³ Pois o Soberano, o Senhor DEUS dos
exércitos,
com furor vai podar essa copada,
serão cortados os galhos que alcançam o
ponto mais alto
e os ramos lá de cima vêm todos abaixo.
³⁴ Sua espessura de floresta o ferro corta,
alguém que é forte faz cair aquele cedro.

[Um novo Davi]

11 ¹Um broto vai surgir do tronco seco
de Jessé,
das velhas raízes, um ramo brotará.
² Sobre ele há de pousar o espírito do SAGR,
espírito de sabedoria e compreensão,
espírito de prudência e valentia
espírito de conhecimento e temor do SAGR.
³ No temor do SAGR estará sua inspiração.
Não é pelo que vê à primeira vista
que ele fará seu julgamento,
nem dará sua sentença
pelo que acabou de ouvir.
⁴ Julgará os fracos com justiça,
com retidão dará sentença
em favor dos humilhados da terra.
Castigará o opressor com a vara que é
sua boca,
matará esse criminoso com o sopro dos
seus lábios.
⁵ A justiça será o cinto que ele usa,
a verdade o cinturão que ele não deixa.
⁶ O lobo, então, será hóspede do cordeiro,
o leparão vai se deitar ao lado do cabrito,
o bezerro e o leãozinho pastam juntos,
uma criança pequena toca os dois,

⁷ a urso e a vaca estarão pastando,
suas crias deitadas lado a lado;
o leão, assim como o boi, comerá capim.
⁸ O bebê vai brincar no buraco da cobra
venenosa,
a criancinha enfia a mão no esconderijo
da serpente.
⁹ Ninguém fará mal, ninguém pensará em
prejudicar,
na minha santa montanha.
Pois a terra estará repleta do
conhecimento do SAGR,
assim como as águas cobrem o mar.

[A volta dos desterrados]

¹⁰ Acontecerá naquele dia
que a raiz que restou de Jessé,
erguida como bandeira para os povos,
será procurada pelas nações
e gloriosa será sua moradia.
¹¹ E acontecerá naquele dia
que o SAGR tomará a esticar o braço
para resgatar o resto do seu povo,
o que restou na Assíria e no Egito,
em Patros, em Cuch, em Elam,
em Senaar, em Emat e nas ilhas do mar.
¹² Erguerá uma bandeira no meio das nações
a fim de reunir os israelitas exilados,
para juntar os dispersos de Judá
dos quatro cantos da terra.
¹³ O ciúme de Efraim vai acabar
e terminarão os inimigos de Judá.
Efraim não mais terá inveja de Judá
nem Judá continuará inimigo de Efraim.
¹⁴ Voarão contra os filisteus, do lado do mar,
e juntos saquearão, do outro lado, os
povos do oriente.
Porão as mãos em Edom e Moab
e aos filhos de Amom imporão obediência.
¹⁵ O SAGR fará secar o golfo do mar do Egito,
levantará a mão contra o rio Eufrates,
com seu sopro ardente,
para reduzi-lo a sete filetes d'água
que uma pessoa atravessa de sandálias.

texto corrompido. • **32 montanha**, algs. mss. acr. *da filha*. • **34 forte**, cf. BH; LXX/NV: *com suas alturas*.
 • **cedro**, lit.: *Libano* (país dos cedros). ▶ **11,1-9** A família de Jessé, pai de Davi, brota novamente. Felicidade messiânica. • **1** Jr 23,5. • **tronco seco** (ou: *traco*) **de Jessé** = a dinastia de Davi, filho de Jessé, em Jerusalém, considerada esgotada, porém objeto de uma promessa de estabilidade da parte de Deus (>2Sm 7). • **2** 42,1*. • **3** Jo 7,24. • **4** Sl 72,4; Zts 2,8; Ap 2,16. • **opressor**: lendo *arits* em vez de *érets* (BH). • **5** Ef 6,14. • **6** 65,25 >Mc 1,13. • **9** 2,2-4; Hab 4,14. • **9** >1,3. ▶ **11,10-16** Atualização do tema do Emanuel (séc. 8º aC) para tempos vindouros, depois do exílio (séc. 5º aC). • **10** Rm 15,12. • **11 resto** nota 1,9. • **12** 49,22*.

¹⁶ Haverá uma estrada para o resto do seu povo – o que sobrar na Assíria –, da mesma forma como houve uma estrada para Israel, no dia em que saiu da terra do Egito.

[Hino de ação de graças]

12 ¹Naquele dia haverás de dizer:
"Eu te agradeço, SENHOR:

estavas irado contra mim,
mas deixaste a tua ira
e de mim tiveste compaixão.

² Eis o Deus que me salva,
eu confio e nada temo!
O SENHOR é minha força e meu alegre canto.
O SENHOR é a minha salvação".

³ Com alegria tirareis água
nas fontes da salvação.

⁴ E naquele dia direis:
"Louvai o SENHOR,
aclamai o seu nome!
Divulgai entre os povos
as proezas que ele faz!
Comemorai, subline é o seu nome!

⁵ Cantai ao SENHOR, ele fez maravilhas.
Seja isso conhecido pela terra inteira.

⁶ Clara e grita de alegria,
tu que moras em Sião,
pois o Deus Santo de Israel
é grandioso em teu meio.

ORÁCULOS CONTRA AS NAÇÕES

[Poema fúnebre sobre Babilônia]

13 ¹Proclamação contra a Babilônia, recebida em visão por Isaías, filho de Amós.

² Sobre o morro escavado, erguei a bandeira!
Soltei a voz! Dai sinal com a mão!
Eles entrarão pela porta dos muros.

³ Já dei ordem a meus guerreiros escolhidos,
e também chamei os meus valentes a
serviço da minha ira,
entusiastas da minha honra.

⁴ Escuta! Um barulho nas montanhas!
Parece enorme multidão!
Escuta! É o alvoroço dos reinos!
As nações estão reunidas!
O SENHOR dos exércitos vai passando em revista
seu pelotão de guerreiros!

⁵ Vieram de terras longínquas,
do horizonte mais distante.
É o SENHOR com as armas de sua ira,
para acabar com o país inteiro.

⁶ Gritai! O dia do SENHOR está perto,
vem chegando a violência do Poderoso.

⁷ Por isso os punhos amolecem,
a coragem dos soldados desfalece.

⁸ Todos apavorados, cheios de dores e aflições,
contorcendo-se qual mulher que dá à luz,
cada um olhando espantado para o outro,
os olhos estugalhados.

⁹ Lá vem o terrível dia do SENHOR,
com o furor e o calor da sua ira,
a transformar o país num deserto,
e dele ananciar os pecadores.

¹⁰ Pois as estrelas do céu e suas constelações
deixarão de irradiar a sua luz,
o sol já nascerá escuro
e a lua não mais dará o seu clarão.

¹¹ Virei cobrar a maldade do mundo,
os crimes de todos que praticam injustiça.
Ponho um fim no orgulho dos soberbos,
e rebaixo a vaidade dos prepotentes.

¹² Farei que homem seja mais raro do que ouro puro,
gente, mais rara do que o ouro de Ofir.

¹³ É por isso que vou balançar os céus
e a terra vai tremer em suas bases,
pela indignação do SENHOR dos exércitos,
no dia do calor da sua ira.

¹⁴ Pois, então, qual cabrita assustada
ou ovelha que ninguém recolhe,
cada qual procura de novo seu rebanho,
corre a se esconder na própria terra.

• **16** ²40,3s*. • **seu**, cf. **EH**; **NV**: **meu**. • **Egito**: é constante, nos profetas, a comparação entre a volta do cativo (assírio ou babilônio) e o êxodo do Egito, 600 anos antes. Esta comparação está nas entrelinhas dos livros que falam do êxodo (**Ex-Dt**). • **12,1-6** • **2** ²Ex 15,2; Sl 27,1; 118,14. • **4** ²Sl 105,1. • **13,1-22** Texto mais tardio, refletindo a situação depois do exílio (ca. 535 aC). ²21,1-10; 47,1-15; Jr 50-51; Ap 17s. • **1 Proclamação**: termo técnico (*massá*, "carga/encargo") para profecias de denúncia; ²Jr 23,33. • **3 escolhidos**, lit.: *consagrados*. • **4 Escuta**, lit. *voz*, como interjeição. **5** ²Jr 50,25. • **6s** ²Jl 1,13.15.24. • **violência** (lemb *Ki shod*, "pois a violência", **EH/NV** *keshod*, "como a violência"): assonância com o nome de Deus, *shadlay* ("o Poderoso, ²3,1) na palavra seguinte. • **9** ²Jr 4,7. • **10** ²Jr 4,23; Mt 24,29. • **14** ²Ez 34,5.

- ¹⁵ Quem for encontrado é traspassado,
quem for alcançado morre à espada.
- ¹⁶ Suas crianças serão despedaçadas
bem diante dos seus olhos,
suas casas serão roubadas
e as mulheres, violentadas.
- ¹⁷ Levantarei contra eles o povo da Média
gente que não se importa com prata
nem se preocupa com ouro.
- ¹⁸ Suas armas abatem meninos,
não têm compaixão dos bebês,
seu olhar não se crave em as criancinhas.
- ¹⁹ A Babilônia, a pérola dos reinos,
jóia e adorno dos caldeus,
será transformada em ruína
como a que Deus provocou em Sodoma
e Gomorra.
- ²⁰ Geração após geração, nunca mais será
habitada,
nunca mais ocupada;
lá os árabes não amarrão suas tendas,
nem pastores irão descansar seus rebanhos.
- ²¹ Aí se abrigarão os animais silvestres,
as casas da cidade estarão povoadas de
grunhidos,
lá dominarão bandos de avestruzes
e cabritos do deserto lá estarão saltando,
- ²² chacais uivarão nos palácios vazios,
e lobos, nos salões confortáveis.
Chegou a hora da Babilônia,
sua existência não será prorrogada.

[A volta do exílio]

- 14** ¹Sim, o SENHOR terá compaixão de
Jacó,
continuará escolhendo Israel,
vai assentá-los na sua terra,
o migrante vai juntar-se a eles,
integrando a casa de Jacó.
- ² Povos os recolhem,
a fim de levá-los a seu lugar;
a casa de Israel os possuirá,
na terra do SENHOR,
fazendo-os escravos e escravas.
Farão cativos os que os aprisionaram,
dominarão aqueles que os dominaram.

[Sátira sobre o rei da Babilônia]

- ³ Naquele dia, quando o SENHOR te livrar
do sofrimento,
do teu desespero e da escravidão que te
foi imposta,
- ⁴ deverás cantar em tom de desafio ao rei
da Babilônia:
"Como acabou o ditador! Como acabou
a arrogância!
- ⁵ O SENHOR quebrou o bastão do opressor,
a vara do dominador,
⁶ que castigava o povo com violência,
com torturas que não acabavam mais;
que com raiva subjugava as nações,
em perseguição sem limite.
- ⁷ Agora o país inteiro vai bem, tranqüilo,
e todos entoam um cântico!
- ⁸ Estão rindo de ti até os ciprestes,
e os cedros do Líbano.
Dizem: 'Depois que tu te deitaste,
ninguém mais sobe aqui para nos cortar!'
- ⁹ A mansão dos mortos, nas profundezas,
por tua causa se agita,
prepara-te uma recepção.
Acorda os grandes da terra
que estão naquelas sombras,
faz levantarem-se dos tronos
os reis todos das nações.
- ¹⁰ E todos eles te acolhem dizendo:
'Também tu foste derrubado como nós!
Acabaste igual a nós!'
- ¹¹ Teu esplendor foi jogado na sepultura,
junto com a música de tuas harpas.
Teu colchão agora é de vermes,
tua coberta é de bichos.
- ¹² Como despencaste das alturas do céu,
tu, estrela da manhã, clarão da
madrugada?
Estás derrubado por terra,
tu que derrubavas as nações!
- ¹³ Bem que havias planejado:
'Hei de subir até o céu e meu trono colocar
bem acima das estrelas divinas,
hei de sentar-me no alto das montanhas,
pelas bandas do norte,
onde os deuses se reúnem!

• **15s** ²Rs 8,12; Os 14,1; Sl 137,9. • **18c** *seu olhar... criancinhas*: falta na NV. • **19** ¹Ur 49,18. • **20s** ¹34,10-15.
• **21** ¹Ur 50,39. ▶ **14,1-2** Outra atualização para os anos de 535 a.C. • **1** ¹ Ez 37,14; Is 61,5; Zc 2,15. ▶ **14,3-23** O
que Isaías disse acerca do rei da Assíria (10,5-16) vale ainda para o da Babilônia, dois séculos mais tarde. • **3**
¹Us 1,13. • **4b** *Como!* (*eilik*): início típico de um canto fúnebre. • **11** ¹An 5,23. • **13-15** ¹Mt 11,23p. • **13** ¹Ur 51,53.

- ¹⁴ Vou subir acima das nuvens,
tomando-me igual ao Altíssimo!'
- ¹⁵ Foste, porém, precipitado à mansão dos
mortos,
chegaste ao fundo do Abismo!
- ¹⁶ Quem te vê fica olhando, observando.
É este o homem que abalou a terra,
que fez tremerem os reinos,
que fez do mundo um deserto,
destruindo todas as cidades.
É este quem aos prisioneiros
jamais abria o cárcere.
- ¹⁸ Os reis das nações são sepultados com
honras,
cada qual no seu túmulo.
- ¹⁹ Tu, porém, serás jogado fora, sem sepultura,
como "adubo-de-bolor" ,
coberto de gente assassinada,
corpos traspassados pela espada,
cadáveres jogados sobre a pedra do túmulo.
Cadáver pisoteado,
²⁰ não irás juntar-te aos outros na sepultura!
Foi tua pátria que humilhaste,
assassinaste o teu próprio povo.
Geração de malfeitores nunca será lembrada.
- ²¹ Decretai a matança dos filhos,
por culpa de seus pais!
Que não se levantem de novo
para se fazerem donos da terra
e mais uma vez encherem o mundo de
ruínas.
- ²² "Hei de levantar-me contra eles,
- oráculo do SENHOR dos exércitos -,
para tirar da Babilônia
o nome e os sobreviventes,
a semente e a geração, diz o SENHOR.
- ²³ Farei dela propriedade dos curiços
e uma região de brejos.
Hei de varrê-la com a vassoura da ruína",
diz o SENHOR dos exércitos.

[Assíria]

- ²⁴ Assim jurou o SENHOR dos exércitos:
"Do jeito que pensei, assim será!
Tudo o que planejei realizar-se-á:
- ²⁵ Liquidar a Assíria dentro da minha terra,
no alto da minha montanha pisoteá-la.

- Sairá do pescoço a canga que ela colocou,
dos ombros cairá a carga que ela impôs".
- ²⁶ É esse o plano a respeito da terra inteira,
o braço já erguido contra todas as nações.
- ²⁷ Se o SENHOR dos exércitos planejou
quem há de revogar?
Se o braço ele ergueu,
quem vai fazê-lo recolher?

[Filistéia]

- ²⁸ No ano em que morreu o rei Acaz
veio-me esta proclamação:
- ²⁹ "Não te alegres, Filistéia inteira,
só por ter-se quebrado a vara que te batia!
Pois, de geração de víboras,
só nascem outras víboras,
seu produto é serpente voadora.
- ³⁰ Mas os filhinhos dos pobres
poderão matar a fome,
os humildes da terra
poderão dormir tranquilamente.
A tua gente, porém, hei de matar de fome
o que restar de ti, liquidarei.
- ³¹ Gere, ó porta! Grita, cidade!
Treme Filistéia inteira!
É uma nuvem que vem lá do norte,
sem que ninguém abandone o seu posto".
- ³² Que resposta terão os mensageiros desta
nação?
"Foi o SENHOR quem fundou Sião,
lá se abrigam os pobres, seu povo."

[Moab]

- 15** ¹Proclamação contra Moab:
Na noite em que foi invadida,
Ar-Moab foi silenciada;
na noite em que foi invadida, Quir-Moab
foi silenciada.
- ² O povo de Dibon sobe aos lugares altos
para chorar,
por causa de Nebo e Medaba, Moab
grita de dor.
Cortaram-lhe os cabelos, raparam-lhe a barba.
- ³ O povo nas ruas, vestido de luto,
nos terraços e nas praças todos clamando,
as lágrimas rolando.

• **19 adubo-de-bolor**: tentativa de reproduzir a assonância irônica com **Nebucodnosor**, como no texto hebr. • **Cadáver pisoteado**: conexas aqui novo período. NV liga com as palavras anteriores. **21 ruínas**: lemos "iyim em vez de *acim*, "cidades" (≠N). ▶ **14,24-27** • **24** 40,8. • **25** 9,3; 10,27. ▶ **14,28-32** • **28** Data: 716 a.C. • **29** 30,6. • **32 os pobres**, o seu povo: genitivo explicativo; outra intérpr.: **os pobres do seu povo**, (gen. partitivo). ▶ **15,1-16,14** • **2-5** 48,37-

- ⁴ Hesebon e Elale estão gritando, sua voz é ouvida até em Jasa. Os soldados de Moab por isso estão desorientados, perdidos.
- ⁵ Meu coração geme por causa de Moab, seus fugitivos na direção de Segor, de Eglat-Selisia, sobem chorando a ladeira de Luit, na estrada de Horonaim vibram gritos de aflição.
- ⁶ Esgotou-se a água do Nemrim o pasto secou, a erva murchou e de verde nada mais existe.
- ⁷ Por isso juntam as sobras e carregam seus recursos para lá da torrente dos Salgueiros.
- ⁸ Pois o clamor percorre todo o território de Moab, os gritos chegam até Eglaim e a Beer-Belim.
- ⁹ Pois as águas do Dimon estão cheias de sangue, e ao Dimon ajunto ainda uma desgraça: um leão contra os fugitivos de Moab, e contra os que restarem no país.

16 ¹De Petra do deserto, mandai à montanha da filha de Sião um cordeiro ao soberano deste país.

- ² Como pássaros que fogem, expulsos dos ninhos, as filhas de Moab tentam atravessar o rio Amon.
- ³ Delibera, toma decisão, estende tua sombra como noite em pleno meio-dia, para esconder os refugiados, manter em segredo os fugitivos.
- ⁴ Recebe em tua terra os refugiados moabitas, sê para eles um abrigo contra aqueles que os perseguem. Quando essa pressão acabar, a destruição chegar ao fim e se eliminarem os invasores do país,
- ⁵ um poder real vai se instalar, alioerçado na misericórdia. Quem o ocupar será o legítimo sucessor na tenda de Davi,

- a julgar e promover o direito e ministrar uma justiça sem delongas.
- ⁶ Ouvimos falar do orgulho de Moab – orgulhou-se demais – e também da soberba, da vaidade, da arrogância, da tagarelice sem limites, bravatas que nada valem.
- ⁷ Por isso, aos moabitas só resta chorar por Moab, todos irão chorar. Por causa dos bolos de passas de Quir-Hareset geração de pura tristeza.
- ⁸ Os campos de Hesebon estão abandonados bem como os vinhedos de Sabana. Suas uvas de qualidade seduziam os chefes das nações. As vinhas se estendiam até Jazer, transitavam pelo deserto, seus ramos se alastravam, atravessando o mar.
- ⁹ Por isso é que choro com Jazer pelos vinhedos de Sabana. Rego-te com minhas lágrimas, Hesebon e Elale, porque os gritos de alegria sumiram da tua vindima, da tua safra.
- ¹⁰ A alegria e a animação sumiram dos pântanos. Nos vinhedos ninguém mais alegre cantando, ninguém mais pisando as uvas no lagar; acabou aquela algazarra!
- ¹¹ Por Moab sinto em mim um pulsar igual ao das cordas da lira. Meu coração palpita por causa de Quir-Hares!
- ¹² Moab se cansará de ir aos lugares altos, vai cansar de procurar santuários para orar, sem nada conseguir.
- ¹³Foi o que o SAMR disse sobre Moab naquela ocasião. ¹⁴Agora, assim diz o SAMR: "Dentro de três anos bem contados como anos de serviço, a alta classe de Moab será eliminada pela multidão do povo. Sobrará apenas uma parcela insignificante".

45. • **9** *Dimon*: assonância com *sangue* (*dam*); outras leituras: *Dibon*, *Ramon*. • **C. 16,1** • 2Rs 3,4. • *cordeiro*, tlv. significando o tributo em cordeiros (cu lã) que Moab pagava a Israel (>2Rs 3,4). • *Petra* (hebr. Sela): futura capital dos nabateus. • **2** *filhas*: pode significar populações/cidades. • **4** 29,20. • *quando... acabar*: NV: *pois acabou*. • **5** 9,6; Jr 23,5. • **6** 3Jr 48,29-39. • **11** 3Jr 48,36. • **14** 21,16. • *pela multidão*: NV: *com*

[Damasco]

17 ¹Proclamação contra Damasco:
 "Damasco está sendo tirada do número das cidades,
 em montão de ruínas será transformada.
² Abandonadas para sempre,
 as cidades do país ficarão entregues aos rebanhos.
 Nelas o gado vai descansar,
 sem que ninguém o incomode.
³ Acabará a força de Efraim,
 o poderio de Damasco.
 Ao que sobrar de Aram
 acontecerá como à elite de Israel,
 diz o **SHMR** dos exércitos.
⁴ Naquele dia o peso de Jacó vai diminuir,
 a gordura do seu corpo vai murchar.
⁵ Será como quando o lavrador corta os talos
 e no braço recolhe as espigas,
 e depois vem alguém catar restolhos no
 vale dos Refaítas.
⁶ Fica apenas a sobra, como na
 colheita da azeitona,
 ficam duas ou três na ponta do galho,
 quatro ou cinco no topo da árvore"
 – oráculo do **SHMR**, Deus de Israel.
⁷ Naquele dia, o homem olhará para o Criador,
 voltará os olhos para o Santo de Israel.
⁸ Aos altares construídos por suas mãos,
 trabalhados por seus dedos, não dará
 mais atenção
 nem olhará mais para os troncos sagrados,
 para os altares de incenso.
⁹ Naquele dia ficarão abandonadas suas
 cidades fortificadas,
 como as fortalezas dos heveus e amorreus
 com a invasão dos filhos de Israel.
 Tudo ficará deserto.
¹⁰ Pois esqueceste o Deus que te salva
 e não te lembraste da Rocha que é tua
 fortaleza,
 plantas com capricho um jardim para o culto
 e formas um carteiro de nuvens extravagantes.

¹¹ Hoje plantas e a semente nasce,
 amanhã terás feito tua planta brotar,
 a colheita, porém, te escapa, ao chegar o
 dia da desgraça.
 Será a dor incurável.
¹² Ah! O tumulto de povos numerosos!
 Parece o barulho das ondas do mar!
 Eoca o alarido das gentes
 qual estrondo de águas violentas.
¹³ As gentes ecoam qual estrondo das águas.
 Deus, porém dá um grito
 e para longe elas fogem,
 voam como palhas do monte tocadas
 pelo vento
 como cisco no redemoinho.
¹⁴ Ao anoitecer vem aquele pavor
 e antes de o dia clarear não sobra mais nada.
 Tal é a parte de quem nos assalta,
 a herança daqueles que nos roubam.

[O Alto-Nilo (Etiópia)]

18 ¹Ai do país do zumbido de asas,
 lá do outro lado dos rios da Etiópia,
² que manda mensageiros pelo mar,
 em barcos de junco, boiando na água:
 "A caminho, mensageiros velozes,
 a uma nação de alta estatura e pele lustrosa,
 ao povo por toda a parte temido,
 nação forte e dominadora, cuja terra é
 cortada de rios!"
³ Todos vós habitantes do mundo,
 moradores da terra,
 quando levantarem sobre a montanha a
 bandeira, procurai ver,
 quando a trombeta tocar, escutai.
⁴ Pois assim me preveniu o **SHMR**:
 "Fico quieto observando, aqui do meu
 lugar,
 como o calor tórrido do meio-dia,
 como a névoa no mormaço da colheita".
⁵ Assim, depois da florada e antes da
 colheita,
 as uvas granadas começando a madurar,

a multidão. ▶ **17,1-14** • **2 para sempre**: cf. LXX; EH/NV: **Arzer** (cidade em Moab). • **6** 24,13. • **8** 27,9.
 • **troncos sagrados**, cf. EH; LXX/NV: **bosques**. • **10** 51,13; Ez 22,12; Sl 18,3. • **13** 51,83,14. • **13a** Tlv.
 omitir (repetição accidental do fim do v. 12). ▶ **18,1-7** Os núbios (do Alto Nilo, perto da Etiópia),
 dominando o Egito, em 705 aC queriam aliar a si Jerusalém, mas a profecia anuncia a peregrinação dos
 núbios para adorar em Jerusalém. • **1 zumbido de asas**: alusão aos gafanhotos? • **2 pelo mar** = o rio Nilo
 mais a navegação pela costa da Palestina. • **pele lustrosa**: os núbios eram de raça negra. Esta segunda parte
 do v. parece evocar a volta dos mensageiros levando resposta. • **3** O profeta estende a mensagem ao mundo
 inteiro: em Judá é que se verá a intervenção decisiva (bandeira e trombeta, tlv. os assírios, que abanharão

cortam-se as gavinhas com a foice
 podadeira
 e atiram-se fora os brotos cortados.
 6 Serão abandonados para os gaviões das
 montanhas,
 ou para os animais da floresta,
 no verão, para as aves de rapina
 e, no inverno, para os animais selvagens.
 7- Vai chegar, porém, um tempo, quando
 uma nação de alta estatura e pele lustrosa,
 povo temido por toda a parte, nação forte e
 dominadora, cuja terra é cortada de rios, há
 de vir trazendo oferendas ao lugar onde se
 invoca o nome do SENHOR dos exércitos: a
 montanha de Sião.

[O Egito]

19 ¹Proclamação contra o Egito.
 Vede o SENHOR, montado em
 nuvem veloz,
 invadindo o Egito!
 À sua presença, vacilam os deuses do Egito
 e detremem-se no peito os corações dos
 egípcios.
 2 "Provocarei o Egito contra o Egito,
 porei a guerrear irmão contra irmão,
 companheiro contra companheiro,
 cidade contra cidade,
 reino contra reino.
 3 O espírito do Egito vai diluir-se dentro dele,
 vou embaralhar sua política.
 Terão de consultar seus ídolos,
 pedir conselho aos feiticeiros,
 aos que evocam os mortos, aos adivinhos...
 4 Entregarei o Egito nas mãos de um ditador,
 um rei prepotente governará o país"
 - oráculo do SENHOR, Deus dos exércitos.
 5 A água do mar há de secar, o rio ficará
 vazio e seco,
 6 os canais de irrigação, exalando mau cheiro,
 os braços do rio Nilo, diminuindo até secar;
 e murcham o caniço e o junco.
 7 O verde do Nilo, das margens do Nilo,
 tudo o que cresce ao longo do Nilo,
 há de secar, cair, desaparecer.

8 Os pescadores vão chorar e lamentar,
 os que pescam de anzol ou de rede
 estarão todos desanimados.
 9 Passarão vergonha os que trabalham
 com linho,
 fiandeiros e tecelões de linho branco.
 10 Os produtores do Egito estarão preocupados
 e os assalariados, de ânimo abatido.
 11 Como são tolos os chefes de Tânis,
 conselheiros que ao Faraó dão conselhos
 ingênuos.
 Como podem dizer ao Faraó:
 "Su filho de sábios, filho de reis antigos?"
 12 Onde estão os teus sábios?
 Que eles te revelam, te desvendem
 o plano do SENHOR dos exércitos
 em relação ao Egito!
 13 Tomaram-se tolos os chefes de Tânis,
 enlouqueceram os chefes de Mênfis.
 As elites das tribos desorientam o Egito.
 14 Para eles o SENHOR misturou uma bebida
 que embriaga.
 Assim vai cambaleando o Egito em tudo
 o que faz,
 como bêbado, cambaleando e vomitando.
 15 O Egito não terá, então, o que fazer -
 nada que cabeça ou cauda, palmeira ou
 erva rasteira possam fazer.
 16 Naquele dia os egípcios estarão parecendo
 mulheres, cheios de pavor e medo, ao movi-
 mento da mão o SENHOR dos exércitos que se
 ergue contra eles. 17 A terra de Judá será um pe-
 sado para o Egito. Sempre que alguém lem-
 brar Judá, entrará em pânico, por causa dos
 planos do SENHOR dos exércitos contra o Egito.
 18 Naquele dia, cinco cidades do Egito esta-
 rão falando a língua de Canaã e fazendo seus
 juramentos no nome do SENHOR dos exérci-
 tos. (Uma delas chama-se Cidade do Sol.)
 19 Naquele dia haverá um altar para o SENHOR
 no interior do Egito, e, na fronteira, um belis-
 co em homenagem ao SENHOR. 20 Será na terra
 do Egito sinal e testemunha do SENHOR dos
 exércitos. Quando, então, clamarem a ele por
 causa do opressor, o SENHOR há de mandar
 salvador e defensor para libertá-los. 20 Se-

temporariamente o Egito). • 7 45,14; At 8,27s. Releitura pensando no congruamento final dos povos, 19,24.
 ▶ 19,1-24 O Egito opressor será punido e passará a ter um altar para o SENHOR (depois do exílio babilônico, v. 18ss). • 2 74,24, 7p. • 7 NV suprime a primeira menção do Nilo. • 11 Gn 41,8. • 15 9,13. • 15b Metáfora da sociedade: classe alta e classe baixa. • 16-23 Acréscimo muito tardio, tlv. aludindo ao templo judaico de Leontópolis (perto de Heliópolis = Cidade do Sol, cf. v. 18), do séc. 2º a.C. • 16 Na 3,13. • 20 salvador,

NR será conhecido no Egito, naquele dia os egípcios conhecerão o S-NR. Não de prestar-lhe culto com sacrifícios e oferendas e vão cumprir as promessas que fizeram ao S-NR. ²⁰O S-NR vai ferir o Egito, ferir para depois curar. Os egípcios se voltam ao S-NR, ele os atende e cura.

²¹Naquele dia haverá uma estrada do Egito para a Assíria. O Egito poderá ir até a Assíria e a Assíria poderá ir até o Egito. Os egípcios prestarão o culto junto com os assírios.

²²Naquele dia Israel será uma terceira força ao lado do Egito e da Assíria. Haverá no meio da terra uma bênção ²³pronunciada pelo S-NR dos exércitos, nestes termos: "Bendito seja o meu povo, o Egito, bendita a obra de minhas mãos, a Assíria, bendita a minha herança, Israel".

[O Egito está nu]

20 ¹No ano em que o chefe do exército da Assíria, mandado pelo rei Sargon, veio até Azoto para atacar a tona e a cidade, ²assim falou o S-NR por meio de Isaías, filho de Amós: "Vai! Tira a roupa do corpo e o calçado dos pés!" Assim fez Isaías, que passou a andar nu e descalço. ³Depois o S-NR disse: "Como Isaías, meu servo, andou nu e descalço por três anos, sinal e presságio contra o Egito, a Etiópia, ⁴da mesma forma o rei da Assíria levará os cativos do Egito, os exilados da Etiópia, jovens ou velhos, todos nus e descalços, com as nádegas de fora, vergonha para o Egito. ⁵Os *filisteus* ficarão consternados e envergonhados por causa da Etiópia, seu apoio, por causa do Egito, sua soberba. ⁶O morador deste litoral há de dizer: 'Vede como ficou o nosso apoio, aquele que a gente procurava em busca de ajuda para livrar-nos da ameaça do rei da Assíria! E nós, como vamos escapar?'"

[A Babilônia]

21 ¹Proclamação contra o deserto da beira-mar:

Qual furacão que no Negueb galopa
ela vem do deserto, de um horrível lugar.

² É a visão pavorosa que me foi revelada:

O ladrão já rouba,
o invasor já entra!

À luta, Elam,
ao cerco, *país da Média!*
Acabo com todo gemido!

³ E o meu interior se enche de trezor,
vou sentindo uma aflição
qual mulher ao dar à luz.

Fico tonto ao ouvir,
trato só de ver.

⁴ A cabeça gira, o pavor me domina!
A desejada sombra da tarde
tomou-se hora de medo para mim!

⁵ Mesa posta, tapete estendido,
comida e bebida!

De pé, comandantes,
untai os escudos!

⁶ Pois foi assim que me disse o S-NR:
"Vai, põe de prontidão uma sentinela!
Deve contar tudo o que avistar.

⁷ Se avistar caravanas, parselhas de
cavaleiros,
caravanas de mulas, caravanas de
camelos,
presta atenção, muita atenção!"

⁸ Gritou a sentinela:
"No meu posto de vigia, meu senhor,
estou de pé o dia inteiro.
Passo a noite a postos,
no lugar de onde vigio.

⁹ Olha aí que vem vindo
alguém no carro,
uma parselha de cavalos.
Ele anuncia:

"Caiu! Caiu a Babilônia!
As imagens dos seus deuses
se despedaçaram no chão".

¹⁰ Tu, malhado por mim,
grão do meu terreiro,
o que ouvi do S-NR dos exércitos, o
Deus de Israel,
eu te anunciei.

¹*moshia*, lembra Moisés. • **25** ¹Gn 12,2; Zc 8,13. ▶ **20,1-6** Gesto profético de Isaías. Refere-se à tomada de Azoto, na costa (Filistéia), por Sargon II da Assíria, em 711 aC - depois de frustrada apelo ao Egito, ora humilhado. • **28** ¹Mq 1,8. ▶ **21,1-10** O anúncio do profeta-sentinela. • **1 beira-mar:** sul da Babilônia, chamado "região do mar" (Golfo Pérsico), mas o profeta o chama de deserto (v. 1b). • **2** ¹33,1. • **5** Babilônia foi tomada durante o banquete do rei Nabonides. Dn 5. • **untai os escudos:** para fazer escanegar flechas e espadas. • **6** ¹Êz 33,2*; Hb 2,1. • **9** ¹Jr 51,8; Ap 14,8; 18,2. • **10a malhado por mim:** os exilados

[Edom]

- ¹¹ Proclamação sobre Duma.
Alguém me chama de Seir:
"Guarda, a quantas está a noite
Guarda, a quantas está a noite?"
¹² O guarda responde:
"Chega o amanhecer, mas outra noite
também.
Se quiseres saber é só perguntar.
Voltai novamente!"

[Arábia]

- ¹³ Proclamação sobre a região desértica.
Na capoeira da região desértica
passais a noite, caravanas de Dedã.
¹⁴ Levai água aos sedentos,
cidadãos de Tema,
com pão, ide em busca do fugitivo.
¹⁵ Estão fugindo por causa das espadas,
por medo da espada desembainhada,
medo do arco esticado,
medo da violência do combate.
¹⁶ Pois assim disse-me o SARR: "Daqui a
um ano, contado como ano de serviço, vai
acabar o poderio de Cedar. ¹⁷Sobrará bem pou-
co do grande número de arqueiros do exército
de Cedar. Foi o SARR, Deus de Israel, quem
falou'.

[Jerusalém]

- 22** ¹Proclamação sobre o Vale da Visão.
Que te aconteceu,
para subires em massa aos terraços,
² toda banulhenta, cidade agitada, povoado
festivo?
Tuas vítimas não morreram à espada,
teus mortos não tombaram em combate,
³ mas os comandantes fugiram todos,
capturados de vez, sem as armas,
todos os teus que foram encontrados
e juntos foram presos,
vinham fugindo lá de longe.

- ⁴ É por isso que eu digo:
"Afastai-vos de mim,
deixai-me chorar amargamente,
não tenteis consolar-me
da derrota da filha do meu povo".
⁵ Este é mesmo um dia de vergonha,
de angústia e de tormento,
obra do SARR, o DEUS dos exércitos,
no Vale da Visão.
Arronbadas as muralhas da cidade,
pede-se socorro às montanhas.
⁶ Elamitas carregam caixas de flechas,
cavaleiros nas suas montarias,
gente de Quir se arma de escudos.
⁷ Teus recantos mais aprazíveis
estão cheios de carros de guerra
e na praça da porta a cavalaria toma
posição.
⁸ Foi assim que se abriu a defesa de Judá.
Naquele dia olhastes para o depósito de
armas
do "Palácio da Floresta".
⁹ Também vistestes que eram muitas as
brechas na Cidade de Davi
e cuidastes de abastecer de água o
reservatório de baixo.
¹⁰ Contastes as casas de Jerusalém
e demolistes algumas para reforçar as
muralhas.
¹¹ Entre as duas muralhas fizestes um depósito
para a água do antigo reservatório.
Só não voltastes o olhar para Aquele que
fez tudo isso,
só não enxergastes quem, lá de longe,
tudo planejou.
¹² Naquele dia o Senhor, DEUS dos exércitos,
estava convocando
para chorar e bater no peito,
rapar a cabeça e vestir luto.
¹³ Em vez disso o que se viu
foi divertimento e alegria,
matança de bois e abate de cordeiros,
gente comendo carne e bebendo vinho:

na Babilônia, aos quais se anuncia a queda desse reino? ▶ **21,11-12** Outro anúncio do profeta-sentinela. Duma (lugar representando Edom/Seir) significa "silêncio". O oráculo é misterioso, mas parece superar a precariedade dos tempos ou a conversão ("voltar"). • **12** Ez 33,2*; Rm 13,12. ▶ **21,13-17** • **13** Dedã: oásis na entrada da Arábia. • **16** Cedar: Arábia. ▶ **22,1-14** **A cidade despreocupada**, mesmo reforçada por Ezequias, não tem o que festejar. • **1** **vale da Visão**: lugar em Jerusalém, onde tlv. se teria festejado com ingênua segurança a partida de Sennacrib, em 701 aC (2Rs 19,35s). • **2** *Sf 2,15. • **4** Jr 9,17s. • **6** **elamitas... Quir...**: mercenários dos assírios. • **8** **Floresta** = palácio de Salomão, *1Rs 7,2. • **11** **depósito**: a piscina de Siloé, construída por Ezequias (nota 8,6); *2Rs 20,20; Eclo 48,19[17]; Jo 9,7*. • **13** *Sb 2,7-9; 1Cor 15,32.

"Vamos comer e beber, que amanhã morreremos!"

¹⁴ O SENHOR dos exércitos soprou aos meus ouvidos:

"Juro que este pecado não vos será perdoado até a morte!"

- disse o Senhor, DAS dos exércitos.

[O ministro Sobna]

¹⁵ Assim diz o Senhor, DAS dos exércitos:
"Vá dizer ao ministro Sobna,
administrador do Palácio:

¹⁶ "Que tens aqui? Tens aqui alguém de tua casa?

Pois estás aqui cortando pedras para teu túmulo!"

Ele está fazendo para si uma sepultura no morro,
escavando no rochedo sua última morada!

¹⁷ Pois, olha, homem, o SENHOR te lançará para longe.

Ele vai te agarrar,

¹⁸ enbolar e rolar como bola para uma terra de larga extensão. Lá morrerás.

Lá estarão os carros que fazem teu prestígio - mancha da casa do teu patrão.

¹⁹ Vou tirar-te de tua função, depor-te do cargo.

²⁰ No mesmo dia chamarei o meu servo Eliacim, filho de Helcias,

²¹ para vesti-lo com tua túnica, prender-lhe a cintura com teu cinturão, colocando-lhe nas mãos o poder que era teu. Ele será um pai para os cidadãos de Jerusalém

e para a casa de Judá.

²² Colocarei em seus ombros as chaves do palácio de Davi, quando ele abrir, ninguém poderá fechar, quando fechar, ninguém poderá abrir.

²³ Hei de fixá-lo como estaca firme no lugar e o seu desempenho será prestígio para a casa do seu patrão.

²⁴ Nele vão pendurar tudo o que há de importante na casa do seu patrão:

ramos e rebentos, vasilhas e vasos, desde taças até jarros.

²⁵ Mas naquele dia, diz o SENHOR dos exércitos, a estaca, firme no lugar, será retirada: ela vai ceder e cair, e tudo o que nela estava pendurado virá ao chão - porque assim falou o SENHOR".

[As cidades da Fenícia]

23 ¹ Proclamação sobre Tiro.

Uivai, navios de Târsis, pois vossa morada foi destruída! Souberam da notícia ao chegarem da ilha de Chipre.

² Ficai calados, cidadãos da península, comerciantes de Sidônia cujos representantes atravessam o mar.

³ Pelas águas imensas, os cereais do delta, as colheitas do rio Nilo

eram sua fonte de renda, tomou-se o empório das nações.

⁴ Envergonha-te, Sidônia, fortaleza à beira-mar, que o mar está dizendo:

"Eu mesmo não gerei, nem dei à luz ninguém, não criei meninos, nem eduquei meninas!"

⁵ Quando se ouvir falar disso no Egito, vão se afligir com as notícias de Tiro.

⁶ Ide para Târsis uivando, cidadãos da península!

⁷ Não era ela para vós uma cidade festiva, que vinha lá de trás, dos tempos antigos? Seus pés não a tinham levado a se estabelecer em lugares distantes?

⁸ Quem planejou isso contra Tiro, a distribuidora de impérios,

• **14 até que morais:** ironia com o "vamos morrer" do v. 13. ▶ **22,15-25 Anúncio desmedido:** o administrador prepara uma sepultura para si no terreno do rei... • **15** 36,3.11.22. • **21 pai:** no sentido de administrador, governador. • **22** Mt 16,19; Ap 3,7. • **23 estaca:** oi: prep. • **será prestígio...** patrão: lit.: se transformará em troco de glória para seu pai. • **24 patrão:** lit.: pai. Rôê referir-se à casa do rei (= patrão), ou à própria "casa do pai" = clã de Eliacim, serô então uma acusação de nepotismo. • **ramos...** metáfora: filhos, descendência, servos, todos os membros da casa. ▶ **23,1-18** Jerusalém sempre teve fortes laços comerciais com Tiro e Sidônia. **1** 23,14; 2,16. • **2 calados,** cf. LXX/Vg; NV: **estupefatos.** • **representantes,** cf. Qmã; H/NV: **encheram-te.** • **4** O mar não quer reconhecer a cidade que dele tirou sua existência. • **4a** Ez 27,22-25. • **4b** 1,2. • **7 distantes:** as colônias. • **8** Ap 18,23.

APOCALIPSE

seus negociantes eram príncipes,
seus empresários, os nobres do país.

⁹ Foi o SENHOR dos exércitos quem o
planejou,
para rebaixar todo orgulho e esplendor,
e humilhar os nobres do país.

¹⁰ Agora, trata de lavar a terra como o
Egito, filha de Târsis,
pois o teu porto já não existe mais!

¹¹ Quando ergueu a mão sobre o mar,
ele fez os reinos tremerem.
O SENHOR mandou atacar Canaã
para destruir-lhe as fortalezas.

¹² Ele disse: "Tu não mais contarás
vantagens,
virgem violentada, filha de Sidônia!
Vamos! Vai para Chipre!
Nem lá haverá descanso para ti".

¹³ Olha a terra dos caldeus!
Esse povo já não existe,
os assírios o entregaram aos animais do
deserto.
Tinham erguido torres de vigia,
mas estes derrubaram suas construções,
tudo transformando em ruínas.

¹⁴ Uivai, navios de Târsis,
pois vosso abrigo foi destruído!

¹⁵ Acontecerá naquele dia que Tiro ficará
esquecida, durante setenta anos, idade de um
rei. Depois dos setenta anos, servirá para ela
a canção da prostituta:

¹⁶ "Pega um instrumento, sai pela cidade,
prostituta esquecida!
Toca bonito, multiplica as canções,
a ver se ainda se lembram de ti!"

¹⁷ Depois dos setenta anos, o SENHOR se
lembrará de Tiro novamente e ela voltará aos
seus negócios. Vai se prostituir com todos
os reinos do mundo, por toda a face da terra.

¹⁸ Seu ganho, seu lucro de prostituta, será
consagrado ao SENHOR e, assim, não juntará
dinheiro nem ficará rica, pois tudo vai per-
tencer aos que moram na presença do SE-
NHOR, a fim de que possam comer à vontade
e vestir-se com todo o luxo.

[Juízo e destruição]

24 ¹ Aí está o SENHOR, esvaziando, eva-
cuando a terra,
põe toda ela em confusão e dispersa os
cidadãos.

² Como for tratado o povo, assim será o
sacerdote,
como o escravo, assim o senhor,
como a serva, assim a patroa,
como o que compra, assim o que vende,
como o que empresta, assim o que toma
emprestado,
como o credor, assim o devedor.

³ A terra ficará mesmo vazia, saqueada de
ponta a ponta,
pois foi o SENHOR quem o decretou.

⁴ A terra está de luto e dente,
o mundo definha, está dente,
com a terra, o céu murchou.

⁵ A terra foi poluída sob os pés dos moradores,
pois passaram por cima das leis,
violaram o mandamento,
romperam a aliança eterna.

⁶ Por isso, a maldição devora a terra,
os moradores pagam o pecado,
diminuem os que a cultivam,
sobra pouca gente.

⁷ Secou o suco da uva, a videira murchou,
agora gere quem estava de coração alegre.

⁸ Acabou a alegria dos tamborins!
Parou a algazarra dos foliões!
Acabou o entusiasmo da cítara.

⁹ Já não se bebe vinho ao som da música,
o licor ficou amargo a quem o bebe.

¹⁰ Arrebotou-se a cidade do vazio,
as casas estão fechadas, ninguém entra!

¹¹ Gritam nas ruas à procura de vinho!
O riso foi eliminado,
a alegria foi expulsa do país!

¹² O que sobrou na cidade foi a solidão,
a porta arrastada, arrebatada em pedaços.

¹³ O que vai acontecer no interior do país,
no meio dos povoados,

• a distribuidora de impérios, cf. BH/Targum; Vg/NV: *antigamente corada*. • **11** Ez 28,6ss. • **14** 23,1; 2,16. • **17** Ap 17,2. ▶ **24,1-23** "Como o povo, assim o sacerdote..." (v. 2). • **1-6** Estes vv. mencionam 7x *terra* ("érets"), ao mesmo tempo significando "país" (vv. 1-4) e habitat humano universal, "terra" (vv. 5-6): o destino da nação e do cosmo se confundem (v. 4). vv. 18-19. • **1** Na 2,3.11. • **2** 3,2s; Os 4,9. • **4** 33,9; Jr 12,4; 23,10; Am 1,2. • **5** Jr 3,2,9. • **6** Lv 26,15s. • **8s** 16,9s; Am 6,5s. • **13** 17,6.

- será como na cata da azeitona
ou na rebusca, depois da colheita da uva.
- ¹⁴ Eles, porém, elevam a voz,
celebram a majestade do SENHOR,
cantam hinos do lado do mar.
- ¹⁵ Pelo mesmo motivo glorificam o SENHOR
do lado do oriente,
e também nas ilhas do mar,
o nome do SENHOR, o Deus de Israel.
- ¹⁶ Dos confins da terra
ouvimos cantar "Glória ao Justo".
Eu, porém disse:
"Infeliz de mim! Infeliz de mim! Ai de
mim!"
Há traidores traindo,
traíçoeiramente traindo traição.
- ¹⁷ Terror, buraco e laço
é o que te espera, cidadão do país!
- ¹⁸ Aí, então, quem fugir ao grito de terror,
acaba caindo no buraco,
se escapar do buraco,
será pego pelo laço.
Pois as comportas do céu vão abrir-se
e a terra vai tremer desde a base.
- ¹⁹ O país será inevitavelmente atingido,
irremediavelmente partido,
violentamente sacudido.
- ²⁰ Vai cambalear como bêbado, balançar
como a rede.
Seu crime lhe pesa às costas, cai para
não mais se levantar.
- ²¹ Naquele dia, o SENHOR há de passar em
revista
o exército das estrelas lá no alto
e os reis da terra cá em baixo.
- ²² Serão todos amontoados
como prisioneiros na masmorra
e só depois de muito tempo
terão de acertar as contas.
- ²³ Envergonhada, a lua ficará vermelha,
e o sol, acanhado,
pois o SENHOR dos exércitos estará reinando
na montanha de Sião, em Jerusalém,
sua glória iluminando
a face dos dirigentes.

[Ação de graças]

- 25** ¹SENHOR, meu Deus és tu!
Eu te exalto e canto ao teu nome,
porque realizaste a maravilha do teu
projeto,
antigo, fiel, verdadeiro.
- ² Pois transformaste a cidade em montão
de ruínas,
a cidadela fortificada, em monte de
entulhos,
a fortaleza dos arrogantes já não é um
reduto,
nunca mais será reconstruída.
- ³ Por isso, um povo forte te glorifica,
um reduto de nações poderosas te respeita.
- ⁴ Tu te tomaste proteção para o fraco,
fortaleza do pobre na hora da angústia,
abrigo na tempestade,
sombra no tempo do calor;
pois o hálito dos opressores
é como aguaceiro de inverno,
ou calor ardente em chão seco.
- ⁵ A ceceira dos arrogantes tu acalmas;
e como a sombra de uma nuvem
abrandas o calor,
assim abafas o canto de vitória dos tiranos.

[O banquete do tempo final]

- ⁶ O SENHOR dos exércitos dará nesta montanha
para todos os povos um banquete de
carnes gordas,
um banquete de vinhos finos,
de carnes suculentas e vinhos depurados.
- ⁷ Nesta montanha ele vai destruir
o véu que envolvia os povos todos,
a mortalha estendida sobre as nações.
- ⁸ Acabou com a morte para sempre.
O Senhor Deus enxugará as lágrimas de
todas as faces
e, pela terra inteira, eliminará os
vestígios da desonra do seu povo.
Foi o SENHOR quem falou!
- ⁹ Naquele dia vão comentar:
"Este é o nosso Deus,

• **15** *glorificam*, cf. BH; NV: *glorificai*. • **16** *Infeliz*, lit.: *minguado/diminuído* (NV: *secretum meum*), em contraste com *glória*..., no v. 16a. • **18s** nota w. 1-6. • **17** ¹Jr 48,43s. • **20** ¹1,8. • **23** ¹60,19. • *dirigentes*, lit.: *anciãos*. ▶ **25,1-5** Deus *destruía os poderosos e eleva os humildes*. • **1** ¹Sl 118,28. • **4** *aguaceiro de inverno*, outra trd.: *chuva contra a muralha*. NV põe aqui o ponto final da frase. ▶ **25,6-10a** As festas em Israel são celebradas com a refeição sacrificial de comunhão; segundo este modelo imagina-se a *presença definitiva de Deus com seu povo*. • **8** ¹Os 13,14; 1Cor 15,26.54; Ap 7,17; 21,4.

dele esperávamos que nos salvasse,
este é o SENHOR, nele confiamos,
vamos exultar de alegria porque ele nos
salvou.

¹⁰ Pois é nesta montanha que repousa
a mão do SENHOR.

[Moab]

Moab será pisada onde está,
como palha que se pisa no lodo da
esterqueira.

¹¹ Lá no meio dá com os braços
como faz o nadador dentro d'água,
mas sua soberba acaba caindo,
apesar da agilidade de suas mãos.

¹² A fortaleza altíssima de teus muros,
o SENHOR a rebaixou e derrubou,
atirou ao chão, jogou na poeira.

[Jerusalém, a cidade forte do Senhor]

26 ¹Naquele dia se há de cantar este cântico na terra de Judá:

"Uma cidade fortificada é nosso refúgio,
o SENHOR a guardou de muro e
antemuro.

² Abri as portas! Deixai entrar uma nação
justa,
que mantém a fidelidade,

³ firme de caráter.
Tu lhe conservas a paz,
porque em ti ela confia.

⁴ Confiai sempre no SENHOR:
ele é uma rocha eterna.

⁵ Resolveu humilhar os que moram nas
alturas,
a cidadela inacessível,
vai humilhá-los até o chão,
até esfregá-los na poeira.

⁶ Eles serão pisados,
estarão abaixo dos pés dos pobres,
dos passos dos humildes.

⁷ Para o justo, porém, o caminho é reto,
tu aplanas o trajeto para o justo.

⁸ Sim, SENHOR, a nossa segurança
está na estrada dos teus decretos,

o atrativo da alma é o teu nome, a tua
memória.

⁹ Durante a noite minh'alma te deseja,
com a força interior do meu espírito te
procuro ansioso.

Quando tuas sentenças **se cumprirem** na
terra,
a população do mundo aprenderá o que
é justiça.

¹⁰ Se a gente desculpa o malvado,
ele nunca aprende o que é justiça,
até na terra do direito vai praticar a injustiça,
sem ver a majestade do SENHOR.

¹¹ Teu braço, SENHOR está erguido,
mas eles não percebem!
Que vejam a tua paixão por este povo
e acabem envergonhados.
O fogo preparado para teus inimigos
há de queimá-los.

¹² SENHOR, dá-nos a felicidade,
pois és tu que realizas tudo o que fazemos.

¹³ SENHOR, nosso Deus,
outros senhores além de ti
quiseram nos dominar,
nós, porém, só celebramos
a tua memória, o teu nome.

¹⁴ Estão mortos, não reviverão,
são sombras, não se levantam mais.
Tu castigaste, destruístes, apagaste
a memória dessa gente.

¹⁵ Aumentaste o povo, SENHOR,
o nosso povo aumentaste.
Foste glorificado.
Alargaste as fronteiras do país.

¹⁶ Nos momentos de aflição, SENHOR,
eles te procuraram.
Derreteram-se em preces,
tu lhes deste uma lição.

¹⁷ Como a mulher grávida na hora de dar à
luz,
contorcendo-se e gemendo no trabalho
de parto,
estávamos nós, SENHOR, na tua presença.

¹⁸ Engravidamos e chegamos ao trabalho
de parto,
mas parimos vento.

► **25,10b-12** O tradicional inimigo de Judá é castigado. ► **26,1-20** Salmo de lamento e de súplica. • **1** ¹60,18. • **muro e antemuro**: esta imagem contrasta Jerusalém às cidades "inegugnáveis", porém vencidas, citadas em 25,12; 26,5; 27,10. • **2** ¹Sl 118,19s. • **3a firme de caráter**: pode ser ligado ao que precede ou ao que segue. • **5** ¹25,12. • **7** ¹Sl 1. • **9** ¹Sl 63,2; 77,3. • **10** ¹Ecl 8,11. • **11**: Ex 15,6; Hb 10,27. • **12** ¹Ef 2,10; Fl 2,13. • **14 não se levantam mais**: os inimigos; quanto aos fiéis, veja v. 19. • **17** ¹Mt 24,8p; Jo 16,21.

Não trouxemos qualquer melhora ao país,
nem novos habitantes ao mundo.

- ¹⁹ Teus mortos, porém reviverão!
Seus cadáveres vão se levantar!
Acordei para cantar,
vós que dormis debaixo da terra!
Pois teu orvalho é orvalho de luz
e a terra expulsará do ventre os defuntos.
- ²⁰ Corre, meu povo, entra no teu quarto,
fecha a porta atrás de ti,
fica escondido um pouquinho,
até que passe a minha ira".

[Castigo por meio de Leviatã]

- ²¹ Pois o SENHOR sai de casa
para apurar os crimes dos habitantes da terra.
A terra terá de revelar seus crimes de morte,
não poderá mais ocultar suas vítimas.

27 ¹Naquele dia o SENHOR vai castigar
com sua espada dura, grande e forte,
Leviatã, a serpente tortuosa, serpente
esconregadia.
Matará o monstro que habita o oceano.

[Deus defende sua vinha]

- ² Nesse dia, aquele vinhedo agradável,
cantai para ele!
- ³ Eu, o SENHOR, sou responsável por ele.
Cuido de regá-lo sempre que é preciso.
E, para que ninguém venha estragá-lo,
dia e noite eu o vigio.
- ⁴ Nada me aborrece.
– Quem fará de mim carrascal e espinheiro?
– Em guerra avançarei contra ele
e vou até incendiar,
- ⁵ a não ser que procure minha proteção
e faça as pazes comigo,
sim, faça as pazes comigo!

[Renovação de Israel]

- ⁶ No futuro Israel criará raízes,
Israel dará flores e botões,
e de frutos cobrirá a face da terra.

⁷ Acaso *Deus* lhe bateu,
como bateu nos que batiam *Israel*?
Ou matou da mesma forma
como matou seus assassinos?

⁸ Está castigando na exata medida
quando os expulsa, quando os joga para
longe,
com seu forte sopro, como num dia de
vento leste.

⁹ É assim que se vai pagar o pecado de Jacó.
E o resultado de se afastarem de suas
culpas será
reduzirem a pó as pedras do altar,
como se fossem pedras de cal,
e não deixarem de pé nenhum tronco
sagrado, nem altar de incenso.

[Samaria abandonada]

¹⁰ Aquela cidade fortificada transformou-
se num deserto,
pastagem abandonada, largada como
terreno baldio.

Aí bezerras vão pastar, deitar e quebrar
uns ramos.

- ¹¹ O galho seco quebra, vêm mulheres e
catam para acender fogo.
Este povo não percebe as coisas,
por isso, Aquele que o fez dele não terá pena,
Aquele que o formou não lhe terá
misericórdia.

[Reunião final em Jerusalém]

¹² Naquele dia o SENHOR vai bater as
espigas
desde o rio Eufrates até o córrego do
Egito
e sereis catados um a um, filhos de
Israel!

¹³ Naquele dia se tocará a grande trombeta
e voltarão os dispersos pela Assíria
e os que se refugiaram no Egito.
Estarão todos adorando o SENHOR
na montanha santa, em Jerusalém.

• **19** Ao contrário dos inimigos, que não revivem (>v.14). ▶ **26,21-27,1** • **21 crimes de morte**, lit. *sangue*.
• **C. 27,1 Leviatã** é o mitológico monstro do mar, mas também metáfora do poder "submerso" no mundo.
• **26,13***; Sl 74,14. ▶ **27, 2-5** *5,1-7. • **4 Quem... espinheiro**: outra trad.: *Quem me dará espinheiro e sarça?*
(NV). O sentido é de que a paz de Deus é vencedora. ▶ **27,6-9** • **7 assassinos**, cf. LXX e siríaco; NV:
assassinados. • **9** 17,8; Iv 26,30. ▶ **27,10-11** Lembrança da destruição de Samaria, ocorrida em plena
atividade de Isaías. ▶ **27,12-13** Acorde final do apocalipse. • **12** 24,13. • *bater as espigas*, no sentido
positivo de coletar os grãos (= o povo). • *desde... Egito*: extremidades da "terra de Israel" ideal. • **13** 25,6.

ISRAEL E JUDÁ

[Furacão sobre Samaria]

- 28** Maldita a coroa soberba dos bêbados de Efraim,
flor murcha que lhes serve de esplêndido enfeite na cabeça do vale da fartura. Andam tontos de vinho.
- 2** Pois aí vem alguém, apoiado e sustentado pelo **SWHR**;
que parece tempestade de granizo, furacão avassalador e inundação violenta; com força tudo derruba ao chão.
- 3** E será calcada aos pés a coroa soberba dos bêbados de Efraim.
- 4** A flor murcha que serve de esplêndido enfeite na cabeça do vale da fartura será como figo temporão: quem o vê, pega e devora de uma vez.
- 5** Naquele dia é o **SWHR** dos exércitos que há de ser esplêndida coroa, grinalda majestosa, para o resto do seu povo.
- 6** Será ele o espírito de justiça dos que se assentam para julgar, será ele a valentia dos que se empenham na batalha à porta da cidade.

[Os chefes religiosos de Judá]

- 7** Também estão tontos de vinho, cambaleando embriagados. O sacerdote e o profeta cambaleiam embriagados, tontos de vinho, a vista embaralhada no momento das visões, as idéias confusas na hora das decisões.
- 8** As mesas estão cheias de vômito, não há um lugar limpo. **⤵ Dizem:**
- 9** "A quem quer mostrar ensinamento? A quem quer explicar sua doutrina?

A moleque desmamado que mal largou de mamar?

10 É só lei e mais lei, lei e mais lei!
Linha pra cá, linha pra lá, linha pra cá, linha pra lá!
Vai lá, vem cá; vai lá, vem cá!"

11 Pois é mesmo numa fala enrolada, numa língua estrangeira que se vai falar a esse povo!

12 Já alguém lhes tinha dito:
"Aqui é o repouso!
Deixem os cansados descansarem!
Aqui é o lugar do repouso!"
Mas não quiseram atender!

13 Agora é esta para eles a Palavra do **SWHR**:
"Lei e mais lei, lei e mais lei.
Linha pra cá, linha pra lá, linha pra cá, linha pra lá!
Vai lá, vem cá, vai lá, vem cá!"
Isso para que ao andarem, acabem caindo de costas, sejam derrotados, laçados e presos.

[A pedra angular]

14 Por isso é bom ouvirdes a Palavra do **SWHR**, insolentes, governantes do meu povo em Jerusalém.

15 Vós mesmos dissetes:
"Fizemos aliança com a morte, com a morada dos mortos fizemos um acordo:
Quando aquele vendaval nos invadir, não nos vai atingir, temos um abrigo na Falsidade, nós nos escondemos por trás da Mentira".

16 Por isso diz o Senhor **DEUS**:
"Colocarei no monte Sião uma pedra, pedra testada, pedra angular de valor, para alicerces seguros: quem nela confiar, não ficará abalado.

17 Pego o direito como esquadro e a justiça servirá de prumo.

▶ **28,1-6** O rei da Assíria como instrumento de Deus para "corrigir" Samaria (= Efraim). • **2** apoiado... (cu: *que tem sua força e sustento no SWHR*): o rei da Assíria, "instrumento", na mão de Deus, contra a Samaria. • **3** coroa soberba: a luxuosa capital, Samaria. • **4** na cabeça...: a cidade encimando a fértil paisagem de Efraim. • **4** devora: a tonada por Teglat-Palasar em 722 aC. ▶ **28,7-13** Os de Judá estão tão tontos quanto os de Samaria. • **7** 29,9; Mq 2,11. • **9** Os zombadores ironizam a verdade do profeta de ensinar o "conhecimento" (6,9s) • **10** O hebr. imita o cambaleio do bêbado e sua dificuldade em entender, como se se tratasse de língua estrangeira: *tsav latsav tsav latsav; qav laqav qav laqav; ze'er sham ze'er sham*. • **11** 33,19; 1Cor 14,2. • **12** 30,15; Jr 6,16 13; 8,15. ▶ **28,14-22** Deus, em Sião, contra o pacto com a Morte. • **15** Am 9,10; Sb 1,16*. • **16** Sl 118,22; Rm 9,33; 1Pd 2,6; 1Cr 3,11. • **16** 7,9; Rm 10,11.

- A chuva de granizo destruirá o abrigo da Falsidade, seu esconderijo a enchente vai inundar.
- ¹⁸ Vossa aliança com a Morte será quebrada, cairá o acordo com a Morada dos mortos. Aquele vendaval ao chegar por cima de vós passará.
- ¹⁹ A qualquer hora que invadir, ele vos aganará, seja hoje, seja amanhã, de dia ou de noite. Pois que só a aflição faz entender a lição!"
- ²⁰ A cama será muito curta para alguém nela se esticar; o cobertor, estreito demais, para que a alguém possa cobrir.
- ²¹ Como no monte Farasim, o SENHOR se levantará como no vale de Gabaon, irado ficará, até realizar o seu trabalho, um novo trabalho, até terminar o seu serviço, um serviço muito estranho...
- ²² Pois então, deixai de zombar, para que não vos apertem as algemas. Pois acabou! Destruição decidida! Eu o ouvi do SENHOR dos exércitos, e é para todo o país.

[A sabedoria do agricultor]

- ²³ Inclinaí os ouvidos para ouvir a minha voz! Prestai atenção para escutar a minha palavra!
- ²⁴ Fica o lavrador o ano inteiro preparando a terra para o plantio, passa o ano arando e gradeando seu terreno?
- ²⁵ Quando acaba de aplanar a superfície, não espalha o funcho e não semeia o cominho? Não planta o trigo e a cevada, o milho e a aveia no lugar apropriado?
- ²⁶ Foi seu Deus quem lhe mostrou isso, ensinou tudo com exatidão.
- ²⁷ O funcho não se bate com a debulhadora, nem se pisca o cominho com a carroça bateadeira, o funcho se debulha com uma vara e o cominho se bate com um ramo.

- ²⁸ É para macetar o trigo? – Não! Não se deve ficar pisando sem parar, basta passar sobre ele, sem esmigalhar, o animal com a carroça e a roda bateadeira.
- ²⁹ Tudo isso vem do SENHOR, o Deus dos exércitos, fabuloso ao planejar, magnífico em realizar.

[Ariel]

- 29** ¹Ai! Ariel, Ariel, cidade que Davi sitiou! Juntai um ano a outro, que o ciclo das festas complete o seu giro
- ² e, então, vou estrangular Ariel e aí só haverá choro e lágrimas. Ela será para mim o que diz o seu nome, Ariel.
- ³ Mandarei acampar à tua volta, cerco-te de trincheiras e armo contra ti máquinas de guerra.
- ⁴ Estarás caída, falando do chão, lá da poeira, teu falar é um cochicho, tua voz sobe da terra semelhante ao sussurro de alma penada.
- ⁵ Tua multidão de arrogantes virou poeira, o batalhão dos valentes é palha que voa. Mas de repente, num instante,
- ⁶ o SENHOR dos exércitos olhará por ti com estalos e trovões, ribombos colossais, temporal e vendaval, coriscos e faíscas.
- ⁷ Não passará de pesadelo, de alucinação noturna, essa multidão de todas as nações fazendo o cerco a Ariel, todos esses que a atacam, agridem, estrangulam.
- ⁸ A multidão de todas as nações que fazem guerra ao o monte Sião, será como o faminto que sonha estar comendo, mas ao acordar está de barriga vazia, será como o sedento que sonha estar bebendo, e ao acordar tem a garganta afadigada e seca.

• **19** ^{28,9}. • **21** ^{28m 5,17-25}; ^{Js 10,10-14}. • **22** ^{10,23}. ▶ **28,23-29** Uma parábola: tudo tem seu tempo e lugar. • **27** ^{41,15*}. • **29** ^{9,5}. ▶ **29,1-8** O frustrado cerco de Jerusalém. • **1s** ^{33,7-9}. • **1** ^{28m 5,6-9}. • **3** Ariel: "leão de Deus" ou "cidade/montanha de Deus"? Em Ez 43,15-16: a lareira do altar, onde se queimavam as vítimas. • **5 arrogantes**, cf. NV; BH: *inimigos*. • **7s** Alusão ao frustrado cerco pelas tropas

[Ogueira diante da revelação]

- ⁹ Fazei-vos de estúpidos para ficardes estúpidos, fazei-vos de cegos para ficardes cegos, ficai embriagados sem tomar vinho, tontos, sem bebida fermentada.
- ¹⁰ O SENHOR é quem vos prepara um vento embriagador, é ele quem vos tapa os olhos, quem vos cobre a cabeça.
- ¹¹ Essa revelação toda será para vós como o texto de um documento lacrado. Se alguém apresentar esse documento a quem sabe ler, dizendo: "Leia por favor!", ele dirá: "Não posso ler, está lacrado!" ¹² Se o derem a quem não sabe ler, há de responder: "Não sei ler!"

[Formalismo religioso]

- ¹³ Disse o SENHOR:
"Esse povo me procura só de palavra, honra-me apenas com a boca, enquanto o coração está longe de mim. Seu temor para comigo é feito de obrigações tradicionais e rotineiras.
- ¹⁴ Por isso continuarei a surpreender esse povo, com um grande e espantoso milagre. Aí a esperteza dos seus sábios se perde, e a clareza dos inteligentes se apaga".

[O barro e o oleiro]

- ¹⁵ Ai daqueles que tentam esconder-se do SENHOR, fazendo segredo daquilo que planejam! Eles tramam no escuro dizendo: "Ninguém verá, ninguém saberá!"
- ¹⁶ Que absurdo! O barro vai se comparar ao oleiro? Pode uma obra qualquer dizer ao seu autor: "Tu não me fizeste!", ou a cerâmica dizer ao oleiro: "Tu não entendes de nada!"?
- ¹⁷ E não é que, daqui a muito pouco, a floresta do Líbano

será transformada num bosque, e a capreira virará floresta?

- ¹⁸ Os surdos nesse dia vão ouvir a leitura das palavras deste livro e, sem névoa ou escuridão, os olhos dos cegos hão de ver.
- ¹⁹ Os humilhados encontrarão a cada dia mais alegria no SENHOR, e a festa da gente mais pobre será o Santo de Israel.
- ²⁰ Pois acabou o prepotente, calou o gozador, foram eliminados os empreiteiros da maldade,
- ²¹ os que, com poucas palavras, incriminavam uma pessoa, tapeavam o juiz no tribunal e, com prosa vazia, derrotavam o justo.
- ²² Por isso, assim diz o SENHOR à casa de Jacó, ele que libertou Abraão: "Não é agora que Jacó será humilhado, não é agora que ele vai corar o rosto!"
- ²³ Mas ao verem a obra de minhas mãos em seu meio, meu santo nome hão de glorificar, hão de reconhecer o Santo de Jacó, hão de respeitar o Deus de Israel.
- ²⁴ Os espíritos inquietos provarão o bom senso, os que se queixam receberão ensinamento".

[Sobre a aliança com o Egito]

- 30** ¹ Ai de vós, filhos rebeldes - oráculo do SENHOR - :
fazeis planos que não vêm de mim, fechais acordos sem minha inspiração, acumulando erros sobre erros.
- ² Tomais o caminho para descer ao Egito, sem pedir o meu conselho; pedis proteção ao faraó e à sombra do Egito quereis vos abrigar.
- ³ Mas a proteção do faraó será a vossa decepção, o abrigar-se à sombra do Egito será o vosso fracasso.
- ⁴ Mesmo que os embaixadores estejam em Tânis, e os delegados tenham chegado a Hanes,

de Senaquerib, em 701. • **9** 28,7. ▶ **29,9-12** • **9** 6,9s. • **10** 19,14; Mt 3,6s. • **11** 7Ap 7,1-5. ▶ **29,13-14** "Esse povo honra-me apenas com a boca". • **13** 31,78,36s; Mt 15,8sp*. • **14** 1Cor 1,19. ▶ **29,15-24** Papéis invertidos: o barro querendo mandar no oleiro. • **16** 45,9; Jr 18,1-6; Rm 9,20s • **17** 32,15. • **18** *san*: NV: *desc.* • **20** cf. 16,4. • **21** *tribunal*, lit.: *porta da cidade*, onde se davam as sentenças. • **23** 49,26. ▶ **30,1-5** Qualquer *aliança com os impérios é des-aliança com o Srz.* 31,1; 2Rs 18,21; Jr 2,18. • **1s** NV coloca os verbos na 2ª pessoa plural, mas BH sugere a 3ª pessoa plural. O significado é o mesmo. • **1** 21,18.

⁵ serão todos enganados
por um povo que lhes será inútil.
Não haverá ajuda ou qualquer proveito,
apenas decepção e fracasso”.

[O Egito, monstro inútil]

⁶ Proclamação sobre os animais do Negueb.
Através de uma região dura e difícil,
de onde vêm a leoa e o leão que rugem,
a víbora e o dragão voador,
estão levando em lombo de mulas suas
riquezas,
seus tesouros em corcovas de camelos,
para um povo que de nada lhes servirá.
⁷ O Egito não vale nada,
sua proteção nada adianta,
por isso o chamo de Raab, o inútil.

[Testamento de Isaías]

⁸ Agora, vai escrever isso numa prancheta,
registra tudo em documento,
para que fique nos dias futuros,
documentado para sempre.
⁹ Sim, esse povo é rebelde, é gente mentirosa,
gente que não quer saber de ouvir a lei
do SENHOR.
¹⁰ Aos videntes, dizem:
“Não tendes que ver nada!”,
e aos que têm visões:
“Não nos mostreis o que é mais correto.
Falai-nos de coisas agradáveis,
trazei-nos visões de ilusão!”
¹¹ Saí do caminho,
afastai-vos do trajeto!
Tirai de nossa frente o Santo de Israel!”
¹² Por isso, assim diz o Santo de Israel:
“Já que desprezais minha mensagem
e buscais apoio na exploração e na malícia,
colocando aí vossa esperança,
¹³ esse pecado será para vós
como trinca que aparece,
provocando saliência numa parede alta,
e, de repente, sem esperar, tudo desaba.
¹⁴ A parede espatifa qual pote de barro,
pote quebrado sem dó nem piedade,

e depois não se acha dele um caco sequer
para tirar uma brasa do fogo
ou um gole d’água do poço”.

¹⁵ Assim disse o Senhor Deus, o Santo de Israel:
“Na conversão e na serenidade
está a vossa salvação,
na calma e na confiança, a vossa força”.
Não aceitastes, porém,
¹⁶ e dissestes: “Não!
A cavalo vamos escapar!”
Pois tentem escapar!
“Montaremos cavalos ligeiros!”
Seus perseguidores serão mais velozes!
¹⁷ Mil terão medo de um só,
pela ameaça de cinco, vós fugireis
só ficando um ou outro,
como mastro no alto do morro
ou estandarte no topo da colina.

[Perdão]

¹⁸ Em vista disso, o SENHOR espera a hora
de vos perdoar.
Ele toma a iniciativa de mostrar-vos
compaixão,
pois o SENHOR é um Deus justo
– felizes os que nele esperam!
¹⁹ Sim, povo de Sião, cidadão de Jerusalém,
não deves chorar tanto,
ele vai se interessar pelo claror da tua
súplica.
Basta ouvir, e ele responde.
²⁰ O SENHOR vos dará, sim,
pão de crise, água racionada,
mas, depois, teu Mestre não se
esconderá mais,
teus próprios olhos hão de ver aquele
que te ensina.
²¹ Sempre que estiveres para te desviar
para um lado ou para outro,
poderás ouvir atrás de ti a palavra de
Quem te orienta:
“O caminho é este, por aqui deves andar!”
²² Terás como coisa imunda
o brilho prateado dos teus ídolos,
o revestimento dourado de tuas imagens.

► 30,6-7 • 6 os animais, lit. *behamot*, plural de *behaná*, “besta” (tlv. plural “majestático”: o Bestial!); o Negueb é o deserto do sul, aqui evocando o Egito. • 7 Raab: monstro das águas, identificado com o rio Nilo/o Egito. ► 30,8-17 O profeta debita suas palavras por escrito como denúncia para sempre. • 8 2Jr 36,2. • 9 1,4; 30,1. • 10 29,10; Am 2,12; 7,12s. • 14 1Jr 19,11. • 17 Dt 32,30. ► 30,18-26 Não a censura, mas o perdão é a última palavra. Deus tem compaixão, porque é justo! • 18 2Sl 2,12. • 19 65,24.

Deves jogar tudo fora como imundície, dizendo: "Fora!".

²³ Deus, então, dará chuva para as tuas sementeiras, para tudo o que plantares nesta terra. E, assim, o pão produzido nesta terra será farto e gostoso. Naquele dia até teu rebanho vai pastar em pastagens espaçosas.

²⁴ Teus bois e jumentos que trabalharam na terra vão comer ração abanada, purificada com peneira e pá.

²⁵ No alto de cada serra, no pico de cada morro, haverá regos d' água correndo permanentes, no dia da grande mortandade, no dia em que as torres vão cair!

²⁶ A lua vai brilhar como o sol e o brilho do sol será sete vezes maior, brilho de sete dias, quando o SENHOR enfaixar as quebraçuras do seu povo, no dia de curar suas feridas.

[Contra a Assíria]

²⁷ Olha! O SENHOR vem de longe, em pessoa, sua ira é de fogo, sua pancada é pesada, os lábios carregados de raiva, a língua, um fogo devastador.

²⁸ Seu sopro é como rio na enchente, que sobe até o pescoço, para abanar as nações com a peneira da calamidade, para pôr na boca dos povos uma rédea que os tire do caminho.

²⁹ Estareis cantando como em noite sagrada de festa, o coração alegre, caminhando ao som da flauta

para a montanha do SENHOR, ao encontro daquele que é a rocha de Israel.

³⁰ E o SENHOR explode sua voz de trovão, faz pesar a pancada do seu braço, estala sua ira em faíscas de fogo devorador, coriscos, temporal e granizo.

³¹ A essa voz do SENHOR a Assíria se apavora, enquanto ele a espanca com a vara.

³² E, então, a cada vez que a vara bater, o castigo que o SENHOR lhe aplica, será ao som de tamborins e cítaras, pois em guerra santa a estará combatendo.

³³ Já faz tempo que está preparado o Tofet, *a grelha dos sacrifícios humanos*, cova larga e funda, cheia de fogo e lenha. O sopro do SENHOR queimará tudo como um rio de enxofre derretido.

[Inútil pacto com o Egito]

31 ¹ Ai dos que descem ao Egito em busca de ajuda!

Eles se apoiam nos cavalos, confiam nos carros, que são muitos, e nos cavaleiros, que são valentes. Só não olham para o Santo de Israel, só não procuram o SENHOR!

² Ele, porém, é sábio, e é capaz de trazer a desgraça. Mas a sua palavra ele não retira, levanta-se contra essa corja de malfetores, contra a ajuda aos que praticam a injustiça.

³ O egípcio é homem, não deus, seus cavalos são carne, não espírito. Basta o SENHOR erguer o braço, e o protetor já escorrega, o protegido cai no chão e os dois juntos se acabam de vez.

⁴ Pois assim disse-me o SENHOR: "Quando o leão, adulto ou novo, já rugiu para atacar a presa, se uma turma de pastores aponta contra ele uma gritaria, ele não se apavora com os gritos nem dá atenção à barulheira dos pastores. Assim também descera o SENHOR dos exércitos para guerrear na montanha de Sião, combater na sua colina.

⁵ Assim com a ave de asas abertas, o SENHOR dos exércitos defenderá Jerusalém, cobrindo e libertando, sobrevoando e livrando."

• 23 ¹Lv 26,3-5. • 25 ²2,14. • 26 ³Os 6,1. ▶ 30,27-33 • 27 ⁴29,6. • 30 ⁵30,27; 29,6. • 32 guerra santa: interpretando *tnufá* como "oblação/apresentação", em coerência com os vv. 29 e 32c; NV: *agitação*. ▶ 31,1-9 O SENHOR é quem protege contra os assírios. • 1-3 ⁶30,1-7. • 3 ⁷Sl 146,3. • 5 ⁸Dt 32,11.

- ⁶ Filhos de Israel, voltai para Aquele contra quem fostes a fundo na rebelião!
- ⁷ Naquele dia cada um vai renegar seus ídolos de prata ou de ouro, que – grande pecado – vossas mãos fabricaram.
- ⁸ A Assíria cairá sob espada não-humana, espada não deste mundo vai derrotá-la! Tentará escapar dessa espada, mas seus jovens serão escravizados.
- ⁹ De medo, sua rocha cederá, frente à bandeira tremem os comandantes – oráculo do SAHR, cujo fogo está em Sião, cuja fomalha está em Jerusalém.

[O reino da justiça]

- 32** ¹Vede: o rei governará com justiça, os dirigentes, dentro do direito.
- ² Cada um será abrigo contra o vento, ou teto a proteger da chuva, igual ao córrego no chão seco, ou sombra de uma rocha no deserto.
- ³ Os olhos dos que enxergam já não serão cobertos, não serão tapados os ouvidos dos que escutam,
- ⁴ a cabeça dos confusos buscará idéias claras e a língua dos gagos, esperta, falará com perfeição.
- ⁵ Ninguém mais vai chamar de nobre ao corrupto nem ao ladrão de excelência.
- ⁶ Pois o corrupto só fala de corrupção, sua cabeça só produz perversidade, praticando monstrosidades e dizendo disparates contra o SAHR. Deixa o faminto sem comer e, sem beber, o que está com sede.
- ⁷ São terríveis as manobras do patife, só planeja impostura, para aniquilar os humildes com discursos mentirosos, mesmo quando o pobre só reclama seus direitos.

- ⁸ Aquele que é nobre realmente, só planeja coisas nobres só se ergue para gestos nobres.

[A vaidade nuíosa e o fruto da justiça]

- ⁹ Mulheres fúteis, acordai, escutai minha voz! Madames convencidas, atenção ao que eu falo!
- ¹⁰ Daqui a um ano e alguns dias, vós, hoje tão seguras, tremendo estareis, pois estará perdida a safra de uvas, nada se poderá colher.
- ¹¹ Que as fúteis se deixem impressionar, apavorem-se as convencidas. Tirai as roupas, ficai nuas e passai uma corda na cintura.
- ¹² Batei no peito pelas roças bonitas, com saudade das parreiras carregadas de cachos,
- ¹³ pois nas lavouras do meu povo só crescerão urtigas e espinheiros, assim como também nas casas alegres da cidade em festa.
- ¹⁴ O palácio está abandonado, parou o tumulto da cidade, o morro do Ofel e a Torre de Vigia viraram cavernas para sempre, alegria dos jumentos selvagens, pasto das manadas de cabras,
- ¹⁵ até que sobre nós se derrame o espírito que vem do alto. Aí, então, o que era deserto virá a ser um bosque e o que era um bosque será uma floresta.
- ¹⁶ O direito vai morar no que é deserto, a justiça tomará assento no bosque.
- ¹⁷ E o fruto da justiça será a paz! A prática da justiça resultará em tranquilidade e segurança duradouras.
- ¹⁸ O meu povo, então, passará a morar em ambiente feliz, em residência segura, moradia tranquila,
- ¹⁹ mesmo que o bosque venha abaixo, a cidade entre em decadência.
- ²⁰ Felizes vós que sereis à beira d'água e deixais soltos o boi e o jumento.

• 7 ²,20. ▶ 32,1-8 O contrário da injustiça e da incredulidade. • 1 ¹¹,3-5; Jr 23,5s. • 3-5 ⁶,9s. • 3s ¹⁰ Mc 5,31-35. ▶ 32,9-20 • 9s ³,16-4,1; Am 4,1-3; 6,1. • 10 ¹⁰ Lc 23,48. • 11b Descreve a caravana de escravas. • 15a ²⁴,2,17*. • 15b-16 ¹⁵ Is 29,17; 32,1. • 17 ³⁰,15; Tg 3,18. • 17 Paz: bem-estar em todos os sentidos. • 18 ³³,20.

[Esperança no Senhor]

- 33** ¹Ai de ti que destróis, quando não foste destruído,
que roubas, quando não foste roubado!
Quanto acabares de destruir, serás tu destruído!
Quanto acabares de roubar, serás tu roubado!
- ² **SENHOR**, tem piedade de nós! Em ti nós esperamos!
Sejas tu o braço que nos segura cada manhã,
a nossa salvação nos momentos de angústia.
- ³ Fogem os povos ao barulho que provocas,
quando te ergues, perdem-se as nações!
- ⁴ Ajuntam-se conquistas quais montes de larvas,
sobre elas se precipitam como bandos de gafanhotos.
- ⁵ Exaltado é o **SENHOR**, porque mora nas alturas,
porque enche Sião de direito e de justiça.
- ⁶ Esta será a garantia de teus dias:
a riqueza que salva é a sabedoria e o conhecimento de Deus.
O temor do **SENHOR** é seu verdadeiro tesouro.
- ⁷ Os mensageiros pedem socorro na rua,
os arautos da paz choram com amargura!
- ⁸ As estradas estão desertas, o movimento nas ruas parou!
Quebrou-se a aliança, testemunhas nada valem,
o ser humano não conta.
- ⁹ O país, em luto, vai murchando,
envergonhado, o Líbano seca,
o Saron parece um deserto,
encolhem-se o Basã e o Carmelo.
- ¹⁰ "Agora eu me levanto, diz o **SENHOR**,
agora fico de pé, agora tomo a iniciativa!
- ¹¹ Vós gerais um cisco, dais à luz uma palha,
meu sopro, qual fogo queima a todos.
- ¹² Os povos serão queimados com se faz com a cal,
como feixes de espinhos atirados ao fogo.
- ¹³ Vós que estais longe ouvi o que eu fiz,
vós que estais perto notai minha valentia!"

- ¹⁴ Os pecadores em Sião ficaram apavorados,
um tremor tomou conta dos maldosos.
Quem de vós pode ficar junto ao calor desse fogo?
Quem pode morar nessa formalha que não se apaga?
- ¹⁵ Aquele que caminha na justiça e só fala a verdade,
que se recusa a ficar rico com a exploração,
que esconde a mão para não aceitar suborno,
que tapa os ouvidos para não ouvir proposta assassina,
que fecha os olhos para não apoiar a injustiça,
¹⁶ esse vai morar nas alturas, o alto da rocha será seu refúgio.
Lá recebe o alimento, e a água lhe é garantida.

[Restauração de Jerusalém]

- ¹⁷ Um rei em seu esplendor
teus olhos vão contemplar,
verás um país de grande extensão.
- ¹⁸ Na memória repassarás os momentos de pavor:
"Onde está o fiscal?
Onde o homem da balança?
Onde aquele que contava as torres?"
- ¹⁹ Não mais terás de ver aquele povo arrogante,
de fala complicada de se ouvir,
língua estranha que ninguém entende.
- ²⁰ Olha bem para Sião, a cidade de nossas festas!
Teus olhos hão de ver Jerusalém,
uma moradia segura,
tenda que nunca se desmonta,
cujos ganchos nunca saem do lugar
e cujos cordões nunca se soltam.
- ²¹ Pois lá estará o **SENHOR**, um governante para nós,
num lugar de rios com largos canais,
onde, porém, não navegam grandes barcos com remadores
nem navios de guerra.
- ²² Será o **SENHOR** o nosso juiz, o nosso legislador,
o nosso rei e salvador.

▶ 33,1-16 Oráculos sobre a **derrota dos assírios**. • 1 ²21,2; Hab 3,8. • 3 ²Sl 68,2. • 5 ¹1,21.27. • 6 **seu (tesouro)**: o contexto pediria **teu**; mas tlv. deva-se entender: o tesouro que ele, Deus, concede. • 7 ²29,1s; 22,4. • 8 ²Jz 5,6. • 9 ²24,4; Am 1,2. • 10 ²Sl 12,6. • 11 ²26,18. • 14 ²Dt 4,24; 9,3; Hb 12,29. • 15 ²Sl 15. ▶ 33,17-24 • 17 ²Sl 45,3. • 18s Alusões aos funcionários assírios. • 20 ²32,18; Sl 122,1ss. • 21 ²Ez 47,1-12. • **largos canais**, como Nínive, capital dos assírios. • 22 ²Sl 50,6; 93,1.

- ²³ (Tuas cordas estão frouxas, assim não podem firmar o mastro, nem abrir a vela.) Serão tantas as conquistas, que até os cegos estarão repartindo, até os aleijados correrão a pegar sua parte.
- ²⁴ Nenhum cidadão poderá dizer: "Estou doente!" Do povo que aí mora foi retirado o castigo. Pequeno apocalipse

[O julgamento da terra]

- 34** ¹Aproximai-vos, nações, para ouvir! Povos, prestai atenção! Que a terra escute, com tudo o que nela existe! E o mundo inteiro também ouça, com tudo o que nele brota.
- ² Pois a ira do SENHOR é contra todas as nações, seu ódio, contra os exércitos todos. Já os votou ao interdito, tudo entregou à matança.
- ³ Seus defuntos estarão espalhados, os cadáveres exalando o mau cheiro, as montanhas encharcadas de sangue.
- ⁴ Todo o exército do céu se dissolverá, como um rolo de papiro o céu se enrolará, o batalhão das estrelas murchará como folha de parreira ou de figueira.

[Massacre em Edom]

- ⁵ Minha espada ficou bêbada no céu. E sobre Edom se precipita para executar esse povo que condenei à morte.
- ⁶ A espada do SENHOR está pingando sangue, ensebada de gordura, sangue de cordeiros e cabritos, gordura do lombo dos carneiros. Pois em Bosra se oferece ao SENHOR um sacrifício, matança muito grande na terra de Edom.
- ⁷ Com eles morrem búfalos, bezerros e touros.

- Sua terra já bebeu muito sangue, o chão está ensebado de gordura.
- ⁸ Pois é dia de vingança para o SENHOR, dia de acertar as contas em favor de Sião.
- ⁹ Seus córregos serão de piche, o pó da terra virá breu e o seu chão ficará como piche fervente.
- ¹⁰ Noites e dias, jamais se apaga, soltando sua fumaça para sempre. De geração em geração, fica no abandono, anos e anos e ninguém passa por lá.
- ¹¹ Seus herdeiros são a gralha e o ouriço, a coruja e o corvo fazem lá a sua morada. Deus aí esticará a linha do caos e o prumo do vazio.
- ¹² Não haverá classe alta, ninguém para proclamar o reinado, seus líderes desapareceram.
- ¹³ Dentro dos palácios crescerão espinhos, urtigas e unhas-de-gato nos quartéis. Será moradia do chacal, esconderijo de bandos de avestruzes.
- ¹⁴ Lá se encontrarão a hiena e o gato do mato, o cabrito selvagem chamando os companheiros, lá Lilit vai se acalmar, ali encontrará repouso.
- ¹⁵ Lá se aninhará a cobra para botar, botar e chocar com o calor do seu corpo, lá se reúnem as aves de rapina, cada qual com a sua companheira.
- ¹⁶ Procurai no livro do SENHOR, podeis ler: não vai faltar nenhum desses bichos, nenhum estará sem o companheiro, pois foi a boca do SENHOR que mandou, o seu sopro reuniu todos eles.
- ¹⁷ Foi ele quem sorteou as glebas entre eles, o próprio Deus pegou uma corda para medir as divisas de cada um. Serão eles seus proprietários para sempre, de geração em geração ali vão morar.

[O regresso a Sião]

- 35** ¹Alegrem-se o deserto e a terra seca, dance o chão duro, florido como a palma.

• **23a** Esta frase parece deslocada. • **24** Mt 7,18s. ▶ **34,1-4** O apocalipse começa com o tema do juízo para desbotocar na alegria (cap. 35). • **votou ao interdito** = reservou para destruí-los (interdito). • **3** J1 2,20. • **4** Ap 6,12-14; Hb 1,12. ▶ **34,5-17** Trecho pós-exílico: ódio extremado contra Edom por ter participado no saque de Jerusalém (586 aC). • **6 Bosra**: capital de Edom. • **10-15** 13,20-22. • **10** Ap 14,11. • **11** 24,23; Sf 2,14. • **13** Os 9,6; Is 35,7. • **chacal**, cf. BH; NV: **monstros marinhos**. • **14** >13,21. • **cabrito selvagem**, cf. os "sátiros". • **Lilit**: Mitológica deusa da morte. ▶ **35,1-10** Nova manifestação de Deus. • **18** 40,5.

² Que se cubra de flores, dance e core chore, pois Deus lhe deu o esplendor do Líbano, a beleza do Carmelo e do Saron.

Eles hão de ver a glória do Senhor, a majestade do nosso Deus.

³ Fortalecei esses braços cansados, firmar os joelhos vacilantes.

⁴ Dizei aos aflitos: "Coragem! Nada de medo! Aí está o vosso Deus, é a vingança que chega, é o pagamento de Deus, ele vem para vos salvar!"

⁵ Então, os olhos dos cegos vão se abrir e abrem-se também os ouvidos dos surdos.

⁶ Então os aleijados vão pular como cabritos e a língua dos mudos entoará um cântico, porque águas vão correr no deserto, rios na terra seca.

⁷ O chão duro vai se mudar em pântano e o seco vai se encher de minas d'água, o lugar onde dormiam os chacais será lavoura de juncos e papiros.

⁸ Haverá aí uma estrada, um caminho, que será chamado de caminho santo.

Nenhum impuro passará por ele.

Será para eles um caminho reto: nele nem os tolos se perderão.

⁹ Aí não haverá leão, nem qualquer animal selvagem poderá alcançar esse caminho, ou nele será encontrado.

Por ele só andarão os que foram libertados.

¹⁰ Os que foram resgatados pelo Senhor voltarão

e chegarão a Sião cantando louvores, cobertos de alegria sem fim.

Alcançaram a felicidade e o prazer,

a dor e a tristeza foram-se embora.

Isaías e o rei Ezequias

sou. ²De Laquis, o rei da Assíria mandou ao rei Ezequias em Jerusalém um alto funcionário, acompanhado de forte contingente militar. Ele se postou junto do canal do reservatório de cima, na estrada do campo do Piscoeiro.

³Saíram ao seu encontro o administrador do palácio Eliacim filho de Helcias e o escrivão Sobna, além do secretário Joás filho de Asaf.

⁴O funcionário do rei da Assíria preveniu: "Dizei a Ezequias o seguinte: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é essa que estais demonstrando?"

⁵Pensas que palavras saídas da boca bastam como estratégia e valentia para a guerra? Em quem te apoias, para tentar resistir-me? ⁶Ah! Tu te apoias no Egito, essa taquara rachada que fere, deixando farpas na mão de quem nele se apoia! Pois isso é o faraó do Egito para quem nele confia.

⁷Ou vais me dizer: "É em nosso Deus que confiamos!" Mas não eram dedicados a ele os lugares altos e os altares que Ezequias eliminou, dizendo a Judá e a Jerusalém: "É só aqui, diante do único altar, que se deve adorar!"

⁸Faze, então uma aposta com meu senhor, o rei da Assíria: ele te dá dois mil cavalos, se arranjaras cavaleiros para montar todos eles. ⁹Como, então, serás capaz de derrotar o menor dos generais do meu rei? Estás confiando no Egito para teres carros e cavaleiros! ¹⁰E será que foi contra a vontade do Senhor que ataquei o teu país para destruí-lo? Foi o Senhor quem me disse: "Ataca este país e acaba com ele!"

¹¹Eliacim, Sobna e Joás disseram: "Fala com estes teus servos em aramaico, que nós entendemos. Não nos fales em hebraico, senão o pessoal que está em cima da muralha vai entender". ¹²O funcionário assírio respondeu: "Por acaso foi apenas ao rei ou só a vós, que o meu senhor mandou trazer esta mensagem? Não foi também para o pessoal na muralha, condenado também ele a comer as próprias fezes e a beber a própria urina?"

¹³O funcionário assírio tomou posição e falou bem alto, em hebraico: "Escutai a pa-

[Invasão de Senaquerib]

36 ¹No ano quatorze do rei Ezequias, o rei da Assíria Senaquerib atacou todas as cidades fortificadas de Judá e delas se apos-

• **3** ¹Hb 12,12. • **10** ¹Sl,11. • **5** ²Sr 29,18; 32,3s; Mt 11,5p*. • **8** ²40,3; 43,19; 49,11. • **nele nem os tolos...** ou: **não haverá tolos errando por ele.** • **10** ²61,3; Sl 30,12; Ap 21,4. ▶ **36,1-22** Senaquerib, o assírio, faz o cerco a Jerusalém e ridiculariza a confiança de Ezequias no Senhor. || 2Rs 18,13-37*; 2Cr 32,1-19. • **2** (v. 4, v. 12 etc.), **alto funcionário**, lit.: **copeiro-mor** (= chefe da Casa Civil). NV interpreta como nome próprio **Rabsaces**. • **6** ²Ex 29,6s. • **10** Senaquerib parece dizer que Javé, o Senhor, Deus de Israel, o mandou contra Judá para destruí-lo. Esse argumento deve desanimar os que "confiam no Senhor". • **11** O **aramaico**, língua internacional daquele tempo, difere do **hebraico**, idioma do povo de Jerusalém, como o espanhol do português. • **13** em **hebraico**, portanto, para o povo ouvir e entender.

lavra do grande rei, o rei da Assíria: ¹⁴Assim diz o rei: Não deixeis que Ezequias vos engane! Ele não é capaz de salvar-vos! ¹⁵Que Ezequias não vos faça confiar no S^{NR}, dizendo: 'Ele vai livrar-vos de verdade, não vai permitir que esta cidade caia nas mãos do rei da Assíria'. ¹⁶Não deis ouvidos a Ezequias! Pois assim diz o rei da Assíria: Fazei aliança comigo! Passai para o meu lado, e cada um poderá continuar comendo os frutos da própria videira e própria figueira e bebendo a água da própria cisterna. ¹⁷Isso, até que eu venha levá-los para um outro país igual ao vosso, onde também existem o trigo e o vinho, o pão e as videiras. ¹⁸Não deixeis Ezequias enganar-vos dizendo: 'O S^{NR} vai nos libertar!' Por acaso o deus de qualquer dos outros países conseguiu libertá-los das mãos do rei da Assíria? ¹⁹Onde é que estão agora os deuses de Efat e de Arfad? E os deuses de Sefarvaim, onde estão? Alguém foi capaz de livrar Samaria de minha mão? ²⁰Qual dos deuses de todos esses povos foi capaz de livrar seu país de minha mão? E o S^{NR}, então, há de livrar Jerusalém?"

²¹Todos ficaram calados. Ninguém respondeu coisa alguma, pois o rei tinha dado ordem para que ninguém respondesse. ²²O administrador do palácio, Eliacim filho de Helcias, o escrivão Sorna e o secretário José filho de Asaf, depois de rasgarem as próprias roupas, foram a Ezequias contar tudo o que o alto funcionário do rei da Assíria tinha dito.

[Ezequias consulta Isaías]

37 ¹Ao receber a notícia, o rei Ezequias rasgou sua veste, depois vestiu-se de luto e foi para o Templo do S^{NR}. ²Mandou o administrador do Palácio, Eliacim, o escrivão Sorna e os sacerdotes mais idosos, todos vestidos de luto, à procura do profeta Isaías filho de Amós, ³para dizerem: "Assim diz Ezequias: Hoje é dia de aflição, de castigo e de humilhação, como se na hora de os filhos nascerem não há forças para dar à luz! ⁴Quem deira o S^{NR}, teu Deus, tenha ouvido o que disse o funcionário enviado pelo rei da Assíria a fim de insultar o Deus vivo e, assim, castigue

as palavras que ouviu! Faze uma oração em favor do resto que ainda se possa encontrar!"

⁵Ao chegarem os funcionários do rei Ezequias, ⁶Isaías lhes disse: "Assim direis ao vosso chefe: Não temas pelo que ouviste, as palavras com que os funcionários do rei da Assíria me vieram insultar. ⁷Vou soprar-lhe uma coisa, e ao ouvir a tal notícia, ele há de voltar ao seu país, onde será assassinado à espada". ⁸Ao regressar, o funcionário do rei da Assíria foi encontrá-lo lutando em Lebra (pois sabia que o rei havia deixado Laquis, ⁹ao receber a notícia de que Taraco, o rei a Etiópia, tinha saído em guerra contra ele). Senaquerib mandou então delegados a Ezequias com esta mensagem: ¹⁰"Assim falarei ao rei de Judá, Ezequias: Que o teu Deus em quem confias não te engane dizendo: 'Jerusalém não vai cair nas mãos do rei da Assíria!' ¹¹Certamente já ouviste falar da maneira como os reis da Assíria tratam os países que eles resolvem aniquilar. Será que tu vais escapar? ¹²Por acaso os deuses das nações que meus pais aniquilaram puderam livrá-las? É o caso de Goza, Hara, de Resef e dos edonitas que povoam Telbasar. ¹³Onde está o rei de Efat? e o rei de Arfad? o de Lair? e os reis de Sefarvaim, de Ana e de Ava?"

¹⁴Ezequias pegu a carta trazida pelos mensageiros e leu. Foi para a Casa do S^{NR}, desenrolou a carta na presença do S^{NR} ¹⁵e fez ao S^{NR} esta prece: ¹⁶"S^{NR} dos exércitos, Deus de Israel, sentado entre os querubins, tu és o único para todos os povos da terra e foste tu que fizeste o céu e a terra. ¹⁷Fique atento o teu ouvido, S^{NR}, para que possas escutar, abre bem os teus olhos, S^{NR}, para ver e ouvir tudo o que Senaquerib manda dizer, insultando o Deus vivo. ¹⁸É verdade que os reis da Assíria passaram a fio de espada esses países todos e os seus territórios. ¹⁹Jogaram ao fogo os seus deuses, mas foi porque não são deuses e sim objetos produzidos por mão humana, artefatos de madeira ou pedra que puderam ser destruídos. ²⁰S^{NR} nosso Deus, livra-nos, pois, das suas mãos! Assim todos os reinos da terra ficarão sabendo que tu és o S^{NR}, o único Deus!"

²¹Isaías, filho de Amós, passou a Ezequias a seguinte resposta: "Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Quanto à súplica que me fizeste a respeito de Senaquerib, rei da Assíria, ²²esta é a resposta que lhe dá o SENHOR:

A filha de Sião te despreza, zomba de ti, a cidade de Jerusalém por trás de ti meneia a cabeça.

²³A quem desafiaste? a quem insultaste? contra quem levantaste a voz? contra quem dirigiste teu olhar altivo? Foi contra o Santo de Israel.

²⁴Por meio dos teus ministros insultaste o SENHOR!

Disseste: 'Com a multidão dos meus carros, subi às alturas das montanhas, aos píncaros do Líbano, cortei-lhe os cedros mais altos, os ciprestes mais bonitos, cheguei a seu ponto mais alto, ao mais fechado da floresta.

²⁵Eu, eu cavei poço para beber água estrangeira, com a sola do pé sequei todos os rios do Egito.'

²⁶- Acaso nunca ouviste falar?

Eu é que venho executando isso há muito tempo, eu planejei e agora estou pondo em prática. O teu papel era fazer das cidades fortificadas montões de ruínas,

²⁷seus cidadãos, de mãos atadas, morrendo de medo e vergonha.

Eles eram como uma plantinha do chão, um capim verde, cu erva nascida no telhado, que seca ao soprar do vento do deserto.

²⁸Acompanho-te quando te sentas e te levantas,

sei do teu sair e do teu chegar.

²⁹Já que me odeias,

e tua arrogância chegou aos meus ouvidos, porei uma argola no teu nariz e um freio na tua boca, para te levar de volta pelo mesmo caminho que te trouxe aqui.

³⁰- E para ti, **Ezequias**, eis o sinal:

Este ano se comerá do que nascer sem platar,

no outro ano também, do que daí ainda nascer, no terceiro ano, porém, deveis semear e colher, até vós plantareis e de seus frutos comereis.

³¹Assim também o resto que sobrar da casa de Judá novas raízes há de criar, debaixo do chão, e frutos, pelo alto, voltará a produzir.

³²Pois de Jerusalém sairá um resto, do monte Sião sairá gente salva. O amor apaixonado do SENHOR dos exércitos é que faz tudo isso!

³³Pois a respeito do rei da Assíria, assim diz o SENHOR:

Na cidade não vai entrar, nem uma flecha vai atirar, não se protegerá com escudo nem trincheiras fará ao seu redor.

³⁴Pelo caminho que aqui o trouxe ele há de voltar!

Na cidade ele não entra - oráculo do SENHOR!

³⁵Eu mesmo vou proteger esta cidade, eu a salvo, por causa de mim e também do meu servo Davi."

³⁶O anjo do SENHOR saiu pelo acampamento assírio provocando a morte de cento e oitenta e cinco mil. De manhã, ao acordar, era só cadáveres que havia.

³⁷O rei da Assíria Senaquerib, então, levantou acampamento e foi-se embora, de volta para Nínive. ³⁸E aconteceu que, estando ele prostrado em adoração no templo do seu deus Nesroc, seus filhos Adramelec e Sarasar o assassinaram à espada e fugiram para a terra de Ararat. Seu filho Assaradon ficou como rei no seu lugar.

[Doença de Ezequias]

38 Naquele tempo, Ezequias foi acometido de doença incurável. O profeta Isaías, filho de Amós, foi visitá-lo e disse-lhe: "Assim fala o SENHOR: "Põe em ordem a tua casa, porque vais morrer, não escaparás!" ²Ezequias, então, virou-se para a parede e fez ao SENHOR esta prece: ³"Ah SENHOR! Não te esqueças de que sempre andei na tua

• **28** Fim v. 27/início v. 28: reconstituído cf. Quirã; NV omite início do v. 28. • **do teu chegar**: EH acr.: e **também do teu ódio contra mim**, o que parece ser duplicação do início do v. seguinte. ▶ **38,1-8** Deus dá

presença com toda a fidelidade e de coração limpo, sempre busquei fazer o que era bom a teus olhos!" E chorou convulsivamente.

⁴Então veio a Isaías palavra do SENHOR: "Vai dizer a Ezequias: Assim fala o SENHOR, Deus do teu pai Davi: 'Ovi tua oração, vi tuas lágrimas. Vou aumentar em quinze anos a duração da tua vida. ⁵E também te liberto das mãos do rei da Assíria, junto com esta cidade, que eu mesmo vou proteger. ⁶O sinal que terás da parte do SENHOR de que ele fará o que disse, é este: 'No relógio de sol de Araz, farei a sombra voltar atrás os dez graus que já desceu'. Então o sol voltou atrás os dez graus já percorridos.

[Oração de Ezequias]

⁹Poema de Ezequias, o rei de Judá, quando ficou doente e depois sarou:

¹⁰ "Eu disse: No melhor da minha vida, devo ir-me embora.

Na porta da morada dos mortos fico esperando

o que sobra dos meus anos.

¹¹ Eu disse: Não poderei mais ver o SENHOR na terra dos viventes, não verei mais ninguém, nenhum dos moradores deste mundo!

¹² Minha existência foi desfeita e de mim se afastou qual tenda de pastor.

Qual tecelão eu ia tecendo minha vida, mas cortaram-me a trama.

Foste acabando comigo da manhã até à noite.

¹³ Ao amanhecer já estou arrasado, como um leão ele me esmaga os ossos todos.

Do dia para a noite acabas comigo.

¹⁴ Pio como andorinha, amulho como porca. Meus olhos estão cansados de olhar para o alto: SENHOR, estou sendo oprimido, vem me ajudar!

¹⁵ Que direi, para que ele me responda? Foi ele mesmo que fez isso!

Hei de passar todos os meus anos curtindo a amargura de minha alma!

¹⁶ SENHOR, em ti espera meu coração, por ti viverá meu espírito, cura-me, faze-me sobreviver.

¹⁷ Eis que minha amargura transformou-se em paz.

Livraste-me a vida da cova do nada, e os meus pecados jogaste para trás.

¹⁸ Pois a Morada dos mortos não te louva, a Morte não vai cantar-te hinos.

Quem baixa à sepultura não mais espera tua fidelidade.

¹⁹ Só os vivos podem louvar-te como estou eu fazendo agora.

E cada pai contará a seus filhos teus gestos de amor sempre fiel.

²⁰ SENHOR, vem salvar-me.

Na Casa do SENHOR tocaremos nossas harpas

todos os dias da nossa vida!

²¹ Isaías mandou aplicar na parte doente um cataplasma de figos para que ele sarasse.

²² Ezequias perguntou: "Que sinal me garante que ainda vou até a Casa do SENHOR?"

[Embaixada de Merodac-Baladã. . .]

39 ¹Naquele tempo, o rei da Babilônia Merodac-Baladã, filho de Baladã, mandou uma carta e um presente a Ezequias, pois tivera notícia de sua doença e de sua cura.

²Ezequias ficou muito contente com isso e mostrou aos embaixadores toda a sua riqueza: a prata, o ouro, os perfumes, os óleos finos e também toda a casa de armas, tudo quanto havia nos seus depósitos. Ezequias nada deixou de mostrar de tudo o que havia no palácio e nas suas dependências.

³O profeta Isaías foi procurar o rei Ezequias para dizer-lhe: "Que disseram esses indivíduos? De onde vieram eles?" Ezequias respondeu: "Eles vieram de longe para me visitar, vieram da Babilônia!" ⁴Isaías lhe perguntou: "Que viram eles em teu palácio?" Ezequias respondeu: "Eles viram tudo o que

a Ezequias **um sinal de salvação**. ||2Rs 20,1-6*. • **6** Segundo a maioria dos autores, os vv. 21-22 devem ser inseridos aqui. • **10** A NV divide: **devo ir-me para a porta da morada dos mortos; espero o que sobra dos meus anos**. • **13,9-22** Num tempo em que não se conhecia a fé na ressurreição, a morte era o fim total; e cada ano de vida, um sinal de salvação. • **11** ¹Ecl 9,5s. • **12** ¹2Cor 5,1. • ¹³Jó 7,6; ¹⁴Sl 90,5s. • **16** ¹Sl 36,10; 30,3s. • **17** ¹Sl 103,3s; ¹⁸Mq 7,19. • **18** ¹Sl 6,6; ²Ecl 9,10. • **19** ¹Dt 4,9; ²Sl 78,3-7. • **21** ¹2Rs 20,7s; ²Sl 33,3; 146,2. • **21s** Tlv. deslocar para v. 6 (nota). • **39,1-8**. Último oráculo do grande Isaías. ||2Rs 20,12-19*.

há no meu palácio. Não há nada em meus depósitos que eu não lhes tenha mostrado."

⁵Disse, então, Isaías a Ezequias: "Escuta a palavra do SENHOR dos exércitos: "Um dia vai chegar quando tudo o que existe no teu palácio, tudo o que teus pais foram ajuntando até hoje, será levado para a Babilônia. Nada vai ficar! - disse o SENHOR. ⁷E a al-

guns dos teus filhos, gente saída de dentro de ti, gerada por ti, eles levarão para serem eunucos no palácio do rei da Babilônia". ⁸Ezequias respondeu a Isaías: "É de felicidade a palavra do SENHOR que me transmites!" De fato, ele raciocinou assim: "Pelo menos durante a minha vida haverá paz e segurança".

Segunda parte de Isaías (40-55)

DEUS, LIBERTADOR DE ISRAEL

[O novo êxodo]

40 ¹"Consolai, consolai o meu povo!", diz o vosso Deus.

²Falai ao coração de Jerusalém, anunciai-lhe: seu cativo terminou, sua culpa está paga, da mão do SENHOR já recebeu por suas faltas o castigo dobrado.

³Grita uma voz:

"No deserto abri caminho para o SENHOR! No ermo rasgai estrada para o nosso Deus!

⁴Tudo vale seja aterrado, toda montanha, rebaixada, para ficar plano o caminho acidentado e reto, o tortuoso.

⁵A glória do SENHOR vai, então, aparecer e todos verão que foi o SENHOR quem falou!

⁶Atenção! Ele diz: "Anuncia!"

"Que devo anunciar?" - respondo eu.
- "Tudo o que é carne não passa de um ramo verde!
Toda sua beleza, não mais que uma florzinha do pasto.

⁷A erva seca, murcha a flor, basta soprar sobre elas o vento do SENHOR." (A erva é o povo.)

⁸A erva seca, murcha a flor, mas a palavra do nosso Deus fica de pé para sempre.

⁹Sobe a uma alta montanha, Mensageira Sião, levanta com força tua voz, Mensageira Jerusalém!

Grita, não tenhas medo!

Avisa às cidades de Judá: "Eis o vosso Deus!"

¹⁰Lá vem o SENHOR nosso Deus!

É com poder que ele vem, seu braço tudo vence.

Vem com ele o que ele ganhou, à frente dele, o que conquistou.

¹¹Qual pastor que cuida com carinho do rebanho,

nos braços apanha os cordeirinhos, para levá-los ao colo, e à mãe ovelha vai tangendo com cuidado."

[Contra os ídolos]

¹²Quem foi que na concha da mão calculou toda a água que há no mar?

Quem mediu a palmas o céu?

Quem pôs no alqueire todo o pó da terra irteira?

Quem calculou o peso das montanhas ou pôs as serras na balança?

¹³Quem terá orientado o espírito do SENHOR?

Quem lhe apresentou seu conselheiro?

¹⁴A quem pediu ele um conselho que o fizesse entender,

ou que lhe mostrasse o caminho da justiça,

▶ 40,1-11 Como nos dias do Egito, também no fim do exílio babilônico Deus reconduz o seu povo através do deserto. • 2 ¹Jr 16,18. • >Ex 22,3.6.8. • 3 ¹Mt 3,3p*. • >Is 62,10. • 6 ¹Sl 103,15; Tg 1,10; 1Pd 1,24s. • 6 ¹Atenção, lit. voz (¹qual interjeição); Deus se dirige ao profeta. • 8 ¹Sl 119,89. • 9 ¹Mensageira Sião: Jerusalém, do alto do Sião anunciando a mensagem às cidades de Judá. NV: *Mensageira de (Sião) Jerusalém*. 10 ¹62,11; Ap 22,12. • 11 ¹Ez 34; Mt 18,12-14p*; Jo 10,1-18. ▶ 40,12-31 O profeta convence os exilados de que os ídolos dos opressores nada são. O exílio foi castigo do SENHOR. Não são os deuses da Babilônia que agem! • 13 ¹Jr 23,18; Rm 11,34. • Quem... conselheiro, cf. BH; LXX/NV: *Quem lhe*

- ou instruisse no conhecimento e ensinasse a raciocinar?
- ¹⁵ As nações, são uma gota no balde!
Não pesam mais que uma poeirinha no prato da balança.
Os continentes não passam de um grão de areia fina.
- ¹⁶ A floresta do Líbano não bastaria para acender o fogo,
todos os seus bichos não dariam para o holocausto.
- ¹⁷ As nações todas diante dele são como se não existissem,
não contam mais que o nada e o vazio.
- ¹⁸ Com quem imaginais que Deus se parece?
A que imagem ireis compará-lo?
- ¹⁹ O artista faz uma estátua,
vem o dourador e a cobre de ouro,
e outro, com lâminas de prata.
- ²⁰ Até o pobre, para sua devoção,
escolhe madeira resistente
e busca um bom escultor
para que a imagem não fique mancando.
- ²¹ Não sabeis? Nunca ouvistes falar?
Não vos foi avisado desde o começo?
Dos fundamentos do mundo nada entendeis?
- ²² No mais alto dos céus ele se assenta,
e os habitantes da terra parecem-lhe gafanhotos.
Estende o céu como toldo,
arma-o como tenda para morar.
- ²³ Reduz a nada os poderosos,
transforma em vazio os juizes do mundo.
- ²⁴ Mal foram plantados ou semeados,
mal o broto solta raízes pelo chão,
Deus sopra sobre eles e eles secam,
e o vento, como palha, os carrega.
- ²⁵ "A quem me haveis de comparar,
haverá alguém que se pareça comigo?"
diz o Santo!
- ²⁶ Levantai os olhos para o alto e observai:
Quem criou tudo isso?
Quem põe em marcha o exército das estrelas,
uma a uma, chamando cada uma pelo nome?

Por causa da grandeza do seu poder,
pela firmeza da sua autoridade,
não falta uma sequer.

[Deus revigora Israel]

- ²⁷ Por que isto dizes, Jacó,
Israel, por que reclamas:
"O SENHOR ignora meu destino,
Deus não vê o meu direito!"?
- ²⁸ Acaso não sabes? Ainda não ouvistes falar?
O SENHOR é o Deus eterno!
Foi ele quem criou toda a extensão do mundo.
Ele não corre nem se cansa,
nem é possível pesquisar sua inteligência.
- ²⁹ É ele que dá ânimo ao cansado,
recupera as forças do enfraquecido.
- ³⁰ Até os jovens se afadigam e cansam
e mesmo os guerreiros às vezes tropeçam!
- ³¹ mas os que esperam no SENHOR,
renovam suas forças,
criam asas como águia,
correm e não se afadigam,
andam, andam e nunca se cansam.

[Deus convoca Ciro, rei da Pérsia]

41 ¹ Calem-se os continentes diante de mim

e as nações amem-se de força,
depois, então, venham falar,
cheguemos juntos ao tribunal.

- ² Quem foi que despertou lá no oriente
aquele que chama a vitória a seguir seus passos?
Quem lhe entregou as nações,
e põe os reis a seus pés?
Quem faz que sejam para sua espada
como poeira
para o seu arco como um cisco que voa?
- ³ Ele os persegue avançando
tranqüilamente,
seus pés quase nem tocam o caminho.
- ⁴ Quem faz e realiza tudo isso,
chamando à vida gerações desde o
começo?

ensina seu projeto? . • **15** >Sl 62,10; Sb 11,22. • **18** >40,25; 46,6. • >41,7; Jr 10,4. • **19** >44, 9-20. Este v. logicamente continuaria em 41,6-7. • **20** *Até o pobre... resistente*: NV: *O muito pobre, para oferecer madeira resistente, (procura etc.)* • **22** >Sl 104,2 **26** >Sl 147,4. ▶ **40,27-31** "Os que esperam no SNT: criam asas como águia" (v. 31) . • **31** >Sl 103,5. ▶ **41,1-5** Um rei *pagão* como *instrumento de libertação do povo de Deus*. **2** >41,25; 45,1s.13; 46,11. • *vitória*: outra tid.: *justiça* (como vendicção) . • **4** >44,6; 48,12; Ap 1,8.17.

Eu, o SENHOR, sou o primeiro
e estou também com os últimos.

⁵ Os continentes distantes vêem e respeitam,
os extremos da terra ficam com medo.
Aproximam-se e chegam.

[A fabricação dos ídolos]

⁶ Cada um anima o companheiro, dizendo
ao irmão: "Coragem!"

⁷ O fundidor anima o dourador, o polidor
dá forças ao ferreiro:
falando da emenda, diz que está boa.
Depois firma a estátua com pregos, para
que não venha a cair.

[Israel, servo do Senhor]

⁸ Tu, porém, Israel, és o meu servo,
foste tu, Jacó, a quem eu escolhi,
descendência de Abraão, meu amigo!
⁹ Lá num canto do mundo eu te dei a mão,
e te chamei lá dos confins da terra.
Eu te disse: "Tu és o meu servo.
Eu te escolhi e não te deixei."

¹⁰ Não tenhas medo, que eu estou contigo.
Não te assustes, que sou o teu Deus.
Eu te dou coragem, sim, eu te ajudo.
Sim, eu te seguro com minha mão vitoriosa.

¹¹ Ficarão envergonhados e desapontados
todos os que têm raiva de ti.
Ficarão como nada e destruídos
os que quiseram lutar contra ti.

¹² Vais procurar sem nunca encontrar
quem queira combater contra ti.
Os que quiserem te amar guerra,
serão como o vazio e o nada.

¹³ Isso, porque eu sou o SENHOR, o teu Deus,
eu te pego pela mão e digo:
"Não temas, que eu te ajudarei."

¹⁴ Não tenhas medo, vimezinho Jacó,
Não te assustes, Israel, mísero inseto!
Eu te ajudarei" - oráculo do SENHOR,
que é o teu Libertador, o Santo de Israel.

¹⁵ Fiz de ti uma debulhadora nova, afiada,
de dentes duplos.

Vais pisar as montanhas e fazê-las em
pedaços,
vais debulhar a serra até virar poeira.

¹⁶ E quando fores abanar, o vento tub carrega,
a ventania vai espalhá-los.
E tu estarás dançando pelo SENHOR,
fazendo festa ao Santo de Israel.

[O novo Êxodo]

¹⁷ Os pobres e necessitados buscam água
e... nada!

Estão com a língua seca de sede.
Então eu mesmo, o SENHOR, vou olhar
por eles!

Eu, que sou o Deus de Israel,
não vou me descuidar deles.

¹⁸ Rasgarei córregos nas montanhas áridas,
nas baixadas abrirei olhos d'água,
transformarei o deserto num brejo,
a terra seca, em minas d'água.

¹⁹ No deserto plantarei cedros, acácias,
murtas e oliveiras,
no chão árido porei juntos pinheiros,
olmeiros e ciprestes.

²⁰ Assim ao mesmo tempo hão de ver e
entender,
observar bem e pensar
que foi a mão do SENHOR que fez tudo isso,
que foi o Santo de Israel que o criou.

[Desafio aos falsos deuses]

²¹ "Apresentai vossa demanda", diz o SENHOR,
"trazei vossas provas", diz o Rei de Jacó.

²² Chegai e mostrai o que vai acontecer.
Contai-nos quais foram as antigas previsões,
para a gente examinar e saber o resultado
ou, então, anunciai o que ainda vem!

²³ Contai o que há de vir no futuro,
e teremos a certeza de que sois deuses
de verdade.

Isso! Fazei o bem ou fazei o mal!
E todos vamos observar e ver.

²⁴ Vós sois coisa alguma, o que fazeis é nada!
É absurdo alguém optar por vós.

• **5c** *Aproximam-se e chegam*: acr. de copista? ▶ 41,6-7 Continuação de 40,19 (nota). ²44,6-28. ▶ 41,8-16 O SENHOR está com *seu povo, seu servo*, também no exílio. • **8** ²Hb 2,16; Tg 2,23. • **10** ²43,5. • **13** ²42,6; 45,1. • **14** NV: *homens*. Por erro de cópia, "rimmat (coral, bichinho pequeno) virou "nife (mortos/caáveres). • *Libertador*, lit.: *resgatador* ("go'el). • **15** ²28,28. • **16** ²61,10. • **25** *pisarão... lana*: imagem realista: o vencedor pisava a cabeça dos reis vencidos. • **27** *anunciou*: conjetura (*higgadtiha* em vez de EH: *hinné hinnam*). ▶ 41,17-20 A volta do exílio, manifestação do poder de Deus. • **18** ²Sl 114,8. • **19** ²60,13. ▶ 41,21-29 Os deuses de Babilônia são impotentes em comparação com o SENHOR. • **23** ²44,7.

- ²⁵ Eu o despertei lá no norte,
do lado do nascer do sol ele veio,
pois eu o chamei pelo nome:
vai pisando governantes como se fossem
lata,
tal como o oleiro amassando o barro.
- ²⁶ Quem contou isso desde o começo
para a gente ficar sabendo?
Quem falou antes que acontecesse
para podermos dizer: "Está correto!"
Mas não houve quem levantasse a voz,
não houve quem fizesse,
ninguém ouviu o que dissesstes...
- ²⁷ Fui eu quem primeiro anunciou a Sião,
quem mandou mensageiro a Jerusalém.
- ²⁸ Olhei e não achei ninguém,
nem um que me pudesse aconselhar,
um sequer a quem pudesse fazer perguntas,
e que me respondesse qualquer coisa.
- ²⁹ Acontece que esses deuses são mentira,
nada é o que eles fazem,
suas imagens, sopro e ilusão.

[Primeiro cântico do Servo do Senhor]

42 ¹ Eis o meu servo, dou-lhe o meu apoio.
É o meu escolhido, alegria do meu
coração.

- Rus nele o meu espírito,
ele vai levar o direito às nações.
- ² Não grita, não levanta a voz,
lá fora ninguém escuta o que ele fala.
- ³ Não quebra o ramo já machucado,
não apaga o pavio já fraco de chama.
Fielmente promoverá o que é de direito,
sem amolecer e sem oprimir,
até implantar o direito no país
e as ilhas distantes aguardarem sua lei.

[Israel, luz das nações]

- ⁵ Assim diz o SENHOR Deus,
que criou o céu e no alto o estendeu,
que plantou a terra e turb o que nela brota,
que dá o sopro da vida à população que
lhe está em cima,
o espírito, aos que andam sobre ela.

- ⁶ "Eu, o SENHOR, te chamei para a justiça
e te tomei pela mão.
Eu te formei e te encarreguei
de seres a aliança do meu povo
e a luz das nações,
⁷ para abrires os olhos aos cegos,
tirares do cárcere os prisioneiros,
da masmorra os que estão na prisão escura.
- ⁸ Eu sou o SENHOR, esse é o meu nome;
a outro não darei a minha glória,
nem cedo aos ídolos o louvor que me
pertence.
- ⁹ As primeiras coisas já aconteceram,
coisas novas é o que agora eu anuncio.
Antes que brotem, eu vos faço saber.

[Canto de libertação]

- ¹⁰ Cantai ao SENHOR um canto novo,
cantem seu louvor os extrâneos da terra.
Cantem os que navegam pelo mar
e os seres todos que o povoam.
Cantem as ilhas distantes com os seus
habitantes!
- ¹¹ Soltem a voz o deserto e seus povoados,
como também os acampamentos de Cedar.
Os cidadãos de Petra comemorem
com aclamações do alto das montanhas!
- ¹² Todos eles dêem glória ao SENHOR,
e anunciem nas ilhas o seu louvor!
- ¹³ O SENHOR vem surgindo como herói,
qual valente guerreiro, desperta seus brios,
solta seu grito de guerra e sustenta,
depois triunfa como herói sobre os
adversários.
- ¹⁴ "Há muito tempo só tenho ouvido,
quieto e em silêncio.
Vou soltar a voz qual mulher parturiente,
gritando e gemendo ao mesmo tempo.
- ¹⁵ Vou arrasar as serras e montanhas,
todo o seu verde farei murchar,
os cursos d'água transformarei em terra
fome
e os brejos vou secar.
- ¹⁶ Os cegos vou guiar
por caminhos que eles desconhecem,

• 25 ^{41,2}; 45,3; Na 3,14. • 27 ^{40,9}; 52,7. ▶ **42,1-4** Deus chama seu Servo (Ciro? o povo?) para revelar sua justiça vitoriosa. • 1-3 Mt 12,18-21. • 1 ^{61,1}; Mt 3,17p*. • 4 **ilhas**: cu : **continentes**. ▶ **42,5-9** Naquilo que realiza em Israel, Deus manifesta sua glória a todos os povos. • 6 ^{41,9}; 49,6,8; Jr 2,32. • 6 **justiça**, cu: **vitória** (^{tsédyg}, no 2° Isaías, tem esse significado). • **formei**: mesmo verbo usado em Gn 2,7. • 7 ^{61,1s*}. • 8 ^{48,11}. • 9 ^{48,6}. ▶ **42,10-25** • 10 ^{Sl 33,3}. • 11 **Cedar**, na Arábia. • **Petra**, lit.: **Sala**, cidade escavada na rocha, na Jordânia. • 13 ^{Uz 5,4}; Is 9,5. • 16 ^{40,4}.

por estrada que jamais conheceram
vou fazê-los transitar.

Transformo em luz o que para eles era
escuro,
transformo em reta o que lhes parecia
tortuoso.

É isso mesmo que farei, nunca hei de
abandoná-los."

¹⁷ Tiveram de recuar, cobertos de vergonha,
os que confiam nas imagens,
que dizem às estátuas: "Vós sois nossos
deuses!"

¹⁸ Escutai, ó surdos,
cegos, olhai bem para ver!

¹⁹ Quem é cego, senão o meu servo?
Quem é surdo, senão o mensageiro que
estou mandando?

(Quem é tão cego como o que foi
recuperado?

Quem é cego como o servo do SENHOR?)

²⁰ Muita coisa viste, mas nada guardas,
abriste os ouvidos e nada ouviste.

²¹ Por amor da sua justiça, o SENHOR queria
engrandecer e glorificar a sua Lei.

²² Seu povo, porém, é um povo espoliado e
roubado,
todos presos nas masmorras,
todos internados nos presídios.

É entregue ao saque, e ninguém para
livrá-lo!

entregue ao roubo, e ninguém para
mandar devolver!

²³ Quem de vós vai escutar,
quem prestará atenção para mais adiante
saber?

²⁴ Quem entregou Jacó aos saqueadores,
entregou Israel aos ladrões?

Não foi o SENHOR?

E foi contra ele que pecamos.

Ninguém quis andar por seus caminhos,
ninguém quis acatar a sua lei.

²⁵ Ele, então, derramou sobre eles
o ardor de sua ira, na violência da guerra.
Ia incendiando tudo em volta,
mas ninguém compreendia,
queimou o próprio povo
e nem assim ele entendeu.

[O povo resgatado]

43 ¹ E agora, assim diz o SENHOR,
aquele que te criou, Jacó, aquele
que te modelou, Israel:

"Não tenhas medo que fui eu quem te
resgatei,

chamei-te pelo próprio nome, tu és meu!

² Se tiveres de atravessar pela água,
contigo estarei
e a inundação não te vai submergir!
Se tiveres de andar sobre o fogo,
não te vais queimar,
as chamas não te atingirão!

³ Pois eu sou o SENHOR, o teu Deus,
o Santo de Israel, o teu Forte!
Para pagar tua liberdade eu dei o Egito!
Para ficar contigo, entreguei a Etiópia e
Sábá!

⁴ Pois és muito precioso para mim,
e mesmo que seja alto o teu preço,
é a ti que eu quero!

Para te comprar, eu dou, seja quem for;
entrego nações, para te conquistar!

⁵ Não tenhas medo, estou contigo!
No Oriente vou buscar tua senente
e do Ocidente vou reunir a tua gente.

⁶ Direi ao Norte: "Devolve!"

e ao Sul: "Não segures!

Traze de longe os meus filhos,

traze minhas filhas dos confins do mundo,

⁷ todos os que são conhecidos por meu nome,
os que, para minha glória, eu criei,
modelei e fiz!"

[Israel, testemunha de Deus]

⁸ "Manda vir este povo que é cego,
embora tenha olhos perfeitos,
manda vir este povo que é surdo
embora tenha ouvidos.

⁹ Que todas as nações se reúnam,
os povos juntos se apresentem.
Qual deles vai depor?

Quem nos fará ouvir os oráculos antigos?
Apresentem suas testemunhas, mostrem
que têm razão,

• **17** ¹Sl 97,7. • **19** Pode-se traduzir é também por *era* (2x). • *recuperado*, ou: *restaurado*; o trecho entre () : acréscimo atualizando o texto para o povo "reabilitado" depois do exílio. • **20** ^{6,9}. ▶ **43,1-7** "És muito precioso para mim" (v. 4). • **1** ^{41,13*}. • **0** ² Isaías gosta de pôr em paralelo a criação e a libertação. • **5** ^{41,10}; Sl 107,3. • **7** ¹⁷ Jr 14,9. ▶ **43,8-13**. • **9** ^{48,3}.

que todos possam ouvir e confirmar:

‘É verdade!’

- ¹⁰ Minhas testemunhas sois vós – oráculo do SENHOR –
sois vós o meu servo, o meu escolhido,
para entenderdes e acreditardes em mim,
para compreenderdes que EU SOU.
Antes de mim não se fez outro deus
e depois de mim nenhum outro haverá.
- ¹¹ Eu, eu sou o SENHOR!
Além de mim não há Libertador.
- ¹² Fui eu quem anunciei, fui eu quem libertou!
Foi a minha voz que se ouviu,
pois nunca houve outro deus entre vós.
Sois vós as minhas testemunhas –
oráculo do SENHOR!
E Deus, sou eu!
- ¹³ Desde sempre EU SOU.
Não há quem possa livrar da minha mão!
Se eu faço, quem poderá desfazer?”

[A salvação]

- ¹⁴ Assim diz o SENHOR, o vosso Libertador,
o Santo de Israel:
“Por vossa causa mandei alguém à Babilônia,
para anebentar todas as tranças
enquanto os caldeus festejam em seus navios.
- ¹⁵ Eu sou o SENHOR, o vosso Santo,
o criador de Israel, vosso rei!”
- ¹⁶ Assim diz o SENHOR, aquele que abriu
caminho pelo mar,
passagem entre as águas violentas
¹⁷ e trouxe carros e cavalos, batalhões de elite.
Foram derrubados, jamais se levantarão,
acabaram, apagaram-se como um pavio:
- ¹⁸ “Não deveis ficar lembrando as coisas
de outrora,
nem é preciso ter saudades das coisas do
passado.
- ¹⁹ Eis que estou fazendo coisas novas,
estão surgindo agora e vós não percebeis?
Sim, no deserto eu abro um caminho,
raspo rios na terra seca.
- ²⁰ Glorificam-me os animais selvagens,
chacais e avestruzes,

por eu ter feito brotar água no deserto,
rios na terra seca,
para dar de beber ao meu povo, o meu
escolhido.

- ²¹ O povo que formei para mim
vai recitar, então, o meu louvor.
- [Deus perdoa porque quer]
- ²² Tu, Jacó deixaste de me invocar,
tu, Israel, ficaste cansado de mim.
- ²³ Não mais me ofereceste cordeiros em
holocausto,
deixaste de me glorificar com teus
sacrifícios.
Nunca te afadiguei por oferendas
nem te incomodei por causa de incenso.
- ²⁴ Tu não me compraste com aromas como
se fosse dinheiro,
nem me saciaste com as carnes gordas
dos sacrifícios.
Tu, sim, me afadigaste com teus pecados,
e me incomodaste com tuas culpas.
- ²⁵ Eu, eu sou aquele que apaga tuas
maldades,
por causa de mim mesmo,
de teus pecados nunca mais me lembrarei.”
- ²⁶ Ajuda minha memória,
vamos pôr o nosso caso em julgamento!
faze tuas contas para ver se venos!
- ²⁷ Teu pai já pecou lá no princípio,
depois foram teus representantes
que se revoltaram contra mim;
- ²⁸ e eu, então, demiti dirigentes sagrados
e votei Jacó ao interdito,
Israel, à humilhação.”

[Deus consola Israel]

44 ¹E agora escuta, servo meu, Jacó,
Israel, meu escolhido.

- ² Assim diz o SENHOR, aquele que te criou,
que te formou desde o útero e te protege:
“Não temas, servo meu, Jacó,
Israel querido, a quem escolhi.
- ³ Derramarei água na terra seca,
ribeirões no terreno ressecado,

• **10-13** A expressão *Eu sou/estou* (^h*ani-hu*) lembra a presença atuante de Deus, especialmente no Êxodo. • **10** ⁷At 1,8. • **11** ¹Ex 3,12; Dt 32,39; Os 12,10. • **13** ¹Jó 23,13. ▶ **43,14-21** Ainda o Espírito de Deus por seu povo. **14** *tranças*, cf. H; LXX/NV: *figitivos*. • **15** ¹Iv 19,2; 1Rd 1,16. • **18** ¹65,17. • **19** ¹Jr 23,7s; 2Cor 5,17; Ap 21,5. • **20** ¹35,6s; Ex 17,6. • *chacais*: NV: *dragão*. • **21** ¹Rd 2,9. ▶ **43,22-28** Israel deixou de “pagar a Deus”, mas Deus perdoa sem isso... • **24** *me*: NV: *para mim*. • *com aromas... dinheiro*, lit.: *com o dinheiro da cara aromática*. ▶ **44,1-8** • **3** ¹Ex 39,29*

derramarei meu espírito nos teus descendentes,
 minha bênção em teus rebentos.

⁴ E eles crescerão como mato à beira d'água, como salgueiros ao longo dos córregos.

⁵ Um dirá: 'Pertencio ao SENHOR!' Outro terá o nome de Jacó. Um escreverá na mão: 'Consagrado ao SENHOR!' Outro tomará para si o nome de Israel."

⁶ Assim diz o SENHOR, o rei de Israel, o seu Libertador: é o SENHOR dos exércitos: "Eu sou o primeiro e sou também o último, fora de mim não existe Deus.

⁷ Quem é igual a mim? que tome a palavra, faça seu depoimento e me apresente as provas!
 Quem, há muito, anunciou o futuro? Que nos faça saber o que vai acontecer!

⁸ Não tenhais medo, não vos deixeis perturbar. Não fui eu que, há muito, anunciei e fiz saber?
 Sois vós as minhas testemunhas: Outro Deus existe que não seja eu? Outra Rocha, que eu conheça, não existe!"

[Sátira contra a idolatria]

⁹ Os modeladores de ídolos são um nada, o que para eles tem valor, não vale coisa alguma, os que para eles são testemunhas, nada vêem, nada sabem. Assim, acabarão envergonhados. ¹⁰ Quem modela um deus ou funde um ídolo, sem pretensão de lucro? ¹¹ Seus devotos ficarão todos decepcionados, pois os escultores são simples criaturas humanas. Reunam-se todos e apresentem-se, ficarão todos apavorados e frustrados.

¹² O mestre ferreiro vai fazendo um machado, nas brasas e na marreta dá-lhe forma e polimento, usando a força do seu braço. Mas ele sente fome e perde as forças. Se deixa de beber água, ele se esgota.

¹³ Já o escultor em madeira estira a linha e com instrumento de ponta traça um esboço. Vai, depois, trabalhando com o formão e com

a ajuda do compasso acerta o desenho e segue dando-lhe as formas de um homem, de um ser humano de boa aparência, para guardá-lo dentro de casa. ¹⁴ Tinha cortado para si alguns cedros ou pegou um terebinto ou carvalho, escolheu entre as árvores da floresta, ou plantou um pinho que a chuva fez crescer. ¹⁵ Para qualquer um isso é lenha para queimar, ele próprio a usa para se aquecer, ou acende o fogo para assar uns pães. Com o resto, porém, fabrica um deus e o adora, faz uma estátua e se curva diante dela. ¹⁶ A metade ele usa para acender um fogo e assar carne. Come, fica satisfeito e se aquece, dizendo: "Que coisa boa! Eu me aqueço e ainda tenho a luz!" ¹⁷ Do que sobra faz um deus, sua estátua. Inclina-se diante dela, adora e ora: "Salva-me, que tu és o meu deus!"

¹⁸ Não percebem, não entendem, porque seus olhos estão fechados para ver, o coração obtuso para entender. ¹⁹ Não lhes passa pela cabeça, não percebem nem entendem, a ponto de dizerem: "A metade eu queimei, assei uns pães no borralho, assei carnes e comi. Se do restante faço um ídolo, vou adorar um pau de lenha". ²⁰ Esse indivíduo se alimenta de cinzas, as fantasias de sua mente fazem-no perder o rumo, não consegue salvar a própria vida, é incapaz de dizer: "Não será mentira o que tenho nas mãos?"

[Redenção de Israel pelo Senhor]

²¹ Lembra-te dessas coisas, Jacó, Israel, que és o meu servo. Fui é quem te formou, o meu servo és tu, não te esqueças de mim.

²² Dissipei teus pecados como nevoeiro, tuas culpas como nuvem. Volta para mim, que sou teu libertador.

²³ Aclama, ó céu, porque o SENHOR entrou em ação, comemora, ó terra, cá em baixo. Prorropei, ó montanhas, em aclamações, florestas de árvores incontáveis, pois o SENHOR libertou Jacó e mostrou em Israel a sua glória.

• 6 ^{41,4} (e nota); Ap 1,17. • 7 ^{41,23s.} • quem... futuro: conjetura (BH: desde que estabeleci um povo antigo e o futuro) . • 8 Dt 32,4. • não existe: Vg/NV: interrogação em vez de negação. ▶ 44,9-20 Com a mesma lenha fazem imagens e assam churrasco... Sen ^{41,6s.} • 9 modeladores de ídolos: o inverso de Deus, que modela/forma o ser humano e o Servo (nota 42,6) . • 19 Rm 1,21-23. • 20 mente, lit.: coração. ▶ 44,21-28 O rei da Pérsia instrumento do SENHOR. • 22 ^{43,25.} • 23 ^{49,13; 55,12; Sl 96,11-13; Is 3.}

- ²⁴ Assim diz o SENHOR, o teu Libertador, ele que te formou desde o ventre de tua mãe: "Eu, o SENHOR, sou o criador de tudo: Sozinho estendi os céus, quando nivelei a terra, quem estava comigo?"
- ²⁵ Eu confundo os sinais dos videntes, e os adivinhos ficam abobalhados. Faço os sábios retirarem a palavra, e sua sabedoria vira tolice.
- ²⁶ Confirmo, porém, a palavra do meu servo e realizo os prognósticos dos meus mensageiros. Eu digo a Jerusalém: 'Serás habitada!' e às cidades de Judá: 'Sereis reconstruídas!' Levanto suas ruínas.
- ²⁷ Sou eu que mando o lago se esgotar e faço secarem seus afluentes.
- ²⁸ Sou eu que falo do rei Ciro: 'É o meu pastor, e todos os meus planos ele vai realizar.' E digo a Jerusalém: 'Tu serás reconstruída!' e ao Templo: 'De novo se lançam os teus alicerces!'"

[Ciro, o "ungido" de Deus]

- 45** ¹Assim diz o SENHOR a Ciro, o seu ungido, a quem tomou pela mão para subjugar-lhe nações e desamar reis, para abrir diante dele todas as portas, sem fechar qualquer portão:
- ² "Trei eu caminhando à tua frente, montanhas aplanarei, arrancarei portões de bronze e arrebentarei trancas de ferro.
- ³ Entrego-te até os mais secretos depósitos, e os tesouros subterrâneos. Tudo, para que fiques sabendo que eu sou o SENHOR, o Deus de Israel, que te chamo pelo nome.
- ⁴ Foi por amor a meu servo Jacó, a Israel, meu escolhido, que eu te chamei pelo nome e te dei um encargo, sem que tu me conhecesses.

- ⁵ Eu sou o SENHOR e outro não há! Não existe deus fora de mim! Armei-te guerreiro e tu não me conhecias.
- ⁶ Assim se ficará sabendo, do nascer do sol até o poente, que sem mim nada existe.
- ⁷ Eu é que formo a luz e crio as trevas, faço o bem-estar e crio o sofrimento; eu sou o SENHOR, eu é que faço tudo isso.
- ⁸ Que os céus deixem escorrer lá de cima, que as nuvens façam chover a justiça abra-se a terra, deixando germinar a salvação e ao mesmo tempo brote a justiça. Eu, o SENHOR, criei tudo isso".
- ⁹ Ai daquele que questiona quem o modelou, ele que é barro, barro do chão! Acaso o pote vai dizer ao oleiro: "Que estás fazendo?" ou "Tua obra não tem asas!"
- ¹⁰ Ai daquele que diz ao pai: "Que estás gerando?" ou à mãe: "Que coisa dás à luz?".
- ¹¹ Assim diz o SENHOR, o Santo de Israel, Aquele que o modelou: "Acaso estais pedindo satisfação a respeito de meus filhos; ou me quereis dar ordens a respeito do que é obra minha?"
- ¹² Fui eu que fiz a terra e nela criei o homem, foram as minhas mãos que estenderam os céus. Ao exército dos astros eu é que dou ordens.
- ¹³ Fui eu que despertei **Ciro** para fazer justiça, e faço retos seus caminhos. Ele reconstruirá a minha cidade e porá em liberdade os meus cativos, sem pagamento e sem suborno", diz o SENHOR dos exércitos.
- ¹⁴ Assim diz o SENHOR: "Deverão passar para as tuas mãos, tomar-se propriedade tua os trabalhadores do Egito, os negociantes da Etiópia, e também os sábios, aqueles homens altos.

• 24 44,2; Jô 9,8. • 25 1Cor 1,20. • 26 Am 3,7. • 28 40,11; 2Cr 36,23; Esd 1,1-4. ▶ 45,1-25 O rei da Pérsia vence os babilônios e liberta Israel. • 1 ungido, em hebr.: *messias*. • *tonou*: H/NV: *tonei*, como palavra dirigida a Ciro (v. 2), mas os pronomes possessivos (3ª pessoa) não correspondem. • 3 41,25. • 6 59,19; 45,18. • 7 Am 3,6; Eclo 11,14. • 7 o bem-estar e o sofrimento: expressão da totalidade. Deus fez tudo quanto é criatura. O profeta rejeita o dualismo, que põe dois princípios na criação, um do bem e outro do mal. • 9 29,16; Jr 18,6; Rm 9,20. • 8 justiça: que Deus faz aos seus, a vitória que lhes dá (nota 42,6). • 10 64,7. • 13 justiça = vitória; nota v.8. • 14 trabalhadores... negociantes: cf. siríaco; H/NV:

Irão caminhando atrás de ti,
terão de viajar acorrentados,
estarão caindo a teus pés e implorando:
"Deus só está contigo,
não há outro, não existe outro deus!"
15 Realmente tu és um Deus que não se
deixa ver
Deus de Israel, o Salvador.
16 Ficaram todos decepcionados e
envergonhados,
e foram-se, humilhados, os fabricantes
de ídolos.
17 Israel, porém, será salvo pelo SENHOR
e será uma salvação para sempre.
Nunca mais ficareis
decepcionados ou envergonhados.
18 Fala o SENHOR, o criador do céu,
ele que é Deus,
Aquele que modelou e fez a terra
e firmou suas bases.
- não foi para ficar vazia que ele a criou,
para ser habitada ele a modelou.
"Eu sou o SENHOR e outro não há."
19 Nunca falei em segredo, num lugar
escuro da terra,
nunca disse aos descendentes de Jacó:
'É inútil procurar-me!'
Sou o SENHOR, sempre falo o que é justo,
anuncio o que é direito.
20 Vós que escapastes dentre as nações,
reuni-vos e vinde para mais perto.
Os que carregam ídolos de madeira são
ignorantes,
oram a um deus que não pode salvar.
21 Declarai, apresentai-vos, e enfim, deliberai:
Quem noticiou isso lá no passado?
Quem, desde então, o anunciou?
Acaso não fui eu, o SENHOR?
Não há Deus além de mim.
Deus justo e salvador fora de mim não existe.
22 Voltai-vos para mim,
tobos os confins da terra, para serdes salvos,
pois eu é que sou Deus e outro não há.
23 Por mim mesmo eu juro:
De minha boca só sai o que é justo,
palavra que não volta atrás.

Para mim há de se dobrar todo joelho,
por mim há de jurar toda língua,
24 dizendo: Só no SENHOR se encontram
a força e a justiça".
Diante dele chegarão humilhados
os que se põem contra ele.
25 No SENHOR a descendência de Israel
encontrará justiça feita e festa.

[Os deuses da Babilônia destroramam]

46 ¹ O deus Bel caiu de bruços, Nebo
tombou.
Suas imagens foram confiadas a
jumentos, animais de carga.
É carga pesada para animais cansados.
2 Os ídolos tombam e caem de vez,
incapazes de socorrer quem os carrega.
Eles mesmos estão inó para o cativo.
3 Ouvi-me, ó casa de Jacó,
resto que sobrou da casa de Israel,
que desde o ventre eucarreguei,
que desde o útero eu levei.
4 Já na idade adulta, continuei eu
e na velhice eu mesmo susentarei,
fui eu quem fez, eu mesmo hei de levar,
eu mesmo hei de carregar e hei de livrar:
5 Como reproduzir minha imagem? A
quem me assemelhar?
Com quem me podereis comparar?
Há algo que se pareça comigo?
6 Há pessoas que despejam ouro da sacola,
ou pesam na balança certa quantidade de
prata,
e contratam um ourives para fazer um deus.
Então de joelhos o adoram.
7 Colocam o deus nos ombros e o carregam.
Depois o instalam no pedestal, onde fica
e daquele lugar nunca mais se moverá.
E se alguém por ele clama, não responde,
a ninguém ele nunca salva da angústia.
8 Lembrai-vos sempre disso e
envergonhai-vos,
fixai na vossa mente, rebeldes.
9 Lembrai-vos do princípio, há muito tempo,
pois eu sou Deus e outro não há.
Deus igual a mim não existe.

trabalho... negócio'. • 15 que não se deixa ver: cu: escondido. • 16 ¹41, 11. • 18 ²45, 6. • 19 ³48, 16.
• 23 ⁴Rm 14, 11; Fl 2, 10s. • 24s justiça: nota v. 8. ▶ 46, 1-13 Deuses carregados nada valem; o SENHOR
é quem carrega o povo! • 2 ⁵Jr 48, 7; 49, 3 quem os carrega, cf. Targum ("nose", "carregador"); EH/
NC: carga ("massa"). • 3 resto (de Israel): nota 1, 9. • 4 Já... carregarei: outra trd.: Até a (vossa)
velhice, eu sou (cu: estou aí) e até a (vossa) alta idade eu vos carregarei ("Ex 3, 12; 19, 4); nota
43, 10. • 5 ⁶40, 18. • 7 não responde: ⁷Jr 33, 3. • 8 ⁸1Rs 18, 27; Sl 115, 6; Br 6, 3.56. • 9 ⁹43, 18.

- ¹⁰ Eu anuncio lá no começo o que virá por último,
lá na origem, o que ainda não foi feito.
Eu digo: "O meu projeto fica de pé,
vou realizar tudo o que desejo."
¹¹ Eu chamo lá do oriente uma ave de rapina,
chamo, de um país distante, o homem
dos meus planos.
Eu falei e hei de trazer,
imaginei e hei de fazer.
¹² Escutai-me, corações valentes,
que estais longe da vitória:
¹³ Faço chegar minha justiça,
ela já não está longe,
a minha salvação não foi adiada.
Implantarei em Sião a salvação,
porei em Israel o meu esplendor.

[Lamento irônico sobre Babilônia e seus magos]

47 ¹Desce, vem sentar no chão,
cidade virgem de Babilônia!

Senta na terra, sem trono,
cidade dos caldeus!

Nunca mais te chamarão
de meiga e delicada.

² Pega na mó e mói a farinha,
tira o véu, levanta a saia, mostra as pernas,
atravessa os rios.

³ Que teu corpo fique descoberto,
que vejam tua nudez.

"Eu me vingo de verdade,
com ninguém faço acordo!"

⁴ É o que diz o nosso Libertador,
"SANCTUS dos exércitos" é o seu nome,
o Santo de Israel.

⁵ Senta calada, entra no escuro,
capital dos caldeus!

Nunca mais serás chamada
de Dominadora dos Reinos.

⁶ Eu estive irado contra o meu povo,
desonrei os que eram minha herança,
e os entreguei nas tuas mãos,
mas tu não tiveste compaixão para com eles,
carga pesada puseste aos ombros dos velhos,
em dura escravidão.

⁷ Tu dizias: "Vou dominar para sempre",
mas nunca te vinham à mente essas coisas,
nem suspeitavas do teu fim.

⁸ Pois, agora, escuta aqui, deliciosa,
que moras em segurança e dizes a ti
mesma:

"Eu e ninguém mais!

Jamais serei viuva

e nunca experimentarei
o que é ficar sem filhos!"

⁹ Pois as duas coisas chegarão para ti
num instante, no mesmo dia!

Viuvez e perda de filhos
te chegarão de uma vez!

Pela multidão dos teus malefícios,
pela força enorme dos teus feitiços.

¹⁰ Estavas confiante na tua maldade,
pensavas que ninguém te via.
Tua sabedoria e teu conhecimento te
desviaram,

quando dizias a ti mesma:

"Eu e ninguém mais!"

¹¹ Pois chega para ti uma desgraça
que não podes evitar,

chega para ti um castigo

que não podes aplacar,
aparece de repente um sofrimento
que não conhecias.

¹² Fica, pois, com teus feitiços,
com a multidão dos malefícios
com que sempre trabalhaste
desde o começo de tua vida.

Quem sabe terás algum proveito?

Quem sabe, poderás amedrontar?

¹³ Estás cansada de tantos conselhos?
Que então se apresentem e te salvem
os astrólogos, que observam as estrelas,
e que te anunciam a cada mês o que vai
acontecer.

¹⁴ Pois eles são iguais à palha que o fogo
queima.

Nenhum deles consegue livrar das
chamas a própria vida:

não são braseiro para se esquentar,
nem fomalha para ao lado se sentar.

¹⁵ É o que vai acontecer aos feiticeiros
com quem sempre trabalhaste,
desde o começo da tua vida:
corre cada qual para um lado
e não há quem te possa socorrer.

• **10** ¹41,22s.46; 44,47s; Sl 115,3. • **13** No sentido de 45,8. ▶ **47,1-15**. • **1** ¹Im 1,1. • **2** ¹Na 3,5. • **3** ¹63,4. • **4** **E** o que diz: cf. LXX/NV; falta na BH. • **6** ¹54,8s. • **8** ¹Sf 2,15; Ap 18,7. • **9** ¹47,12; Ap 18,23. • **10** ¹Sl 10,11. • **12** ¹47,9; Dn 2,2.

[Deus exorta os exilados]

48 ¹Ouvi isto, casa de Jacó,
que recebestes o nome de Israel,
que brotastes da fonte de Judá,
que jurais pelo nome do SENHOR
e celebrais o Deus de Israel,
mas sem fidelidade e sem justiça.
² Pois da Cidade Santa eles têm o nome,
recebem apoio do Deus de Israel,
cujo nome é "Senhor dos exércitos".
³ Aqueles fatos lá do princípio,
que de há muito eu anunciara,
foi dos meus lábios que eles saíram,
eu já havia noticiado:
num instante entrei em ação, e eles
aconteceram.
⁴ Eu sabia que eras teimoso,
que teu pescoço era uma barra de ferro
e tua testa era de bronze.
⁵ E, então, tudo te anunciei há tanto tempo,
antes que acontecesse, eu te avisei.
Senão poderias dizer:
"Foi meu ídolo que fez isso,
foi minha escultura ou imagem que mandou!"
⁶ Se tu ouviste e previste tudo,
por que não anuncias?
Pois vou te anunciar uma coisa nova,
deste momento,
coisa guardada no segredo, e que tu não
sabias.
⁷ É coisa criada agora mesmo, não faz
uma hora.
Antes do dia de hoje não a tinhas ouvido,
serão ainda poderias dizer: 'Eu já sabia disso'.
⁸ Nunca tinhas ouvido, jamais soubeste,
hora alguma se alertaram teus ouvidos.
Sei que és um grande trapaceiro
e desde o ventre tens o nome de velhaco.
⁹ Mas por causa do meu nome
dominarei a raiva,
por honra de minha glória
vou conter meu ímpeto contra ti.
¹⁰ Vê que eu te pus num fogo a derreter,
não, porém, como a prata,
eu te apurei na fomalha da pobreza.

¹¹ Foi só por minha causa que fiz isso,
para que eu não fosse injuriado.
A minha glória eu não cedo a ninguém.
¹² Escuta-me, Jacó, dá-me atenção, Israel!
Eu sou! Sou o primeiro e também o último!
¹³ Foi minha mão que assentou os alicerces
da terra,
minha direita estendeu o céu.
Basta eu chamá-los,
e todos comparecem prontamente.
¹⁴ Reuni-vos todos para ouvir:
Qual dos ídolos anunciou estas coisas?
O SENHOR quis a ele, **Ciro**,
para realizar o seu plano na Babilônia,
será ele o seu braço poderoso entre os
caldeus.
¹⁵ E mesmo lhe falei, mais ainda, eu o chamei,
e fui eu que o conduzi e tomei vitoriosos
o seu caminho.
¹⁶ Achegai-vos e escutai bem:
Desde o princípio, nunca falei às escondidas,
desde o início dos acontecimentos, lá
estava eu.
[Legitimação do profeta]
Agora o Senhor Deus me enviou com
seu espírito.
¹⁷ Assim diz o SENHOR, o teu Libertador,
o Santo de Israel:
Sou eu, o SENHOR teu Deus,
sou quem te ensina o que vale a pena,
quem te conduz pelo caminho que deves
seguir.
¹⁸ Quem era tivesses levado a sério as
minhas ordens!
Tua paz seria grande qual um rio,
a justiça que receberias, como as ondas
do mar.
¹⁹ Tua descendência seria numerosa como
a areia da praia,
os filhos de ti nascidos, incontáveis
como grãos de areia.
Jamais teu nome seria cortado,
jamais seria eliminado de minha presença.
²⁰ Saí da Babilônia, fugi dos caldeus!
Anunciai num cântico alegre,

► **48,1-16a** Assim como predisse seus feitos antigos, o SENHOR anuncia agora os novos. • **3** ²43,9. • A palavra de Deus faz o que diz. • **4** ¹Ex 32,9; Dt 9,6,13. • **6** ²42,9. • **8** ¹Os 5,7. • **9** ¹Ex 36,22. • **10** ¹Dt 4,20. • **11** ¹42,8. • **12** ¹41,4; nota 43,10. ► **48,16b-22** O Espírito de Deus está com seu profeta, que se legitima para transmitir sua mensagem. Nem todos acreditavam que sua interpretação da ação de Ciro fosse mensagem divina! • **16b** ¹42,1*; 45,19; Jo 18,20. • **20** ¹52,11; Jr 51,6; Ap 18,42.

levei a todos esta notícia,
faça que ela chegue aos confins do mundo:
"O SENHOR libertou o seu servo Jacó!"

- ²¹ Eles nunca passaram sede,
mesmo quando os conduzia pelo deserto.
Para eles tirou água de uma pedra:
bateu na pedra e a água correu.
²² Para os malvados – diz o SENHOR –
nada de paz!

RESTAURAÇÃO DE SIÃO E SALVAÇÃO UNIVERSAL

[Segundo cântico do Servo]

- 49** ¹Escutai-me, terras de além-mar,
povos distantes, atenção!
Desde o seio materno, o SENHOR me chamou,
desde o ventre de minha mãe, já sabia
meu nome.
² Fez de minha língua uma espada afiada
que ao alcance da mão ele guardou,
fez de mim uma seta pontiaguda
e em sua aljava me escondeu.
³ Disse-me: "O meu servo és tu,
Israel, é em ti que vou brilhar".
⁴ E eu que pensava: "Batalhei por coisa
alguma,
acabei com minhas forças à toa, por um
nada!"
A minha defesa, entretanto, estava com
o SENHOR,
a minha recompensa estava com meu Deus.
⁵ E agora o SENHOR vai falar,
ele que desde o útero me vem formando
para que eu seja seu servo,
de volta lhe traga Jacó,
e reuna Israel para ele.
Fui valorizado aos olhos do SENHOR,
o meu Deus é a minha força.
⁶ Ele disse: "É bem pouco seres o meu servo
só para restaurar as tribos de Jacó,
só para trazer de volta os israelitas que
escaparam,

quero fazer de ti uma luz para as nações,
para que a minha salvação chegue até os
confins do mundo".

[Regresso dos exilados]

- ⁷ Assim diz o SENHOR,
o Libertador de Israel, o seu Santo,
dirigindo-se àquele cuja vida nada vale,
ao desprezado pela nação,
ao escravo dos dominadores:
"Ao ver, os reis ficarão de pé,
os governantes vão se ajoelhar,
por causa do SENHOR – ele é fiel –
pelo Santo de Israel – ele te escolheu!"
⁸ Assim diz o SENHOR:
"No tempo da graça eu te escutei
no dia da salvação eu te ajudei.
Eu te guardei e coloquei como aliança
entre o povo,
para reergueres o país,
devolveres as propriedades arrasadas,
⁹ para dizes aos cativos: "Saí livres!",
aos presos em cárcere escuro: "Vinde
para a luz!"
Por todo o caminho terão o que comer,
em qualquer chão seco poderão se alimentar;
¹⁰ jamais terão fome ou sede,
sol ou calor não os atingirá,
pois Aquele que deles se condeu
é que vai conduzindo este povo,
ele os guia para as fontes de água.
¹¹ Transformarei minhas montanhas em
caminhos,
vão surgindo os aterros de minha estrada.
¹² E uns, então, vêm do oriente,
outros do norte, outros do lado do mar
e outros da terra de Assuá."
¹³ Dá louvores, ó céu! Fica feliz, ó terra!
Montanhas, soltai gritos de louvor,
pois o SENHOR vem consolar seu povo,
mostrar ternura para com seus pobres.
¹⁴ Sião vinha dizendo: "O SENHOR me
abandonou,
o SENHOR esqueceu-se de mim!"

• **21** ¹Ex 17,6. • **22** ²57,21s. • paz = felicidade. ▶ **49,1-6** Destinado a ser "luz das nações". **1** ²Jr 1,5; Gl 1,15 **2** ²Ap 19,15; Is 51,16. • que... guardou: outra trad.: que resguardou à sombra de sua mão; ²51,16. • **3** A identificação do Servo com Israel compete com os traços pessoais individuais nos vv. seguintes. • **4** ²Jr 20,7; 1Cor 15,58. • **5** ¹Mt 23,37; Jo 11,52. • **6** ²42,6; At 13,47. ▶ **49,7-26** O Servo anuncia a libertação. **8** ²2Cor 6,2. • propriedades, lit.: lotes de herança. A reintegração da herança do clã era essencial para a restauração do povo. • **10** ²Ap 7,16. • **11** ²40,4. • **12** ¹Lc 13,29. • do oriente: provável leitura original: o contexto menciona os três outros pontos cardeais; EH/NV: de longe. • Assuá, cf. Qumrã e Ez 29,10; EH/NV: Sinim, desconhecido. • **13** ²44,23. • **14s** ²Os 11,8.

¹⁵ Acaso uma mulher esquece o seu neném,
ou o amor ao filho de suas entranhas?
Mesmo que alguma se esqueça,
eu de ti jamais me esquecerei!

¹⁶ Vê que escrevi teu nome na palma de
minha mão,
tenho sempre tuas muralhas diante dos olhos.

¹⁷ Já apertam o passo os que vão te
reconstruir,
os que te derrubaram e destruíram,
bateram em retirada.

¹⁸ Ergue os olhos ao redor e vê:
a multidão que se reúne está vindo para ti!
"Pela minha vida **eu juro**
- oráculo do SENHOR -:

como jóias, eles te virão ornar,
serão para ti qual vestido de noiva".

¹⁹ Pois tuas ruínas, teus escombros,
o país devastado...
Sim, agora tu ficas muito pequena
para essa multidão de habitantes,
enquanto já vão longe aqueles que te
arnuinarão.

²⁰ De novo hão de falar aos teus ouvidos
os filhos que consideravas já perdidos:
"O lugar está apertado para mim,
dá-me espaço, para que eu possa me abrigar".

²¹ E tu, então, ficarás pensando:
"Quem gerou para mim esses filhos?
Sou mãe já sem filhos e estéril,
no exílio e escravizada.
Quem foi que os criou?
Eu estava abandonada e sozinha,
e eles, onde estavam?"

²² Assim diz o SENHOR Deus:
"Vou levantar a mão para as nações,
erguer uma bandeira para os povos
e eles virão trazendo teus filhos ao colo,
carregando aos ombros tuas filhas.

²³ Os reis serão tuas babás,
as rainhas, tuas amas de leite.
Virão prostrar-se à tua frente, o rosto em
terra,
lambendo a poeira dos teus pés.
Saberás, então, que eu sou o SENHOR,
jamais fracassa quem em mim confia".

²⁴ Pode alguém tirar de um valente o que
ele agarrou?
Ou livrar um prisioneiro da mão do tirano?

²⁵ Pois assim diz o SENHOR:
"O prisioneiro será tirado da mão do valente,
e vai livrar-se do tirano o que foi agarrado.
Pois eu vou condenar quem te quis acusar,
e a teus filhos vou eu mesmo salvar.

²⁶ Farei teus inimigos comerem a própria carne,
embriagarem-se com o próprio sangue
como se fosse vinho novo.

E todo o mundo ficará sabendo
que eu sou o SENHOR, o teu Salvador,
o teu Libertador, o Herói de Jacó".

[Processo de Deus com o povo]

50 ¹Assim diz o SENHOR:
"Onde está a carta de repúdio,
a prova de que eu abandonei a vossa mãe?
Ou a qual dos meus credores eu vos
teria vendido?

Por vossos pecados fostes vendidos,
por força de seus crimes foi abandonada
a vossa mãe.

² Por que, ao chegar, não encontrei ninguém;
ao chamar, ninguém me respondeu?
Acaso meu braço ficou tão curto que já
não posso libertar?
Será que já não tenho mais forças e sou
incapaz de salvar?

Com uma simples ameaça empurro o
mar e seco o rio,
os peixes fora d'água apodrecendo,
mortos de sede.

³ Posso vestir o céu todo de preto,
nele colocar uma roupa de luto".

[Terceiro cântico do Servo]

⁴ Deu-me o Senhor Deus uma língua
habilitada
para que aos desanimados eu saiba
ajudar com uma palavra.
Toda manhã ele desperta meus ouvidos
para que, como bom discípulo, eu preste
atenção.

• **15** ¹Isr 3,26; Jr 31,20. • **18** ¹60,4. • **20** ¹54,1. • **22** ¹62,10. • *trazendo... carregando*: ¹60,4; Br 5,6. • **23** ¹60,16; Sl 72,9. • **26** ¹60,16. ▶ **50,1-3** Deus não dá à sua "esposa", Jerusalém, o documento de repúdio; portanto, *a aliança continua*. • **1** ¹Dt 24,1; Os 2,4. • *vendidos*, ¹Ps 44,13. • **2** ¹59,1; Nm 11,23. • **3** ¹Ap 6,12. • *roupa de luto*, lit.: *saco*. ▶ **50,4-11** O Servo é *obediente*, assume sua missão; *o povo, não*.

- ⁵ O Senhor DEUS abriu-me os ouvidos, e eu não fiquei revoltado, para trás não andei.
- ⁶ Apresentei as costas aos que me queriam bater, ofereci o queixo aos que me queriam arrancar a barba e nem desviei o rosto dos insultos e dos escárnios.
- ⁷ O Senhor DEUS é o meu aliado por isso jamais ficarei derrotado, fico de rosto impassível, duro como pedra, porque sei que não vou me sentir um fracassado.
- ⁸ Ao meu lado está aquele que me declara justo: Quem vai demandar contra mim? Compareçamos juntos. Quem será meu adversário? Que venha enfrentar-me!
- ⁹ Eis, meu advogado é o SENHOR Deus: quem vai condenar-me? Eis todos eles apodrecendo qual trapo, a traça os vai devorar.
- ¹⁰ Se alguém de vós teme o SENHOR e escuta o que diz o seu servo, mesmo caminhando no escuro sem luz que o ilumine, confie no nome do SENHOR, ponha em Deus sua esperança!
- ¹¹ Vós, porém, que acendeis o fogo e preparais setas incendiárias, tereis de ir com a fomalha do vosso fogo, com as flechas que acendestes. É por mim que isso há de acontecer, no sofrimento morrereis.

[Exortações]

- 51** ¹Escutai o que digo, vós que procurais a justiça, que buscais o SENHOR, olhai bem para a rocha de onde fostes tirados, reparai o talho de onde fostes cortados.
- ² Observai Abraão, vosso pai, e também Sara que vos deu à luz!

- Ele estava só, quando o chamei, mas quando o abençoei, eu o multipliquei.
- ³ Sim, o SENHOR ficou com pena de Sião, teve dó de tanta ruína. Transformará esse deserto num paraíso, fará deste ermo um jardim divino. Será aí o lugar da alegria e da festa, lugar de comemorar e cantar.
- ⁴ Escuta-me, povo meu, presta atenção minha gente, pois de mim sairá a lei, estabeleço meu direito como luz para as nações.
- ⁵ Minha justiça está perto, minha salvação já brotou; meu poder governará os povos, em mim esperarão os continentes, em meu poder colocarão sua esperança.
- ⁶ Erguei os olhos para o céu, olhai a terra cá embaixo! Os céus evaporam qual fumaça, a terra, como trapo, se acaba, seus habitantes morrem como moscas. Só minha salvação é eterna, só minha justiça não tem fim!
- ⁷ Ouvi-me, vós que conheceis a justiça, povo que no coração tem minha lei: Não tenhais medo dos insultos dos homens, nem vos deixeis abater por suas gozações!
- ⁸ Serão roídos pela traça como trapo, por insetos, qual pedaço de lã. Enquanto isso, a minha justiça é eterna, a minha salvação vai de geração em geração.

[Acordando o braço de Deus]

- ⁹ Acorda! Acorda com toda a força, braço do SENHOR!
Acorda, como nos tempos passados, acorda, como nas eras antigas. Acaso não és aquele que derrotou o dragão, que venceu o monstro marinho?
- ¹⁰ Acaso não és aquele que secou o mar, as águas imensas do abismo? Não és aquele que fez no mar um caminho para os libertados passarem?

• **6** Mt 26,67sp*. • **7** Jr 1,18; Ez 3,8s. • **9** Jo 8,46. • **10** 9,1. ▶ **51,1-8** O terror do SENHOR (a Rocha!) e a observância da Lei não decepcionam. **1** Mt 5,6. • **rocha** Dt 32,18. • **3** Ez 36,35; Ap 22,2. • **4** 2,3; 42,6; 49,6. • **5** 42,4. • **minha justiça**: a que Deus realizará (a partir daqui as palavras do profeta se transformam nas de Deus). • **6** Sl 102,26s; Mt 24,35p; 2Pd 3,7-12. • **como moscas**, conjetura; NV: **como isso**. • **7** Dt 30,14 Jr 31,33. • **insultos**, Mt 5,11. • **8** 50,9. ▶ **51,9-16** "Como nas eras antigas..." (v. 9) • **10** Ex 14,21s.

- ¹¹ Agora voltam os que o SENHOR resgatou e chegam a Sião cantando hinos. Vêm carregando uma alegria sem fim, festa e alegria são a sua bagagem, o medo e a tristeza ficaram para trás.
- ¹² Eu, eu mesmo sou o vosso consolador! E tu, então, para que teres medo de um mortal, de criatura humana, que acaba igual à erva?
- ¹³ Tu te esqueces do SENHOR, teu criador, que estendeu o céu e lançou os alicerces da terra. Tu continas tremendo todo dia, ante a violência de quem te explora, como se ainda fosse capaz de te destruir. Mas, agora, onde está a fúria do opressor?
- ¹⁴ Logo sairá livre aquele que anda cabisbaixo, não há de ir morto para a cova e nunca mais lhe faltará o alimento.
- ¹⁵ Sou eu, o SENHOR teu Deus, aquele que balança o mar e provoca o fragor das ondas.
(Seu nome é SENHOR dos exércitos.)
- ¹⁶ Coloquei minhas palavras em tua boca e à sombra da minha mão te resguardei, quando ainda estendia o céu, lançava os alicerces da terra e dizia a Sião: "Tu és o meu povo".

[Acordando Jerusalém]

- ¹⁷ Desperta! Desperta! De pé, Jerusalém! Bebeste da mão do SENHOR o cálice cheio do seu ódio, bebeste até à borra esse cálice que tonteia!
- ¹⁸ Ela, que gerou tantos filhos, não encontrou quem dela cuidasse. Dos filhos todos que criou, não se achou um que lhe desse a mão.
- ¹⁹ Duas coisas te aconteceram ao mesmo tempo
- quem vai te dar pêsames? -,
destruição e ruína, fome e guerra
- quem vai te consolar?
- ²⁰ Teus filhos estão prostrados, desfalecidos pelas esquinas, tal como caça que caiu na armadilha.

- A ira do SENHOR os embriagou, o castigo do teu Deus os derrubou.
- ²¹ Por isso, escuta aqui, ó infeliz, embriagada, mas não por bebida forte:
- ²² Assim diz o teu soberano, o SENHOR, teu Deus, o advogado do seu povo:
"Vou tirar de tua mão o cálice que tonteia! Nunca mais hás de beber a taça da minha ira!
²³ Vou passá-la para as mãos daquele que te humilharam daqueles que te disseram 'Deita no chão para pisarmos em cima!' E tiveste que pôr o pescoço na terra, como se fosse estrada para eles passarem por cima.

[Acordando Sião]

- 52** ¹Acorda! Acorda!
Veste tua força, ó Sião!
Veste roupa de festa,
Jerusalém, cidade santa!
Pois nunca mais entrarão aí o gentio ou o impuro!
- ² Sacode a poeira, levanta-te, Jerusalém cativa,
tira a coleira do pescoço, cativa Filha de Sião!
- ³Assim diz o SENHOR: "De graça fostes vendidos, sem dinheiro sereis remidos". ⁴Pois assim diz o SENHOR Deus: "No princípio, para o Egito, o meu povo foi como migrante, depois foi a Assíria que, a troco de nada, o explorou. ⁵E, agora, que faço eu? - oráculo do SENHOR. Pois meu povo foi aprisionado de graça e quem o dominou dá gritos de alegria - oráculo do SENHOR - e meu nome vem sendo insultado continuamente, todos os dias. ⁶Pois, então, naquele dia o meu povo ficará sabendo qual o meu nome. Eu sou aquele que diz: 'Aqui a teu lado EU ESTOU!'".

[A Boa-nova]

- ⁷ Que beleza, pelas montanhas, os passos de quem traz boas-novas, daquele que traz a notícia da paz,

• **11** ^{35,9s.} • **12** ^{48,15.} • *erva*, ^{40,6.} • **13** ^{Dc 32,15.} • **16** ^{49,2;} Os 2,25s. • *à sombra de*, ou: *ao alcance de*, ^{49,2.} ▶ **51,17-23.** • **17** ^{Jr 25,15-19;} Sl 60,5; 75,9; Ap 16,19. • **22** *advogado*: defensor em juízo (Paráclito, Jô 14,16 e nota). ▶ **52,1-6** • **1** ^{51,9;} Ap 21,27. • **3** ^{45,13;} 1Rt 1,18. • **4** *a troco de nada*, ou: *no fim*. • **5** ^{Rm 2,24.} • **6** ^{Ez 36,20-22;} Rm 2,24. • *EU ESTOU*, nota 43,10. ▶ **52,7-12** • **7** ^{Na 2,1;} Rm 10,15.

que vem anunciar a felicidade, noticiar a salvação, dizendo a Sião: "Teu Deus começou a reinar!"

⁸ Escuta! Tuas sentinelas levantam a voz! Juntas cantam de alegria, pois estão vendo frente a frente o SENHOR de volta para Sião!

⁹ Vamos explodir de alegria, ruínas de Jerusalém, vamos cantar em coro,

pois o SENHOR consolou o seu povo, recuperou a liberdade para Jerusalém!

¹⁰ O SENHOR arregaçou as mangas de seu braço santo, enfrentando todos os povos.

E, assim, os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus.

¹¹ Embora! A caminho! Saí dessa *Babilônia!*

Não toqueis essas coisas impuras!

Saí do meio disso, conservai-vos puros, vós que transportais os objetos sagrados.

¹² Ninguém precisa sair apressado, nem precisa fugir correndo, pois o SENHOR caminha à vossa frente, e, cobrindo a retaguarda, vem o Deus de Israel.

[Quarto cântico do Servo]

¹³ Eis! O meu servo terá êxito, vai crescer, subir, elevar-se muito.

¹⁴ De tal forma ele já nem parecia gente, tanto havia perdido a aparência humana, que muitos se horrorizaram com ele,

¹⁵ assim também causará surpresa à multidão das nações.

Por sua causa, reis levantarão a mão à boca, pois estarão vendo coisas que ninguém jamais lhes tinha contado, das quais nunca ouviram falar.

53 ¹ Quem vai acreditar na notícia que trazemos?

A quem relatar o poder do Senhor?

² Crescia diante dele como um broto, qual raiz que nasce da terra seca: Não fazia vista, nem tinha beleza a atrair o olhar, não tinha aparência que agradasse.

³ Era o mais desprezado e abandonado de todos, homem do sofrimento, experimentado na dor, indivíduo de quem a gente desvia o olhar, repelente, dele nem tomamos conhecimento.

⁴ Eram na verdade os nossos sofrimentos que ele carregava, eram as nossas dores, que levava às costas. E a gente achava que ele era um castigado, alguém por Deus ferido e massacrado.

⁵ Mas estava sendo traspassado por causa de nossas rebeldias, estava sendo esmagado por nossos pecados.

O castigo que teríamos pagar caiu sobre ele, com os seus ferimentos veio a cura para nós.

⁶ Como ovelhas estávamos todos perdidos, cada qual ia em frente por seu caminho. Foi então que o SENHOR fez cair sobre ele o peso dos pecados de todos nós."

⁷ Oprimido, ele se rebaixou, nem abriu a boca!

Como cordeiro levado ao matadouro ou ovelha diante do tosquiador, ele ficou calado, sem abrir a boca.

⁸ Sem ordem de prisão e sem sentença, foi detido, e quem se preocupou com a vida dele? Foi arrancado da terra dos vivos, ferido de morte pelas rebeldias do meu povo.

• **anunciar, noticiar:** ²Is 40,9. • **8** ²Nn 14,14; Ez 43,1-5. • **Esuta,** lit. voz (*ʿqal*, interjeição). • **9** **Vamos explodir...** **cantar,** lit.: *Exploḏi... cantai*. • **10** ²Sl 98,1-3. • **11** ²48,20; ²Cor 6,17. • **Vamos! Vamos!** lit.: *Sai! sai!*. • **sagrados,** lit.: *do Senhor*: os objetos de culto levados de volta depois do exílio. • **12** ²Ex 12,11; Dt 16,3; Is 58,8. ▶ **52,13-53,12** O Servo oprimido e exaltado: seu sofrimento substitui a culpa do povo. **Principal profetização de Jesus Cristo no At.** • **13** ²Jô 12,32; At 3,13; Fl 2,9. • **14** ²Sb 5,2. • **15** ²Rn 15,21. • **C. 53,1** ²Jô 12,38; Rn 10,16. • **2** ²11,1.10. • **3** ²Sl 22,7. • **4** ²Mt 8,17. • **5a** ²1Rd 2,24s. • **5** ²Rn 4,25*. • **que teríamos de pagar,** lit.: *que nos deveria quitar* (*ʿshalôn*, geralmente traduzido por "paz"). • **6** ²56,11; Ez 34,5. • **pecados de todos nós:** ²1Cor 15,3. • **7** ²Sl 38,14-16; Mt 17,12sp. • **cordeiro:** ²Ex 12,5; At 8,32s; 1Rd 1,19; Ap 5,6.12; 13,8. • **8** **Sem... sentença:** NV (outro

- ⁹ Sua sepultura foi colocada junto à dos criminosos, seu túmulo ao lado da tumba dos ricos. Mas ele jamais cometeu injustiça, mentira nunca esteve em sua boca.
- ¹⁰ Que o sofrimento e o esmagasse era projeto do SENHOR. Se, então, entregar a sua vida em reparação pelos pecados, ele há de ver seus descendentes, prolongará sua existência, e por ele a bom tempo chegará o projeto do SENHOR.
- ¹¹ Em virtude de seus trabalhos ele há de ver e ficará realizado. Com a sua experiência, o meu servo, o justo, fará que a multidão se torne justa pois ele mesmo estará carregando o peso dos pecados dela.
- ¹² Por isso vou partilhar com ele as multidões, como conquista, ele recolherá os fortes, pois entregou à morte a própria vida, foi contado entre os criminosos. Ele, porém, estava carregando os pecados da multidão e intercedendo pelos criminosos.
- [Jerusalém, estéril e agora mãe]
- 54** ¹ Canta, ó estéril, tu que não mais dás à luz!
Explode de alegria e dá vivas, tu que já não tens as dores do parto! Pois os filhos da mulher abandonada são mais numerosos que os da casada, diz o SENHOR!
- ² Alarga o espaço de tua tenda, ligeira estende a tua lona – nada de economia – estica a corda, finca a estaca!
- ³ Para todos os lados irás te expandir, a tua descendência conquistará nações que virão repovoar as cidades abandonadas.
- ⁴ Não tenhas medo, não ficarás desapontada! Não fiques com vergonha, não há motivo de corar o rosto! Deverás esquecer para sempre a vergonha que passavas na juventude, nunca mais hás de lembrar as desilusões do tempo de viúva.
- ⁵ Pois teu marido é o teu criador, SENHOR dos exércitos é o seu nome! Quem te resgata é o Santo de Israel! Ele será chamado o Deus de toda a terra!
- ⁶ Mulher abandonada e aflita, o SENHOR te chama. Esposa da juventude um dia abandonada, contigo fala o teu Deus.
- ⁷ Por um breve instante eu te abandonei, com imenso amor de novo te recolho.
- ⁸ Na raiva, por um momento eu te escondi meu rosto, com amor eterno voltei a me apaixonar por ti. É o que diz o SENHOR, teu redentor.
- ⁹ Como nos tempos de Noé, agora faço a mesma coisa: A ele jurei que nunca mais derramaria dilúvio sobre a terra, da mesma forma agora eu juro que nunca mais terei raiva de ti, que nunca mais vou castigar-te.
- ¹⁰ Mesmo que as serras mudem de lugar, ou que as montanhas balancem, meu amor para contigo nunca vai mudar, minha aliança perfeita nunca há de vacilar – diz o SENHOR, o teu apaixonado.
- ¹¹ Pobrezinha, flagelada e sem consolo, agora vou assentar as tuas pedras

sentido da preposição ^hmin): por coação e por ordem judicial. • **9** Mt 27,57-60p; 1Pd 2,22; 1Jo 3,5. • **ricos**: com pequena alteração do hebr. pode-se traduzir *lactrões*, mais consonante ao paralelismo; por outro lado, baseados na LXX (cf. Vg/NV), os evangelhos entenderam *entre os ricos* (túmulo de Jesus na propriedade de José de Arimatéia). • **10** Rn 3,25; 8,3; Hb 2,17; 1Jo 4,10. • **11** Dn 12,3; Rn 5,19. • **seus trabalhos**, ou: *sua vida* (lit.: *sua alma*). • **ver**: NV acr. *uma luz* (cf. LXX e Qmã); sem o objeto, fica subentendido *seus descendentes*, (como no v. 10). • **Com sua experiência** (lit. *conhecimento*): muitos ligam ao verbo anterior (*realizado*); cf. NV. • **12** Rn 4,25; 1c 22,37; Fl 2,7; Hb 9,28. • **entrega** da vida pelos (*pecados* dos) **muitos**: Mt 10,45p; Jo 1,29; Rn 5,16; 1Pd 2,24. ▶ **54,1-17** Abre-se a perspectiva da restauração. • **1** Gl 4,27; Is 62,4. • **2** 33,20. • **3** Gn 28,14. • **5** Os 2,18. • **quem te resgata**: ^hgo/el: o resgatador em juízo. Cf. Rt 4. • **6** Jr 31,3; Ml 2,14-16. • **7** Sl 30,6. • **8** 60,10. • **redentor**, >v. 5. • **9** Gn 9,8-17. • **10** Ez 34,25; 37,26. • **11s** Tb 13,17; Ap 21,18-21.

- com argamassa de rubis,
 teu alicerce eu faço de safira,
¹² as muralhas faço de diamante
 e as portas, de cristal,
 eu te cerco toda de pedras preciosas.
¹³ Teus filhos serão todos discípulos do SENHOR
 e grande será a felicidade deles.
¹⁴ Serás alicerçada na justiça.
 Longe estarás do opressor e não
 precisarás ter medo,
 longe do terror, que não mais se
 aproximará de ti.
¹⁵ Se alguém, acaso, te atacar, não será de
 minha parte.
 Quem quiser atacar-te, cairá à tua frente.
¹⁶ Olha! Fui eu quem criou o ferreiro que
 sopra as brisas no fogo
 e produz ferramentas de trabalho.
 E também fui eu quem criou o homem
 violento e destruidor.
¹⁷ Qualquer ferramenta forjada contra ti
 jamais terá sucesso.
 Toda boca que contra ti depuser no
 tribunal, condenará.
 Esse será o prêmio dos servos do SENHOR,
 essa a recompensa que de mim receberão
 – oráculo do SENHOR!

[O banquete da Instrução e a Aliança do Senhor]

- 55** ¹Ch! Todos que estais com sede, vinde
 buscar água!
 Quem não tem dinheiro venha também!
 Comprar para comer, vinde,
 comprar sem dinheiro vinho e mel, sem
 pagar!
² Para que gastar dinheiro com coisas que
 não alimentam?
 Por que trabalhar tanto pelo que não
 mata a fome?
 Escutai, ouvi bem o que eu digo
 e comereis o que há de melhor,
 o vosso paladar se deliciará
 com o que há de mais saboroso.
³ Atenção! Vinde procurar-me,
 ouvi-me e tereis vida nova,
 farei convosco uma aliança definitiva,
 um compromisso firme com Davi.

- ⁴ Fiz dele uma autoridade entre os povos,
 um guia que dá ordens às nações.
⁵ E vais, agora, convocar uma gente que
 não conhecias,
 gente que nunca te conheceu virá
 correndo te procurar,
 por causa do SENHOR teu Deus,
 do Santo de Israel que te glorificou.
⁶ Procurai o SENHOR enquanto é possível
 encontrá-lo
 chamai por ele, agora que está perto.
⁷ Que o malvado abandone o mau caminho,
 que o perverso mude seus planos,
 cada um se volte para o SENHOR, que vai
 ter compaixão,
 retorne para o nosso Deus, imenso no
 perdoar.
⁸ Pois os meu pensamento não são os
 vossos pensamentos,
 e vossos caminhos não são os meus
 – oráculo do SENHOR.
⁹ Pois tanto quanto o céu acima da terra,
 assim estão os meus caminhos acima
 dos vossos
 e meus pensamentos distantes dos vossos.
¹⁰ E como a chuva e a neve que caem do céu
 para lá não voltam sem antes molhar a terra
 e fazê-la germinar e brotar,
 a fim de produzir semente para quem planta
 e alimento para quem come,
¹¹ assim também acontece com a minha palavra:
 Ela sai da minha boca
 e para mim não volta sem produzir seu
 resultado,
 sem fazer aquilo que planejei,
 sem cumprir com sucesso a sua missão.
¹² Em clima de alegria saireis,
 em clima de paz sereis conduzidos.
 Montanhas e serras cantarão diante de
 vós um hino de louvor,
 e todas as árvores da região estarão
 batendo palmas.
¹³ Em lugar de espinheiros crescerão pinheiros,
 em vez de urtigas, crescerão murtas.
 Isso será uma glória para o SENHOR,
 ficará como sinal permanente,
 que nunca se há de apagar.

• **13** ¹Jr 31,34; Jo 6,45. • **14** ¹Sl 91,10. • **17** *recompensa*, lit.: (declaração de) *justiça*. ▶ **55,1-13** Na vida segundo a Torá realiza-se a festa de Daus. • **18** ¹Dt 8,3*; Pr 9,3-6; Eclo 24,26-30 [19-22]; Mt 5,6p; Jo 6,27,35. • **2** *paladar*, lit.: *alma*. • **3** ¹Dt 8,1. • **5** ²2,2-4*. • **6** ¹65,1. • **7** ¹Jr 18,11; 31,18; Lc15,20. • **9** ¹Rm 11,33. • *caminhos* = modo de proceder. • **10** ¹Sl 104,13-15; 2Cor 9,10. • **11** ¹Sl 33,9; Jo 1,1s. • **12** ¹44,23. • **13** ¹56,5.

Terceira parte de Isaías (56-66)

EXORTAÇÕES À JUSTIÇA

[Casa de oração para todos os povos]

56 ¹Assim diz o SENHOR:
"Guardai o direito, praticai a justiça!
A minha salvação está para chegar,
minha justiça vai aparecer".

² Feliz o homem que pratica,
o indivíduo que é firme em tudo isto:
que guarda o sábado com todo o respeito
e toma cuidado em não fazer o mal.

³ Que não diga o migrante que aderiu ao
SENHOR:

"O SENHOR certamente vai manter-me
separado do seu povo".

Que não diga o homem castrado:
"Eu não passo de um galho seco".

⁴ Pois assim diz o SENHOR:
"Aos castrados que guardam meus sábados,
que preferem sempre o que me agrada
e ficam firmes na minha aliança,

⁵ darei na minha casa, dentro de minhas
murallas,
um membro e um nome melhor que
filhos e filhas.

Dou-lhes um nome duradouro
que nunca há de acabar.

⁶ E aos migrantes que aderiram ao SENHOR
para prestar-lhe culto e amar o nome do

SENHOR,
para serem seus servos,
os que guardam o sábado com todo respeito,
e ficam firmes na minha aliança,

⁷ vou levá-los para minha santa montanha,
vou fazê-los felizes em minha casa de
oração:
seus holocaustos e oferendas
serão todos aceitos com agrado no meu altar.
Porque a minha casa será chamada
casa de oração para todos os povos".

⁸ Oráculo do SENHOR DEUS, que reúne os
dispersos de Israel:

"Vou reunir outros ainda aos que já
foram reunidos".

[O festim das feras]

⁹ Vinde buscar comida, animais silvestres,
animais todos da floresta.

¹⁰ Nossos guardas estão cegos, nenhum
deles percebe.

São todos cachorros mudos, nem sabem latir.
Estão sonhando deitados, seu prazer é dormir.

¹¹ Cachorros gulosos, nada os deixa satisfeitos.
Tais são os pastores: incapazes de entender.
Todos, a começar dos últimos,
só pensam na carreira,
cada qual em busca do próprio interesse.

¹² "Vinde, vou buscar vinho!
Ou vamos embriagar-nos de licor?!
E amanhã, será como hoje,
quem sabe até, muito melhor!"

57 ¹O justo desaparece e ninguém se in-
comoda,

homens de bem são eliminados e
ninguém percebe!

Vítima da injustiça, o justo é eliminado.

² Que venha a paz, e possa repousar no leito
todo aquele que anda na retidão.

[Pedras em herança]

³ Vós, vinde aqui, filhos de feiticeira,
família de adúltera e de prostituta!

⁴ De quem estais zombando?
Para quem fazeis caretas e mostrais a língua?
Não sois vós os filhos do pecado,
a descendência da mentira?

⁵ Não sois vós que buscais o ardor do
sexo ao pé dos carvalhos,
ou debaixo de qualquer árvore frondosa?

► **56,1-8 Congregamento de judeus e não-judeus.** • **1b** *minha justiça*: pode-se traduzir também *minha vitória* (= justiça vencedora). • **2** *58,13. • **3-7** Dt 23,2-9. • **3** *migrante*: lit.: *filho de migrante*. Às antigas leis de exclusão (p.ex. Dt 12,3-9), o autor põe a visão de que no judaísmo restaurado os não-judeus que vivem no meio ou os castrados, antigamente excluídos do culto, não mais sejam discriminados. • **4** *Sb 3,14; Mt 19,12*. • **castrados** (eunucos): excluídos do culto (Dt 23,2) e do sacerdócio (Lv 21,20). • **5** *55,13; Sb 4,1. • **membro**: lit.: *não*, eufemismo por pênis; NV: *lugar*. • **7** Mc 11,17*. • **8** *66,18; Sl 147,2; Jo 10,16. ► **56,9-57,2** Em vez de pastores, os líderes de Israel são cães cegos, que só sabem comer... • **9** Jr 12,9. ► **57,3-13** Aos/As que preferem os ídolos, as pedras erguidas... • **3** *Ml 3,5. • **4** *Sl 35,21s. • **5** *Dt 12,2,3; Jr 2,20;

Acaso não sois vós que sacrificais crianças à beira dos córregos, cu onde há fenda nas rochas?

⁶ As pedras redondas dos córregos serão a tua herança,

sim, elas serão a parte que te toca!

Foi sobre elas que derramaste o vinho da libação,

sobre elas ofereceste teu sacrifício.

Pensas que me agradas com estas coisas?

⁷ Arrumaste tua cama no morro alto e elevado,

lá subiste para oferecer teus sacrifícios. . .

⁸ Atrás da porta e do portal colocaste o teu símbolo.

Sem me respeitar, tiraste a roupa, depois subiste

e te estiraste na cama para manter

relações com aquele

com quem gostas de deitar,

os olhos fixos no símbolo sexual.

⁹ Tu te pintaste toda e te perfumaste para conquistar Moloc.

Depois mandaste teus mensageiros

a lugares bem distantes,

desceste até a Morada dos mortos.

¹⁰ Cansada de tanto andar, não disseste: "Chega!"

Achaste um modo de recobrar as forças, e por isso não te entregas.

¹¹ De quem tens tanto medo, quem te impõe tanto respeito,

para mentires e não te lembrares mais de mim

e nem te preocupares comigo?

É porque eu fico quieto e como que alheio, que tu não me respeitas?

¹² Eu mesmo vou mostrar o que é tua justiça e o bem que fazes:

Não te valem de nada!

¹³ E quando pedires socorro, tuas riquezas te venham livrar!

A todas elas o vento leva, um simples sopro da carrega.

Mas quem busca a minha proteção vai herdar a terra, será proprietário da montanha sagrada.

[Consolação dos oprimidos, castigo dos injustos]

¹⁴ Alguém vai dizer: "Rasgai! Rasgai! Abri estrada!

Arrancai as pedras do caminho do meu povo!"

¹⁵ Pois assim diz o Excelso, o Altíssimo, Aquele que mora na eternidade e cujo nome é Santo:

"Em lugar elevado e santo eu moro, mas também ao lado do massacrado e do humilde,

para levantar o ânimo dos humildes, e fortalecer a coragem dos massacrados.

¹⁶ Não ficarei eternamente em litígio, nem terei raiva o tempo todo, serão, longe de mim, desaparecerá o sopro da vida, o hálito vital que eu criei.

¹⁷ Fiquei indignado com a covardia de sua cobiça, e eu o feri escondendo-me indignado. E ele, rebelde, continuava pelo caminho que queria.

¹⁸ Estou vendo o caminho por onde vai. Vou curá-lo, reanimá-lo, deixá-lo totalmente restabelecido, a ele a aos seus que estão sofrendo.

¹⁹ Farei brotar nos seus lábios o sorriso de felicidade, felicidade para os de longe e para os de perto, - diz o S^{AN}H^R - sim, hei de curá-lo!"

²⁰ Os injustos, porém, são um mar agitado, que nunca pode parar; mas as águas que eles agitam são pura lama e lodo.

²¹ "Para os malvados - diz o meu Deus - a paz não existe!"

Jejum e sábadado que agradem a Deus

58 ¹Grita sem parar com toda a força! Solta a voz como trombeta!

Ex 6,13.21. • **8 símbolo sexual**, lit.: **mão**, cf. nota 56,5. • **9** >Lv 20,5*; Mq 6,7b. • **Moloc**: BH e NV interpretam **rei** (**melek**), mas tratando-se da idolatria vista como prostituição, parece tratar-se do deus subterrâneo Moloc. • **Morada dos mortos**: ^hsheol. • **11 como que alheio**, cf. LXX/Vg; BH/NV: e por longo tempo. • **13** >60,21; 65,9. • **14** >40,3; 62,10. • **11** >53,6; Jr 23,1; Ez 34,2. • **12** >28,7; Sb 2,7. • **57,1** >Mq 7,2; Sl 12,2. ▶ **57,14-21** • **15** >Sl 113,5-9; Is 66,1s; Sl 51,19. • **16** >Sl 103,9; Jr 3,12. • **19** >Ef 2,17. • **felicidade**: cu: paz. • **20** >Jr 49,23. • **21** >48,22; >nota v. 19. ▶ **58,1-14** Não só reconstruir os muros da cidade, mas os laços do povo. A verdadeira religião exige justiça social. • **1** >Os 8,1; Mq 3,8.

Mostra a meu povo os seus crimes,
os pecados da casa de Jacó.

² Dia após dia eles parecem-me procurar,
seu desejo é conhecer os meus caminhos.
Como se fosse gente que pratica a justiça,
sem nunca abandonar a lei do seu Deus,
eles vêm-me pedir as normas da justiça,
querem estar sempre junto de Deus.

³ "Por que foi que jejuamos e tu não olhaste?
Nós nos humilhamos totalmente e nem
tomaste conhecimento".
Acontece que, mesmo no dia de jejum,
só cuidais dos vossos interesses
e continuais explorando os trabalhadores.

⁴ Acontece que jejuais criando caso,
brigando e esmurrando.
Deixai de jejuar como até agora,
para que vossa voz chegue ao Altíssimo.

⁵ Será este o jejum que eu prefiro,
um dia em que a pessoa se humilha:
Curvar o pescoço como vara,
ou deitar na cinza vestido de luto?
É a isso que chamais de jejum,
um dia agradável ao SENHOR?

⁶ Acaso o jejum que eu prefiro não será isto:
acabar com a injustiça qual corrente que
se arrebenta;
acabar com a opressão qual canga que
se solta;
deixar livres os oprimidos,
acabar com toda espécie de imposição?

⁷ Não será repartir tua comida com quem
tem fome?
Hospedar na tua casa os pobres sem destino?
Vestir uma roupa naquele que encontra nu
e jamais tentar te esconder do pobre teu
irmão?

⁸ Aí, então, qual novo amanhecer, vai
brilhar a tua luz,
e tuas feridas hão de sarar rapidamente.
Teus atos de justiça irão à tua frente
e a glória do SENHOR te seguirá.

⁹ E quando o invocares, o SENHOR te atenderá,
e ao clamares, ele responderá: "AQUI ESTOU!"
Se, pois, tirares do teu meio toda espécie
de opressão,
o dedo que acusa e a conversa maligna,

¹⁰ se entregares ao faminto o que mais
gostarias de comer,
matando a fome de um humilhado,
então a tua luz brilhará nas trevas,
o teu escuro será igual ao meio-dia.

¹¹ O SENHOR te guiará todos os dias
e vai satisfazer teu apetite, até no meio
do deserto.
Ele dará a teu corpo nova vidas,
e serás um jardim bem irrigado,
mina d'água que nunca pára de correr.

¹² E a tua gente reconstruirá as ruínas que
pareciam eternas,
farás subir os alicerces que atravessaram
gerações,
serás chamado reparador de brechas,
restaurador de caminhos, para que lá se
possa morar.

¹³ Se tomares cuidado com o que fazes no
sábado,
para evitar negócios no dia santificado,
se disseres que o sábado é um dia
agradável,
que o dia santificado merece todo respeito
e de verdade o respeitares, deixando de
viajar,
deixando teus negócios e qualquer outro
assunto,

¹⁴ então serás agradável ao SENHOR.
Eu te farei cavalgar triunfante sobre os
pontos mais altos do país
e te sustentarei com a herança do teu pai
Jacó.
Foi a boca do SENHOR que falou.

[Pecado e julgamento. Liturgia penitencial]

59 ¹Não foi o braço do SENHOR
que ficou curto demais para salvar,
nem ficaram surdos seus ouvidos
e, ele, incapaz de esutar.

² Ao contrário, vossas injustiças é que
viraram um abismo
a distanciar-vos do vosso Deus,
foram vossos pecados que esconderam a
divina Face,
impedindo-o de escutar.

• **3** Mt 6,18. • **4** Ex 21,18. • **5** Mt 6,16. • **Luto**, lit.: **saco**. • **6** *61,1s; Dt 15,12-15; Jr 34,8s. • **7** Ez 18,5-9; Mt 25,35-40. • **8** *52,12; Jr 8,21s. • **9** *30,19; 52,6; 65,24; Jr 33,3. • **10** Mt 5,14. • **o que... comer**: lit.: **teu alento** (***néfesh**) = **apetite**, no v. 11. • **11** Jr 31,12. • **12** *61,4; Am 9,11. • **13** *Ex 31,15. • **14** *Sl 37,4; Jc 22,26; Sl 37,4. • **cavalgar**:... honraria real! ▶ **59,1-15a** • **1** *50,2. • **2** *1,15; Jr 5,25; • *Dt 31,17s.

- ³ Acontece que vossas mãos estão manchadas de sangue, vossos dedos, manchados de crimes, vossos lábios proferem mentiras, vossas línguas murmuram calúnias.
- ⁴ Não é de boa fé que se recorre à justiça, nunca se faz um julgamento com honestidade. Só se confia no que não tem valor, só se fala o que não é verdade. Grávidos de más intenções, dão à luz a desgraça.
- ⁵ Chocam ovos de víboras, tecem teias de aranha: se alguém lhes come os ovos, morre, se lhes quebram a casca, saem cobras venenosas.
- ⁶ As tramas que eles tecem não servem para fazer roupas, ninguém consegue cobrir-se com o produto do seu trabalho. Seu trabalho fabrica a maldade, produzem violência com a habilidade de suas mãos.
- ⁷ Seus passos levam ao crime, para derramar sangue inocente eles correm. Seus planos só projetam a maldade, de violência e destruição é feita sua estrada.
- ⁸ Os caminhos da paz eles não conhecem, a justiça não está no seu trajeto, fazem para si trilhos cheios de curvas, quem por eles passa não conhece a paz.
- ⁹ Por isso, o direito está longe de nós e a justiça nunca chega até onde estamos. Esperávamos a luz, chegou a escuridão, aguardávamos a luz do dia, tivemos de andar em plena noite.
- ¹⁰ Vamos apalpando a parede como cegos, tateando como alguém que não enxerga. Tropeçamos em pleno dia como se fosse noite, em plena saúde, parecemos mortos.
- ¹¹ Estamos todos rugindo como ursos, gemendo quais bombas que arrulham. A gente esperava a justiça, e nada! Aguardava a salvação, e ela ficou longe!
- ¹² Sim, multiplicaram-se diante de ti nossos atos de rebeldia, nossos pecados depõem contra nós. Sim, a nossa rebeldia nos acompanha, conhecemos bem os nossos pecados:
- ¹³ rebeldia e falsidade para com o SENHOR, distanciar-nos do nosso Deus, só falar de violência e rebeldia, só meditar e reter projetos traiçoeiros...
- ¹⁴ Levaram embora o direito, a justiça fica parada ao longe, a verdade desmaiou em praça pública, a sinceridade não pôde chegar.
- ¹⁵ A verdade, então, foi deixada de lado, e quem se afastou da malícia foi roubado.
- [Intervenção de Deus e nova aliança]
- O SENHOR viu tudo isso e não achou nada bom, pois o direito já não existe.
- ¹⁶ Ele viu que não havia ninguém, ficou admirado por não haver quem tomasse providências. Então, sua própria força veio em ajuda, sua própria justiça veio em apoio.
- ¹⁷ Revestiu-se da justiça qual couraça, e na cabeça o capacete da salvação, vestiu a vingança como túnica e aos ombros jogou a capa do ciúme.
- ¹⁸ Dará a cada um o que merece: aos adversários, o ódio, aos inimigos, o castigo (e uma paga também para as terras de além-mar).
- ¹⁹ E a partir do ocidente respeitarão o nome do SENHOR, e desde o oriente respeitarão a sua glória, pois há de chegar como rio numa garganta, empurrado por um vento impetuoso.
- ²⁰ Esta chegando o Libertador para Sião e para aqueles de Jacó que da rebeldia voltaram atrás – oráculo do SENHOR.
- ²¹ E esta será a minha aliança pessoal com eles, diz o SENHOR:

• 4 ¹ 35,35; Sl 7,15,7; Pr 1,16; Rn 3,15-17. • 5 Mt 3,7. • 9s ¹ Am 5,18-20. • 10 ¹ Dt 28,29. • 12 ¹ Jr 14,7; Sl 51,5. ▶ 59,15b-21 • 16s ¹ 63,5; Sb 5,16-20; Ef 6,14-17. • 17 ¹ ciúme: cu: zelo. • 18 ¹ 66,6. • (e uma paga...): falta na LXX: acréscimo? • 19 ¹ 45,6; Sl 102,16. • garganta: ¹ tsar, "estreito": NV: violento. • vento impetuoso: lit.: *sopro/espírito do Sarr* (assim NV). Hebraísmo. • 20 ¹ Rn 11,26s. • 21 ¹ 51,16; Jr 1,9.

“O meu espírito que está em ti
e minhas palavras que pus em teus lábios
de teus lábios jamais se afastarão,
nem dos lábios dos teus filhos
e dos filhos dos teus filhos.

– disse o SENHOR, agora a para sempre”.

A NOVA GLÓRIA DE JERUSALÉM

[A glória de Deus se levanta sobre Jerusalém]

60 De pé! Deixa-te iluminar! Chegou a tua luz!

A glória do SENHOR te ilumina.

- ² Sim, a escuridão cobre a terra,
as trevas cobrem os povos
mas sobre ti brilha o SENHOR,
sobre ti aparece sua glória.
- ³ As nações caminharão à tua luz,
os reis, ao brilho do teu esplendor.
- ⁴ Lança um olhar em volta e observa:
todos estes foram reunidos para virem a ti,
teus filhos vêm de longe,
tuas filhas carregadas ao colo.
- ⁵ Então verás, e teu rosto se iluminará,
teu coração vai palpitar e arfar,
pois estarão trazendo a ti os tescuros de
além-mar,
aí chegarão as riquezas das nações.
- ⁶ Multidão de camelos te invade,
dromedários de Midiã e de Efé,
de Sabá trazem ouro e incenso,
anunciando os louvores do SENHOR.
- ⁷ Para ti estarão reunidas as ovelhas de Cader,
estarão a teu serviço os carneiros de Nabaict.
Serão um sacrifício agradável no meu altar,
um adorno no meu templo glorioso.
- ⁸ Quem são esses que vêm voando como
nuvem,
parecendo pombas em busca do pombal?
- ⁹ A mim ocorrem os navios,
os barcos de Târsis na frente,
trazendo de longe teus filhos
e com eles sua prata e seu ouro,
pelo nome do SENHOR, teu Deus,
o Santo de Israel que te glorifica.

¹⁰ Estrangeiros reconstruirão tuas muralhas,
os seus reis serão teus empregados.
Se em minha ira eu te feri,
em minha ternura eu te perdôo.

¹¹ Teus portões ficarão sempre abertos,
nem de dia, nem de noite se fecharão
para que entrem as riquezas das nações,
e sejam trazidos os seus reis.

¹² (Nações e reinos que não se tomarem
teus escravos,
serão destruídos, serão nações
totalmente amassadas.)

¹³ Para ti virá o esplendor do Líbano,
pinheiros, olmeiros e ciprestes
virão enfeitar minha santa morada.
(Glorificarei o lugar onde apoio os pés.)

¹⁴ Os filhos daqueles que um dia te humilharam
virão, abatidos, te procurar,
os que riram de ti não de prostrar-se a
teus pés,
invocando o teu nome como Cidade do
SENHOR,
São do Santo de Israel.

¹⁵ De cidade abandonada,
amaldiçoada e de ruas desertas,
eu te transformo em eterno orgulho,
em alegria que atravessa gerações.

¹⁶ Vais te amamentar com o leite das nações,
hás de mamar no peito dos reis
e ficarás sabendo, então,
que eu sou o SENHOR, o teu Salvador,
o teu Libertador, o Herói de Jacó.

¹⁷ Onde há cobre, vou colocar ouro,
no lugar do ferro, ponho prata,
no lugar da madeira, cobre
e em lugar de pedra, ferro.

Colocarei como fiscal a felicidade
e como capataz, a justiça.

¹⁸ Não se ouvirá mais falar de violência no país,
nem de devastação ou miséria em seus limites.
Darás o nome de “Salvação” às tuas
muralhas
e de “Louvor”, aos teus portões.

¹⁹ Não será mais o sol a luz do teu dia,
nem será a lua que vai te iluminar à noite,

▶ **60,1-22** • **1** ²Ap 21,23. • **2** ²Mt 2,2.9. • **3** ²2,2-5*; Ap 21,24. • **4** ²49,18.22; 66,12. • **5** ²Ap 21,24. • **6** ²Sl 72,10; Mt 2,11. • **7** um adorno: cf. LXX, Vetus Latina e v. 13; BH/NV: e *adornarei*. • **8** ²Os 11,11. • **9** ²55,5. • **A mim... navios**: corrigindo BH; NV: *Por mim as ilhas esperam*. • **10** ²61,5; 54,8. • **11** ²Ap 21,25. • **12** O verso parece acréscimo posterior. • **13** ²41,19; 356,2; 1Rs 5,20.23. • (Glorificarei...): acr.? Falta em bons mss. gregos. • **14** ²Sl 87,3; Ap 3,9. • **15** ²62,4. • **16** ²49,23; 66,11; 49,26. • **Libertador**: ²go'el. • **17 felicidade**, nota 57,19. • **18** ²Jr 6,7; Ap 21,12.14. • **19** ²Lc 1,78; Ap 21,23; 22,5.

- o próprio **SNHR** será para ti luz permanente,
e o teu brilho será o teu Deus.
- ²⁰ Teu sol nunca mais se há de pôr, tua lua jamais terá minguinte, pois o **SNHR** é tua luz permanente, acabaram os teus dias de luto.
- ²¹ Teu povo será todo ele gente justa e em herança possuirá a terra para sempre. Eles são a muda que eu plantei, o trabalho de minhas mãos, a glória que eu queria.
- ²² A menor **família** terá mil pessoas, a mais modesta será uma poderosa nação. Eu sou o **SNHR**. A seu tempo vou apressar isso.

[Missão do profeta]

- 61** ¹O espírito do **SNHR** Deus está sobre mim,
porque o **SNHR** me ungiu.
Enviou-me para levar a boa nova aos pobres,
para curar os de coração aflito
anunciar aos cativos a libertação,
aos prisioneiros o alvará de soltura;
- ² para anunciar o ano do agrado do **SNHR**,
o dia de nosso Deus fazer justiça,
para consolar os que estão tristes,
para levar aos entristecidos de Sião
um adorno em vez de cinzas,
perfume de festa em vez de luto,
ação de graças em vez de espírito abatido.
Serão chamados de Carvalhos da Justiça,
árvores ornamentais do **SNHR**.
- ⁴ Reconstruirão as velhas ruínas,
reerguerão os escombros antigos.
Renovarão as cidades arrasadas,
destruídas há muitas gerações.
- ⁵ Os estrangeiros estarão a serviço,
para cuidar dos vossos rebanhos,
gente estranha lavrando a terra
e cuidando dos vinhedos para vós.

- ⁶ E vós sereis chamados Sacerdotes do **SNHR**,
Ministros do nosso Deus.
A riqueza das nações será o vosso alimento,
a glória que elas possuíam, o vosso esplendor.
- ⁷ Em lugar da vergonha dobrada,
e dos insultos e escarros que lhes tocaram,
receberão na sua terra uma posse dupla,
e será duradura a sua alegria.
- ⁸ Pois eu sou o **SNHR**, que gosto do direito
e detesto o ruído e a injustiça,
e dou-lhes a recompensa com toda fidelidade,
faço com eles uma aliança eterna.
- ⁹ A sua gente será conhecida das nações,
a sua descendência, no meio dos povos.
Quem puder ver, há de reconhecer
que esta é uma gente bendita do **SNHR**.

[O "Magnificat" de Sião]

- ¹⁰ O **SNHR** é a minha grande alegria,
meu espírito está em festa pelo meu Deus,
pois ele me vestiu de salvação,
cobriu-me com o manto da justiça,
qual noivo com a jóia no turbante,
qual noiva recoberta de adorno.
- ¹¹ Tal como a terra faz surgir nova planta,
canteiro onde germinam as sementes,
assim o **SNHR** Deus fará brotar a justiça,
que será seu louvor por todas as nações.

[Canto de alegria por Sião]

- 62** ¹É por causa de Sião que eu não me calo,
não fico quieto por causa de Jerusalém,
enquanto não chegar para ela a justiça
como novo dia,
e a sua salvação não brilhar qual uma tocha.
- ² As nações hão de ver tua justiça,
os reis todos verão o teu triunfo,
e terás um nome novo,
pronunciado pelos lábios do **SNHR**.
- ³ Serás coroa brilhante nas mãos do **SNHR**,
um diadema de rei na palma do teu Deus.

• **21** ^{54,13s; 57,13; 65,9; Mt 5,4; Is 61,3.} • **22** a menor família: lit.: o menor, subentendido *homen* (= pai de família). ▶ **61,1-11** Habitado pelo Espírito do Senhor, o profeta anuncia a libertação e a reconstrução. • **1** ^{42,1*}; **1c** 4,18s; **At** 10,38. • **libertação**: ^{Is 58,6. • **o alvará da soltura**: lit.: a abertura da escuridão (?). • **2** ^{34,8; 63,4.} • **3** ^{60,21.} • **adorno**: em hebr. há um aliteração: *fe'er* ("adorno") - *tefer* ("pó"): "pulseira em vez de poeira". • **4** ^{58,12.} • **5** ^{60,10.} • **6** ^{Ex 19,6; 1Pd 2,5,9; Ap 1,6; 20,6.} • **7** No texto de Quirã, tudo na 2ª pessoa, em conspícuo com o v. anterior; **EH**: 3ª pessoa, como v. seguinte. • **8** ^{Sl 37,28; Is 55,3.} • **e a injustiça**, cf. **NV**; **EH**: *com holocausto*. • **9** ^{65,23.} • **gente**, lit.: *sênen/descendência*. ▶ **61,10-11** Júbilo da cidade restaurada. • **10s** *Justiça* = vitória obtida. • **10** ^{41,16; 1Sm 2,1; 1c 1,46s; Ap 19,7; 21,21.} • **11** ^{45,8.} ▶ **62,1-12** O autor canta a alegria de Sião, esposa novamente acolhida. • **1s** *justiça*: nota 61,10s. • **2** ^{Ap 2,17; 3,12.}}

⁴ Não mais terás o nome de Abandonada
nem tua terra será chamada de Lugar Ermo.
Ao contrário, serás chamada de Meu Bem
e tua terra será chamada de Senhora,
pois o **SNHR** se apaixonou por ti,
a tua terra estará casada.

⁵ Como o jovem que se casa com uma jovem,
assim teu criador se casará contigo.
Mais que um recém casado, feliz com a
esposa,
contigo estará feliz o **SNHR**.

⁶ Sobre as tuas muralhas, Jerusalém, pus
guardas a te vigiar,
eles vigiam noite e dia, todo o tempo,
sem descanso.

Vós que sempre celebrais o **SNHR**, não
tenhais descanso,

⁷ nem deixeis que Ele tenha descanso,
até confirmar, até fazer de Jerusalém
o poema do mundo.

⁸ O **SNHR** jurou por seu poder,
jurou pela força do seu braço:

"Nunca mais darei teu trigo
em alimento a teus inimigos,
nunca mais serão os estrangeiros
a beberem o teu vinho, que tanto
trabalho te custou!

⁹ Ao contrário, quem colher o trigo
é que há de comê-lo, com louvores ao
SENHOR,

quem colher uvas é que há de beber o vinho
no recinto do meu Santuário.

¹⁰ Vámos, passai pelas portas,
abri caminho para o povo.

Cortaí, rasgai uma estrada, tirai fora as pedras,
erguei uma bandeira para os grupos".

¹¹ Eis o que o **SNHR** faz ouvir até os
confins do mundo:

"Dizei à cidade de Sião:
O teu Salvador está chegando,
com ele vem a tua recompensa,
à frente dele, suas conquistas.

¹² Elas têm um nome, é 'Povo Santo'
'Gente que o **SNHR** resgatou'.

E tu mesma serás chamada
'Querida', 'Cidade-Não-Abandonada'."

ORÁCULOS ESCATOLÓGICOS

[O vingador de Judá contra Moab e Edom. Diálogo]

63 ¹ "Quem é este que vem de Edom,
que vem de Bosra, vestido de vermelho?
Quem é este, tão solene em suas roupas,
tão imponente ao caminhar?"

- "Sou Aquele cuja palavra é justiça,
poderoso para salvar."

² - "De onde vem o vermelho de tuas roupas?
Tua veste parece a de alguém que
pisou uvas."

³ - "Pisei sozinho as uvas no lagar,
do meu povo ninguém me acompanhou.
Amassei os povos com toda a minha raiva,
pisei com todo o meu ódio
e o caldo espirrou em minhas vestes,
sujei a minha roupa toda."

⁴ Pois chegou o dia da vingança que eu queria,
o ano de eu promover a Libertação.

⁵ Olhei, não havia quem me ajudasse,
passei, não havia quem me apoiasse.
Quem me valeu foi o meu braço,
minha indignação deu-me forças.

⁶ Amassei os povos com toda minha raiva,
eu os pisoei com todo o ódio
e derramei seu caldo pelo chão."

[Recordação da história]

⁷ Quero lembrar os benefícios do **SNHR**,
celebrar os louvores do **SNHR**,
por tudo o que fez em nosso favor,
pela grande bondade com a casa de Israel,
quando a beneficiou em sua temura,
em sua imensa misericórdia.

⁸ Ele disse: "Eles são de verdade o meu povo,
filhos que jamais hão de me renegar."

E ele se tornou para eles um salvador

⁹ em todas as aflições.
Não foi alguém mandado ou um mensageiro,
foi ele mesmo que em pessoa os salvou.

• **4** 54,1; 60,14s; Os 2,25. • **Meu Bem**, lit.: *nela meu prazer* (#seftsi-bah). • **Senhora**: lit.: *desposada*.
• **5** 61,10; 65,19. • **8** 65,21s. • **8** Dt 28,30-32. • **10** 40,3; 57,14; 49,22. Pensa-se nas famílias israelitas
voltando a Jerusalém. • **11** Mt 21,5; Is 40,10. • **12** 62,4. ▶ **63,1-6** Para simbolizar a restauração do direito e
da justiça, o profeta usa a **figura do justiceiro**, vingador de sangue, mas depois passará a usar imagens
de temura paterna (v. 16). • **1 Bosra** = capital de Edom. Sobre o ódio aos edmitas, cf. nota 34,5. • **2**
justiça: cu: *vitória/vindicta*. • **3** Ap 14,20; 19,15.13. • **meu povo**: cf. Qumã; EH: *dos povos*, o que NV
interpreta como *das nações*. • **4** 34,8; 61,2. • **5** 59,16. ▶ **63,7-14** • **7** Sl 89,2. • **9** 46,3s; Jr 31,3; Os

Por puro amor e compaixão
 ele os libertou, pegou e carregou
 por aqueles tempos tão distantes.
¹⁰ Eles porém se rebelaram
 e magoaram o seu santo espírito.
 Ele, então, se fez inimigo deles,
 ele próprio se pôs em guerra contra eles.
¹¹ Depois, porém, lembrou-se dos tempos
 antigos,
 do seu servo Moisés.
 Onde está Aquele que os fez sair do mar
 sob a guia do pastor do seu rebanho?
 Onde está Aquele que dentro dele
 colocou seu santo espírito;
¹² que estendeu, à direita de Moisés, seu
 braço glorioso,
 ao abrir as águas diante do povo,
 criando para si um nome eterno;
¹³ que os fez caminhar pelo abismo
 como cavalo no campo, sem nunca tropeçar?
¹⁴ Como gado que desce para o vale,
 assim o espírito do SENHOR os levou a
 descansar.
 Foi assim que guiaste o teu povo,
 de maneira a ganhar um nome maravilhoso.

[Súplica]

¹⁵ Olha com atenção aí do céu,
 de tua morada santa e majestosa!
 Onde está o teu ciúme e a tua valentia?
 Teu coração comovido, tua paixão para
 comigo estão recolhidos?
¹⁶ O nosso pai és tu.
 Abraão nem nos conhece,
 Jacó não faz caso de nós.
 És tu mesmo, SENHOR, nosso pai, o
 nosso libertador,
 teu nome é eterno.
¹⁷ Por que nos fazes desviar, SENHOR, do
 teu caminho?
 Por que nos endureces o coração para
 perdermos teu temor?
 Volta atrás, por amor de teus servos,
 por amor das tribos que são tua herança!

¹⁸ Por que os malvados penetraram teu
 Santuário,
 nossos inimigos profanaram teu lugar
 sagrado?
¹⁹ Desde há muito parecemos um povo
 jamais governado por ti
 e sobre quem jamais teu nome fora invocado.
 Que bom, se abriesses o céu e desceesses!
 Diante de ti as montanhas iriam derreter.
 64 ¹ Como o ramo seco que o fogo queima,
 ou a água que o fogo faz ferver,
 assimão de trairer, à tua frente, as nações,
 quando aos inimigos fizeres saber o teu
 nome,
² quando realizares as maravilhas inesperadas.
 (Desceste, diante de ti as montanhas
 derreteram.)
³ Nunca tínhamos ouvido falar,
 jamais chegou-nos aos ouvidos,
 olho algum jamais viu deus igual a ti,
 que tanto faça por aqueles que nele
 esperam.
⁴ Vens ao encontro daquele que, alegre,
 pratica a justiça,
 daqueles que, seguindo teus caminhos,
 sempre te celebram.
 Ficaste irritado quando nós pecamos,
 mas nos **caminhos** de sempre seremos
 salvos.
⁵ Todos parecemos coisa imunda,
 nossa justiça toda é como sangue menstrual.
 Murchamos todos nós como folhas secas,
 como vento, nossos pecados nos arrastam.
⁶ Não há quem invoque o teu nome,
 quem acorde para em ti se apoiar,
 pois escondeste de nós a tua face,
 deixaste que, como onda,
 a força dos nossos pecados nos arrastasse.
⁷ Mas, agora, SENHOR, tu és o nosso pai!
 Nós somos o barro, tu és o nosso oleiro!
 Somos, todos nós, trabalho de tuas mãos.
⁸ Não fiques irritado demais, SENHOR,
 nem continues lembrando os nossos pecados!
 Vê, olha bem! Nós somos o teu povo.

3,1; 11,1. • NV coloca o ponto ao final do v. 8. • **10** ¹Ef 4,30. • **11** ¹Hb 13,20. • **cb seu servo Moisés**: cf. algs. mss. e siríaco; BH/NV: **de Moisés (e) de seu povo**. • **espírito**: força que conduz e faz vencer. • **12** ¹55,13; Ex 14. • **13** ¹Sl 106,9. ▶ **63,15–64,10** ¹D "nosso Pai és tu!" (v. 16). • **15** ¹Dt 26,15; Is 64,11; Sl 80,15. • **ciúme**: ou: **zelo**. • **coração**: lit.: **vísceras**. • **16** ¹64,7*; Dt 32,6; Mt 6,9*; 23,9. • **17** ¹Sl 90,13. • **18** ¹Ap 11,2. • **Por que... Santuário**: modificando a divisão das palavras; BH/NV: **Em pouco tempo diminuiram teu povo santo**. • **19** ¹Mc 1,10p; 15,38p. • **C. 64,2 (Desceste...)**: parece acréscimo. • **3** ¹Dt 4,32; 2Sm 7,22; 1Cor 2,9. • **4 mas nos caminhos...**: lit.: **e nós neles sempre seremos salvos[?]**. • **7** ¹43,1.21;

⁹ Tuas cidades sagradas viraram um deserto, Sião ficou deserta, Jerusalém, abandonada.
¹⁰ Nossa Casa santa e majestosa, onde nossos pais celebravam teu louvor, está agora destruída pelo fogo. Tudo aquilo de que a gente mais gostava está agora transformado em ruínas. Será que podes te conter, SENHOR? Ficarás calado, aumentando ainda mais a nossa humilhação?

[Julgamento]

65 ¹Atendi a quem não me pedia, fui encontrado por quem não me procurava;
 a uma nação que não invocava meu nome. Respondi: "Aqui estou eu! Aqui estou eu!"
² Eu estava todo dia abrindo os braços para um povo rebelde, que ia por um caminho nada bom, seguindo suas próprias idéias.
³ Esse povo por muito tempo me provocou bem na minha frente. Sacrificam nos jardins e queimam incenso sobre tijolos.
⁴ Moram sobre cemitérios, passam a noite em cima de covas. Comem carne de porco e em seus pratos põem molhos proibidos. Aprenderam a dizer assim: "Não me toques! Não te aproximes, que estou consagrado!" Isso é como fumaça nas minhas narinas, um fogo que não pára de queimar.
⁶ Está bem gravado diante de mim: não me calarei, ao contrário, cobrarei, colocarei a paga bem no colo deles.
⁷ O vosso pecado e o pecado dos vossos pais são os mesmos, diz o SENHOR. Eles queimaram sacrifícios nas montanhas, insultaram-me em cima dos morros, pois vou cobrar, no colo deles, seu velho pecado.
⁸ Assim diz o SENHOR: "Ao encontrar um cacho de uvas com o suco escorrendo,

costuma-se dizer: 'Não cortes! Ele tem uma bênção!'

O mesmo farei eu, por causa de meus servos:

não acabarei com tudo.

⁹ De Jacó farei brotar uma descendência, os de Judá serão os donos de minhas montanhas, são meus escolhidos, herdarão o país, são meus servos, ali hão de morar.
¹⁰ Para o meu povo, estes que me procuram, o Saron será pastagem para seus rebanhos, o vale de Acor, invencida para o gado.
¹¹ A vós, porém, que abandonastes o SENHOR, esquecesteis minha montanha sagrada, e pondeis a mesa em honra do deus Gad ou, em honra de Meni, encheis a taça de coquetel,
¹² marquei para morrerdes à espada, ninguém escapará da matança. Eu chamei e ninguém respondeu, falei e ninguém obedeceu, só praticastes o que é mau a meus olhos só escolhesteis o que me desagradava.
¹³ Por isso, assim diz o Senhor DEUS: "Os meus servos vão comer, vós passareis fome. Os meus servos vão beber, vós ficareis com sede. Os meus servos farão festa, vós passareis vergonha.
¹⁴ Os meus servos celebrarão louvores, o coração em festa, vós estareis clamando, o coração amargurado, e gritando, o espírito arrasado.
¹⁵ Vosso nome ficará como palavra de maldição entre meus eleitos: "Assim o SENHOR te faça morrer!" Mas os meus servos terão um nome diferente.
¹⁶ Quem quiser uma bênção neste país, é pelo Deus verdadeiro que há de pedir; quem quiser jurar neste país, há de jurar pelo Deus verdadeiro.

63,16; Sl 103,13s. • **10** ¹Im 1,10. • *Nossa Casa... majestosa*: lit.: *A Casa de nossa santidade e esplendor*. A mesma expressão indica em 63,15 a Morada celeste! ▶ **65,1-16b** O culto falso. • **1s** ¹Rm 10,20s. • **4** ¹66,3*. • **Cemitérios** tomam impuras as pessoas. • **5** Qualquer *toque* pode transmitir a "santidade", o que é um perigo mortal (cf. 2Sm 6,6s). Os falsos sacerdotes imitam aqui os conceitos da santidade de Israel. • **6** NV liga com a frase seguinte (apesar de passar da 3ª para a 2ª pessoa do plural). • **9s** O tema do resto: nota 1,9. • **9** ¹57,13; 60,21. • **10** ¹33,9; 1Cr 27,29. • **11** *Gad*, a Sorte, e *Meni*, a Repartição (Destino), dusses de Canaã. • **12** ¹34,2; 66,4; Jr 7,13.27. • **13** ¹Dt 28,47s. • **16a** ¹2Cor 1,20; Ap 3,14. • *Deus verdadeiro* (2x): NV: *Deus*

[Novo céu e nova terra]

- Sim! As velhas angústias terminaram,
desapareceram de minha vista.
- ¹⁷ Sim! Vou criar novo céu e nova terra!
As coisas antigas nunca mais serão
lembradas,
jamais voltarão ao pensamento.
- ¹⁸ Mas haverá alegria e festa permanentes,
coisas que vou criar,
pois farei de Jerusalém uma festa,
do meu povo, uma alegria.
- ¹⁹ Eu farei festa por Jerusalém,
terei alegria no meu povo.
Ali não mais se ouvirá
o soluçar do choro nem o suspirar dos
gemidos.
- ²⁰ Não haverá ali crianças que só vivam
alguns dias,
nem adultos que não completem os seus dias,
pois será ainda jovem quem morrer com
cem anos.
Não alcançar os cem anos será maldição.
- ²¹ Quem fizer casas, nelas vai morar,
quem plantar vinhedos, dos seus frutos
vai comer.
- ²² Ninguém construirá para outro morar,
ninguém plantará para outro comer.
A vida do meu povo será longa como a
das árvores,
meus escolhidos vão gozar do fruto do
seu trabalho.
- ²³ Ninguém trabalhará sem proveito,
ninguém vai gerar filhos para morrerem
antes do tempo,
porque esta é a geração dos abençoados
do SENHOR,
ela e seus descendentes.
- ²⁴ E, então, antes que me chamem, já estou
respondendo,
ao começarem a falar, já estou atendendo.
- ²⁵ Lobo e cordeiro pastarão juntos,
o leão comerá capim junto com o boi,
quanto à serpente, a terra será seu alimento.
Ninguém fará o mal, ninguém pensará
em prejudicar

na minha santa montanha"

- diz o SENHOR.

[O culto verdadeiro]

- 66** ¹Assim diz o SENHOR:
"O céu é o meu trono,
a terra, o apoio dos meus pés.
Que tipo de casa podereis construir para
mim?
Que lugar me poderia servir de pousada?"
- ² Tudo o que aí está, minhas mãos é que
fizeram;
tudo o que existe é meu - oráculo do
SENHOR.
Aqueles por quem eu olho são:
o pobre, o de espírito abatido,
o que treme diante de minha palavra.
- ³ Como se sacrifica um boi, mata-se uma
pessoa humana.
Como se imola uma ovelha, degola-se
um cachorro.
Apresentam uma oferenda, é de sangue
de porco!
Queima-se incenso, é a bênção de um
ídolo!
- Como escolheram para si esses caminhos
e se deliciam nas próprias inimizades,
também eu terei gosto em fazê-los sofrer,
farei vir sobre eles o que mais temem;
pois eu chamei e ninguém respondeu,
falei e ninguém escutou,
só praticaram o que é mau aos meus olhos
e só escolheram o que me desagrada.
- ⁴ Ouvi a palavra do SENHOR,
vós que tremais diante de sua palavra:
Alguns irmãos que vos odeiam
e que, por causa do meu nome, vos
discriminam, dizem:
"Que o SENHOR mostre, então, a sua glória,
para vemos a alegria que será vossa!"
Eles é que ficarão decepcionados.
- ⁶ Ouve! Balbúrdia na cidade!
Ouve! É do Templo!
Ouve! O SENHOR fazendo justiça!
É a paga para os inimigos!

Anán ("amen = "é verdade"). ▶ 65,16c-25 • 16c 43,18. • 17 66,22. • 18 coisas, cu: pelas coisas. • 19 62,5; Ap 21,4. • 20 7c 8,4. • 21s 62,8s; Sl 128,2. • 23 61,9. • 24 58,9. • 25 11,6s Gn 3,14; Is 11,9. ▶ 66,1-6 Daus olha pelo pobre e o piedoso, detesta os ricos sacrificios pagãos. • 1 Mt 5,35; At 7,49s. • 2 abatido de espírito = o "pobre no espírito" de Mt 5,3. • o que treme: nome dos judeus de estrita observância hoje (os *haredim*). • 3 Sangue e porco são tabus tremendo no judaísmo (Lv 11,7); mas são usados em sacrifícios pagãos; 65,4. • 4 65,12. • 5 tremais: nota v. 2. • 6 59,18; Ap 16,17. • Ouve!, lit. *vaz*, interjeição.

[O novo nascimento do povo fiel]

⁷ Sem os trabalhos do parto, **Sião** deu à luz, antes de chegarem as dores, pôs no mundo um filho homem.

⁸ Quem já ouviu uma coisa dessas? Quem já viu algo semelhante? Pode nascer um país inteiro num só dia? Pode-se dar à luz uma nação de uma só vez! Mal sentiui as dores, **Sião** deu à luz seus filhos.

⁹ "Acaso faço abrir-se o útero, sem que nasça o filho?" – diz o **SENHOR**.
"Se eu faço nascer, como haveria eu de fechar?" – diz o teu Deus.

¹⁰ Alegrai-vos com Jerusalém, fazei festa com ela, todos os que a amam! Participai de sua imensa alegria, vós todos os que por ela chorastes!

¹¹ Assim podereis sugar o leite de seus seios acolhedores até a plena satisfação.

Podereis sugar e vos deliciar em seus peitos generosos.

¹² Pois assim diz o **SENHOR**:
"Levo a ela uma torrente de felicidade, um rio transbordante, as riquezas das nações. Podereis mamar, carregados ao colo, sobre os joelhos sereis acariciados.

¹³ Qual mãe que acaricia os filhos assim vou dar-vos meu carinho, em Jerusalém é que sereis acariciados.

¹⁴ Ao ver, vossa coração se alegrará, vossos corpos como planta rejuvenescerão. É o poder do **SENHOR** que se manifesta em favor de seus servos, sua indignação, contra os seus inimigos.

[A condenação dos infiéis]

¹⁵ Eis que o **SENHOR** vem com o fogo, seus carros parecem tempestade, vem desabafar o calor de seu ódio, e sede de vingança com chama de fogo.

¹⁶ Trazendo fogo o **SENHOR** vem demandar, com sua espada ele ameaça o mundo, as vítimas do **SENHOR** vão se multiplicar.

¹⁷ Alguns 'se consagram' e 'se purificam' para celebrar seus ritos nos jardins de culto, todos em fila atrás de quem vai no meio. Comem carne de porco, répteis e ratos. Serão todos destruídos – oráculo do **SENHOR**.

[Congratamento dos povos em Sião]

¹⁸ Conheço suas práticas e idéias. Venho reunir todos os povos e línguas e virão admirar a minha glória. ¹⁹ Colocarei neles um sinal e os sobreviventes mandarei para as nações, Társis, Líbia, Lídia, Frígia, Cilícia, Grécia, para as ilhas distantes, para aqueles que nunca ouviram falar de mim e que jamais viram a minha glória. Esses irão anunciar minha glória às nações. ²⁰ Trarão do meio de todos os povos vossos irmãos que lá estavam, como se trouxessem uma oferenda ao **SENHOR**. Virão a cavalo, de carroça ou carnagem, montados em mulas e em camelos até a minha montanha sagrada em Jerusalém – diz o **SENHOR**. Será como os israelitas quando traziam suas oferendas em vasilhas puras até a Casa do **SENHOR**. ²¹ Pois do meio desses vou tomar alguns para serem sacerdotes e levitas – diz o **SENHOR**.

²² Da mesma forma como os novos céus e a nova terra que vou criar, eles estarão de pé na minha presença – oráculo do **SENHOR**. Assim também há de permanecer a vossa descendência, o vosso nome.

²³ Todo dia de lua nova e quando celebrais o sábado, todos hão de vir prostrar-se na minha presença – diz o **SENHOR**.

²⁴ Depois, quando saírem, hão de ver os cadáveres daqueles que se rebelaram contra mim, pois o verme que os corrói jamais morre e o fogo que os consome jamais se apaga: coisa asquerosa para tudo o que é carne".

► 66,7-14. Sião se torna mãe de todos os israelitas que voltam para Jerusalém. • 7 Ap 12,2.5. • 10 G1,3.10; 65,18s. • 11 G1,16; 49,23. • acolhedores, lit.: de sua glória. • 12 G3,28; 60,4. • 13 acaricia, lit.: consola, retomando Is 40,1. ► 66,15-17 • 15 Ur 4,13. • 16 Ur 15,31. • 17 G5,3s; Ex 8,10s. • se purificam: assim chamam seu culto, mas é para duses de fundo de quintal... • répteis, lit.: bicharia; NV: abominação. ► 66,18-24 "Iráo anunciar minha glória às nações" (v. 21). • 18 Conheço: cf. LXX. • Venho: cf. LXX/NV; BH: Ela (Sião?) ven. • 19 Mt 28,19. • sobreviventes: ou: os que escaparam. Os exilados repatriados se transformam em missionários (em oposição aos que se dedicam aos cultos pagãos). • 20 G1,4.9. • 21 Os missionários do v. 19 poderão ser sacerdotes e levitas. • 22 G5,17; Ap 21,2. • 23 Zc 14,16. • 24 Ur 16,17; Mc 9,49p. • carne = humanidade.